

ANNO XXXVI

N. 18

Preço 1\$500

Revista da Semana

13 de
Abril de
1935



A dúvida só pode existir para quem não conheça

Organdy,
a melhor das loções.

Não ha hesitação possível.

Organdy
tem que ser sempre a escolhida.



LOÇÃO
ORGANDY

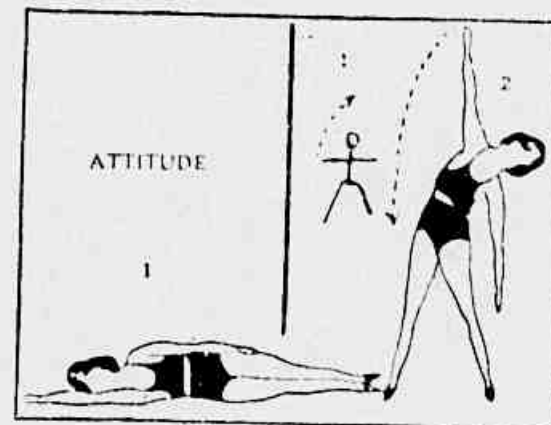
que a pessoa não tem muita idade, é talvez o defeito que se corrige mais facilmente pela gymnastica.

Trata-se de erguer o hombro descido por atitudes e exercicios "repetidos diariamente".

Esse tratamento é bas-

se acompanha de complicações vertebraes.

Num caso simples, ter-se-á excellentes resultados praticando os seguintes exercicios, chamando sempre a atenção para que é o hombro descido que se precisa de fazer subir.



1 — Attitude a conservar. Deitada no chão de lado, esticar bem o braço cujo hombro quer erguer. A cabeça deve reponhar sobre este braço e a palma da mão applicada no chão. Ficar o mais tempo possível nessa posição. 2 — Pernas afastadas, braços na posição lateral (aspiração). 2 — Sem mexer com os braços, inclinar o corpo de lado para erguer verticalmente o braço correspondente ao hombro a corrigir. Voltar á primeira posição. Erguer umas vinte vezes a seguir o mesmo braço.

tante delicado; é portanto de toda vantagem consultar um professor de cultura physica ou melhor ainda um medico, para verificar antes que a escoliose não

Deve se parar com esses exercicios assim que os hombros tiverem voltado para a sua posição normal, afim de não ultrapassar o efeito desejado.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Rectificação dos hombros

Designa-se com o nome de *escoliose* a elevação desgraciada de um dos hombros. Este defeito é aliás muito commum e é encontrado em muitas creanças.

Os paes devem, pois, vigiar cuidadosamente os filhos para impedir que tomem más attitudes, que

pódem provocar as mais tristes disformidades.

E' carregando sempre sob o mesmo braço a pesada bolsa de livros que o jovem escolar contráe muitas vezes essa inclinação do hombro, a qual póde provocar com a continuação, um desvio da columna vertebral e do quadril.

Quantas meninas attingidas de *escoliose*, pela má posição que adoptam para escrever! Mais numerosas ainda aquellas que carregam pesos alem das suas forças: pobrezinhas tomadas por pessoas pouco escrupulosas para ama secca ou obrigadas pelas dificuldades da vida a carregar os seus irmãozinhos.

Quando esse defeito é visto a tempo, quer dizer



— Estes cigarros de teu pae são fortes como nunca vi!
— Mas papae não fuma: estes cigarros são de mamãe.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Grai. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



— Desculpe, senhor guarda, fiz isto distrahidamente, com a ponteira do guarda-chuva enquanto esperava minha mulher...



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parts do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, deve mos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-mos de uma doença.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Berlim e Antuérpia em 1920, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephone: Redação 22-4447 — Administração 22-2646

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE,

LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1935

NUMERO 18

A Guerra

por Aurelio Pinheiro

O mundo ia atravessando uma longa phase de monotonia. A balburdia, o desassocego, a inquietação tomavam esse aspecto morno de chronicidade e de tédio. Desapparecia pouco a pouco aquelle ardente interesse dos primeiros tempos; e já era sem ansiedade e sem excitação que recebiamos as noticias de toda parte.

Um throno que desabava, um novo record de velocidade ou cabotinismo, originaes systemas de governo, escandalos brutos, desfalques monstruosos não mais nos arripiavam a epiderme nem melindravam os nossos nervos — tal era a desoladora repetição do phenomeno.

Ha quinze annos que esses factos se repetem. Ha quinze annos que esperamos alguma cousa extranha, tremenda, sensacional, numa expectativa suffocante.

Nada veio; e por certo nada ha de vir, porque a humana imaginação elevou-se acima dos acontecimentos e eliminou todas as surpresas.

O novo surto do classico perigo amarello chegou a fazer um certo successo nos continentes. A China lançava o formigueiro dos seus exercitos em todas as fronteiras, num assomo epico de rebeldia e de vingança. Tremou o sólo sagrado de Confucio. A Europa exhibiu pelos mares a ronda sombria dos seus vasos de guerra — e tudo cessou friamente; e a China revolta perdeu-se nos dissabores de um misero conflicto interno entre generaes ambiciosos.

Depois, foi o Japão. Mas o Japão possui tambem uma esquadra que não permite imprudencias exhibicionistas — e queria apenas a Mandchuria, contra a vontade da China e do mundo. A Liga das Nações, tomada de pudores, protestou lyricamente contra a conquista. Os nipponicos desprezaram os equivocados pudores e despediram-se da Liga innocua.

Mas o perigo amarello é annuciado ha mais de meio seculo, e cahiu, por isso, na lenda e no descredito.

O terror moscovita teve tambem o seu momento culminante. Rugiu, ameaçou, desafiou, prometeu a subversão de todos os

direitos, de todas as leis, de todos os regimens do universo. Afinal, saturado de tanta promessa, de tanta ameaça, de tanta demagogia, deixou as suas terras de frio eterno, mandou emissarios sagazes pelo mundo, reatou antigas amizades, elaborou tratados commerciaes, firmou allianças, assignou pactos anti-bellicos, perdeu a rispidez, mercantilizou-se com esplendida facilidade e sentou-se burguezmente na desditosa Liga das Nações.

Hoje esse pobre terror moscovita, que com um esforço magnifico escapara sempre ao ridiculo, limita-se á propaganda pelo radio, talvez intercalada de musicas regionaes e quartos de hora humoristicos.

E toda essa cordilheira de literatura socialista, que durante dez annos alarmou e deliciou a terra inteira, vai-se tornando uma velharia, um entulho, quasi a reminiscencia de uma illusão esplendente que dava tanta alegria e tanta esperança aos humildes.



Verdade é que, sem preocupações de paradoxo, a inquietação do mundo entrava num detestavel periodo de normalidade e de absurda mesmice.

Não nos espantavam mais as revoluções, os escandalos, os morticínios. A Espanha permanecia agitada, atestada de espiões, retalhada em guerrilhas. Cuba continuava com os seus presidentes semanaes, as suas bombas, os seus incompreensíveis desatinos. A India proseguia rebellada, pathetica, com uma doentia obstinação de independencia. O Chaco andava sempre na mesma sangueira sórdida, e nas victorias e derrotas telegraphicas. O Mexico ardia no seu furor anticlerical. Todas as greves immensas tinham uma insipidez de necropoles. Tudo cahia na vulgaridade melancolica e tudo era commentado entre bocejos.

O mundo, que ha tanto tempo — desde a era bucolica e heroica do paganismo — perdera o privilegio da alegria, parece que ia tambem perdendo o privilegio da emoção.

E' por isso talvez — para que essa emoção não desapareça de vez — que na Europa surge agora uma visão diabolica, tão parecida com aquella que ha vinte annos passados appareceu num insignificante logarejo dos Balkans.

Bastou para isso, para o spectaculo dessa visão, que ao norte dessa cultissima Europa — tão rudemente castigada pelo infortunio, desde o mal-estar ao *chômage* e desde a fome ao desgraçado prenuncio da lucta de classes, — a mão resoluta de um homem assignasse uma lei e traçasse com um destemor atordoante os destinos da Germania.

Toda a Europa estremeceu sob esse gesto. Homens de governo, estadistas, diplomatas, militares alvorçaram-se atordoados, como se em cada fronteira de paiz já resoassem os clarins conclamando a multidão dos guerreiros.

E, na verdade, um calafrio de angustia atravessa esses povos europeus. Ha por toda parte, desde a Moscou sovietica á Roma fascista, um alarme sensacional, e firmam-se accordos secretos, reúnem-se directores de povos, abrem-se creditos armamentistas, desdobram-se estaleiros, experimentam-se novas armas de guerra, fundam-se fabricas de explosivos, estudam-se processos medonhos de destruição — destruição de homens incultos, de pobres diabos, de miseros elementos de classes inferiores, que vão pagar com a vida os sombrios caprichos dos potentados, que lançam umas contra as outras essas massas humanas que se irão devorar allucinadas e inconscientes, mais furiosas e mais terríveis do que as feras.

E' isto a guerra! E toda a gloria, todo o sacrificio, todo o sagrado desespero de Remarque foi inutil — desgraçadamente inutil!

Aurelio Pinheiro

○ NAUFRAGIO DO "CAROLINA" ○

conto de ANTOINE DE COURSON

COM vento pela pôpa, o *Carolina* parecia impellido pela propria tempestade. O grande veleiro dava saltos prodigiosos sobre os vagalhões; e todo o seu cavername gemia, como se aquelles abalos e sacudidelas realmente o fizessem soffrer.

A borrasca viera de repente, quando menos se esperava. A pesca fôra excellente nos baixos da Terra Nova e assim a volta se tornara uma especie de festa. Já as costas da Irlanda tinham ficado para trás; e a equipagem exultava, pensando que apenas algumas horas faltavam para o *Carolina* entrar no porto de Saint-Malo.

Para cumulo de sorte a equipagem voltava completa. Nem o menor desastre a bordo... E eis que de repente se arma aquella tempestade ameaçando estragar tudo, tudo aniquilar!

— Para mim... declarou o immediato, que se postara ao lado do homem do leme — não escapamos, vamos todos para o fundo. E o capitão, que não ha meio de sahir do camarote!

Ninguém o vira desde a vespera. Um ataque de gotta o retinha no leito, sem se poder mexer...

Repetidas vezes o immediato lhe mandara recados. Debalde. Apenas um resmungo respondia, lá de dentro. E a porta continuava fechada.

Era um typo esquisito esse Jack Trémur, amo e senhor, abaixo de Deus, a bordo do *Carolina*. Alto e magro, parecia mais um cavalheiro da cidade que o patrão dum navio de pesca.

Andava embarcado ha vinte annos. Onde viera? Ninguém o sabia. Mas a gente do mar não é curiosa; ninguém, a bordo, indaga da vida do vizinho.

Rapidamente Jack Trémur subira a capitão. Elle, que ao engajar-se parecia nada entender da manobra das velas, chegara assim a commandar todos os outros. E temiam-no, porque falava pouco e em voz aspera...

O que tornava mais estranho o seu aspecto e o fazia passar por original era uma trompa, uma grande trompa de caça que elle trouxera ao chegar, conservava no camarote, sempre limpa e reluzente, e á qual, ao entrar e ao sahir, deitava um olhar respeitoso, como a uma, imagem sagrada.

Mas a essa excentricidade se acostumaram os marinheiros como a outras manias do seu commandante, assim por exemplo: comer sempre sozinho e agasalhar o pescoço, nos dias de frio, com uma fina, ligeira meia de mulher, igual ás que usam as damas da cidade.

Naquella noite, porém, causava espanto que elle não viesse para o tombadilho, pois nunca se recusava a dirigir os serviços e, se necessario, a executal-os com as suas mãos.

Deixando de hesitar, o immediato foi, mais uma vez, bater-lhe á porta do camarote.

— Capitão! chamou, em voz forte. — Estamos ameaçados de ir a pique. Não nos quer vir ajudar nas manobras?

Nada de resposta. O official voltou para o seu posto, decidido a commandar sózinho. Já se avistava a claridade do pharol do Jardin, indicando a entrada da barra, que era difficil. Cem vezes Trémur alli passara, conhecia bem tudo aquillo. O immediato, porém, ia ficando cada vez mais inquieto, mais impressionado...

Agora, os recifes estavam proximos. As ordens que o immediato lançava, com o portavoz, eram levadas pelo vento; todos os homens sabiam instinctivamente, adivinhavam quaes as manobras necessarias.

O navio parecia desfazer-se a cada vasa. Um dos tres mastros cahiu com o fracasso sinistro duma arvore derrubada.

— Estamos perdidos! bradou alguém perto do homem do leme. — Precisamos de arriar os escaleres!

O immediato vacillou ainda:

— Vamos ver se passamos o pharol...

Nesse momento os marinheiros, que melhor ou peor iam aguentando a tormenta, largaram o serviço, aproximaram-se delle.

Era o abandono do navio, a perda de toda a pescaria, talvez a morte...

— Coragem, rapazes! gritava o immediato.

NINGUEM desconhece as propriedades antisépticas e hygienicas do Eucalypto.

Sabonetes de eucalyptos, porém, ha muitos, como tudo neste mundo em que as cousas se parecem mas não são eguaes. Todos os sabonetes de eucalyptos se assemelham, mas nenhum eguala o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", o unico legitimo e o unico verdadeiro.

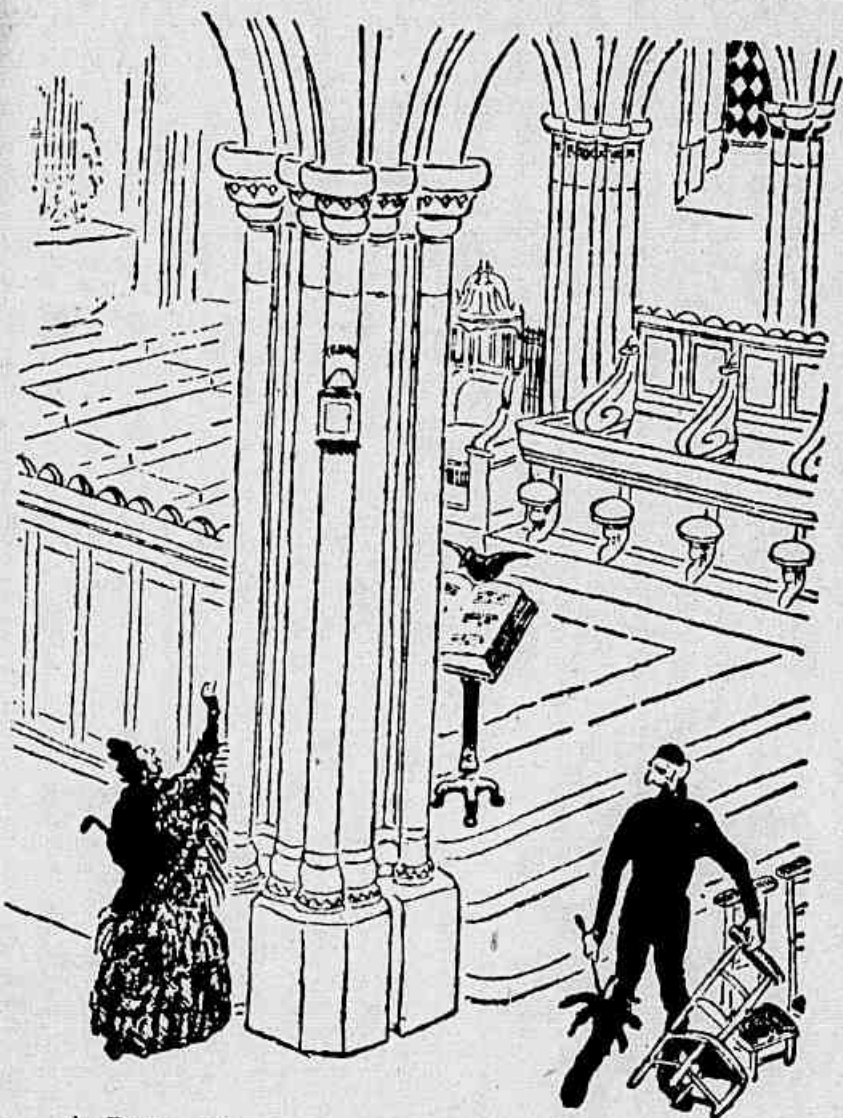
Não confundam o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", com os outros sabonetes de eucalyptos. Não confundam paisagem com panorama, e um scenario de theatro com a propria natureza.

E peçam sempre o Sabonete de Eucalypto da marca "BEIJAFLO"



SABONETE
DE

EUCALYPTO
Beijaflo



A DAMA PIEDOSA — Por que puzeram lá tão alto a caixa das esmolas?

O SACRISTÃO — Por causa dos ladrões, minha senhora!

Mas era como se ninguém o ouvisse. E já alguns homens começavam a desamarrear as embarcações de salvamento.

Subitamente, na abertura da escada que descia para o porão, apareceu o commandante, Vinha com umas calças de lã, o peito nú, a meia de seda ao pescoço; e trazia na mão a trompa de caça.

A sua forte estatura destacava-se a cada relampago contra o fundo negro do céu.

— Amigos, vamos aguentar! bradou elle na sua voz potente. Todos para os seus postos!

Mas a equipagem não obedeceu.

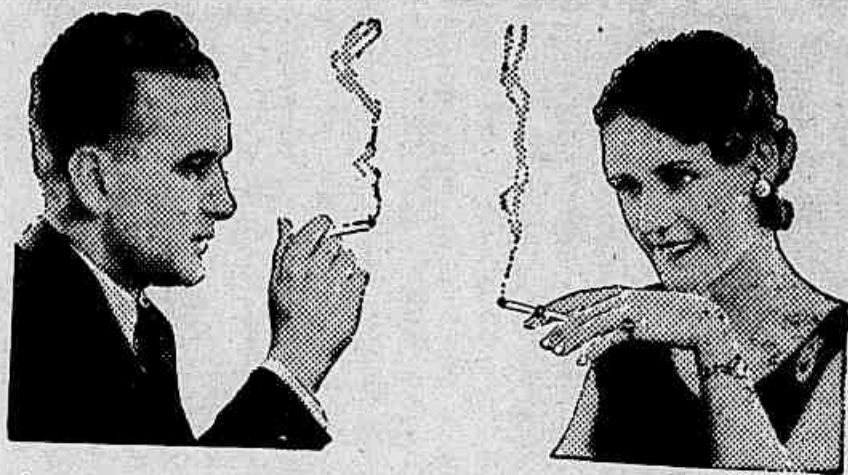
Viu-se então uma coisa extraordinaria. O capitão levou a trompa á bocca e desatou a tocar a toda a força. As notas estridentes, dominando os roncões da ventania, davam a impressão de conduzir uma cavalgada fantástica, uma caçada real de época lendaria por florestas sem fim.

Passado o primeiro momento de assombro, os homens correram ao cordame e as ma-



A FREGUEZA, exultante — Até que enfim, vejo um homem a meus pés!

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use **Ventre-Livre**

• • •

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:
La Pharmacie **Roberta et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e
6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

nobras recommçaram. Deslizando como uma flecha, o *Carolina*, cujas velas despedaçadas pendiam como pavilhões dum navio fantasma, passou rés vés entre o pharol e os recifes — mas a enseada que se abria deante d'elle parecia ainda mais agitada que o alto-mar. O navio, sacudido pelas vagas como se galopasse no rasto dalgum animal fabuloso, seguia, alucinadamente rumo a Saint-Malo. E Jack Trémeur tocava, tocava... Nos momentos rapidos de claridade, apparecia agora, escorrendo agua, erguendo bem alto a trompa resonante, o busto firme sobre as pernas abertas, como se cavalgasse um ginete invisivel...

As vagas atacavam brutalmente o casco do velho navio, que, balançado cada vez com mais violencia, resistiu até que as espumas o cobriram inteiramente. A agua invadiu as escadas, os corredores, o porão. Não impedia,

porém, isso que o *Carolina* avançasse nem que o commandante fizesse soar a trompa, como na mais heroica das montarias...

Assim, por uma verdadeiro milagre, o *Carolina*, cheio de agua e adernado como se voltasse dum combate, entrou no porto. A equipagem arriou os escaleres. E todos os homens alcançaram o littoral ao tempo que o "tres mastros" sossobrava, carregando comsigo o commandante. Até ao ultimo momento, a população que, das amuradas e pontões, assistia ao naufragio ouviu o clamor da trompa através da ventania desencadeada.

E desde então, quando a tormenta estrondeia nas costas bretãs e o povo julga ouvir o toque duma trompa longinqua, toda a gente se persigna, dizendo: "E' o *Carolina* que entra no porto". E isso significa que os homens de bordo não correm maior perigo...

CREANÇAS BELLAS E SADIAS

A maior ambição dos paes é ter filhos fortes, bellos, intelligentes. Nem todos cuidam seriamente para que se realize tão justa pretensão. Casam-se muitos sem averiguar as condições de saúde, muito menos de saber se são ou não portadores de taras transmissíveis por herança. Estes cuidados são imprescindíveis para garantir prole eugenica e caligenica: isto é eugenica no sentido da normalidade e caligenica no de belleza. Além destas preocupações seria louvavel que estudassem ou consultassem o medico da familia sobre a melhor maneira de criar os *bebês*, corrigindo a rotina familiar, quasi sempre cívica de praticas perigosas. Hoje em dia a medicina orienta de modo efficiente a criação das creanças, tornando-se raros os obitos infantis. Já existem, felizmente, muitas mães instruidas nos misteres da criação de filhos. Estas sabem, por exemplo, que para combater as perturbações gastro-intestinaes é imprescindível dieta racional e os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

A "Revista" em São Paulo



O sr. König, representante do Comité Organizador dos Jogos Olympicos de 1936, palestrando com o sr. Ferreira dos Santos.



A CASTELLÂ — Esta arvore secular foi uma das alegrias da minha infancia.

UM DOS HOSPEDES — Ah, foi a senhora que a plantou?

A cadeira electrica

Após a sua condenação foi Bruno Richard Hauptmann transferido para a prisão estadual de Trenton, capital de Nova Jersey e encarcerado numa cellula vi-

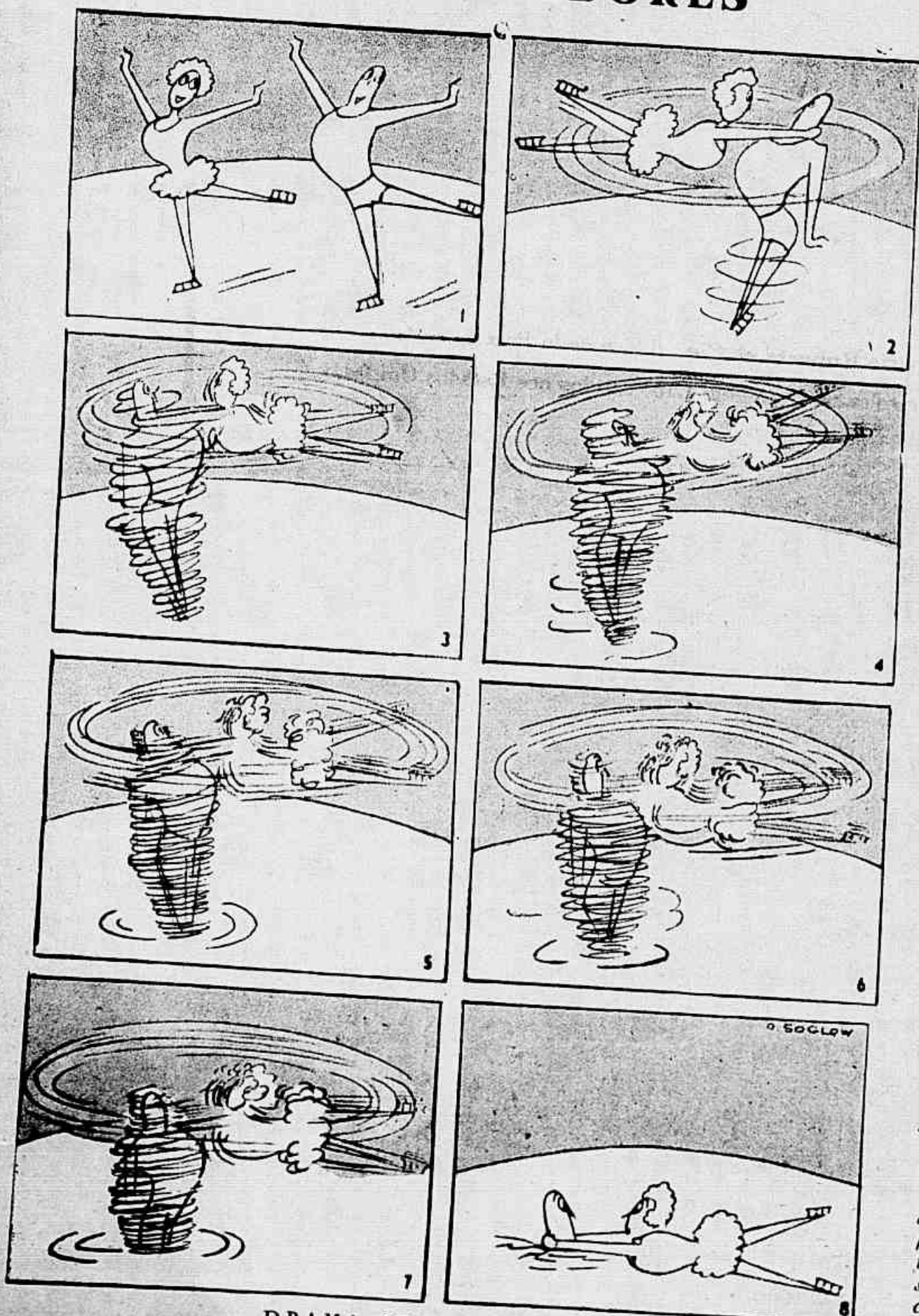
zinha da sala onde se acha permanentemente a fatal cadeira electrica. Assim elle terá que dar apenas meia dúzia de passos para se ir sentar...

A proposito deste caso tragico, recordam os jornaes

a origem da electrocução nos Estados Unidos. Foi no Estado de Nova York, a 6 de Agosto de 1890, ao cabo de longas discussões medico-legaes e numerosas experiencias em animaes... innocentes, entre os quaes um pobre elefante, que a cadeira electrica pela primeira vez substituiu a forca. Os adversarios de tal invenção affirmavam que, causando uma morte lenta e dolorosa, era ella contraria á lei que mandava executar os culpados pelos meios mais

GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM VENDA EM CADA PHARMACIA DE 1 CANTO

OS PATINADORES



DRAMA SEM PALAVRAS.

PERFUME ORIGINAL,
INCONFUNDIVEL, PERSISTENTE,
QUE SEDUZ
E INEBRIA.

AGUA DE COLONIA
Frank Lloyd

T. TARQUINO

rapidos e sem soffrimento. Consultado, porém, Edison, assegurou o grande sabio que uma corrente alternativa, muito fraca embora, devia fulminar instantaneamente um homem. E foi esta opinião que decidiu os technicos a adoptarem a cadeira electrica.

Um tal Kemmler, condemnado á morte por crime passionnal, esperava ha quatorze mezes que aquelles senhores chegassem a accordo. Foi a elle que coube a honra de inaugurar o novo engenho de morte. E a

isso se prestou, pode-se dizer, de bom grado. Sentou-se calmamente na cadeira, deu algumas indicações para lhe ajustarem bem o capacete e bem o amarrarem ao aparelho. Parecia menos um homem que vae morrer do que um chefe electricista que dirige os seus auxiliares. E todos esses preparativos correram affavelmente, como em familia.

Foram, porém, necessarias muitas descargas e muitos minutos para se matar o infelizmente Kemmler, cujos estremecimentos e contracções eram horrendos e cujo corpo, a certa allura, começou a cheirar a chamusco. O criminoso morreu assado ou, mais propriamente, torrado. O aparelho não estava perfeito...

Parece que o aperfeiçoaram depois. "Acreditemol-o, conclue o jornal donde extrahimos estas notas. Neste caso, mais vale acreditar do que ir ver."

VIDA INTIMA



O baptizado do menino Altair, filho do tenente Natalio Baptista. Foram padrinhos o deputado general Christovão Barcellos e sua exma. senhora.

Uma cidade que vive do sport

Ao que informa o periodico Sport am Mittag, ha nas Indias uma cidade,

Sialkot, com setenta e dois mil habitantes, os quaes vivem, quasi todos, do sport.

Não que se trate de campees profissionais largamente remunerados... Os

naturaes de Sialkot ganham a sua vida aproveitando os recursos da industria local, unicamente consagrada ao sport.

Contam-se nessa curiosa cidade nada menos de tres mil officinas que produzem artigos de sport, bolas de tennis e de football, raquettes, equipamentos de remo e de natação etc.

Entre as officinas referidas, algumas são de grande vulto e merecem antes a designação de fabricas. São ellas que fornecem de raquettes e outros objectos sportivos todo o Extremo Oriente.

Um virtuose



— E sabe alguma coisa de Beethoven?
— Apenas que era surdo.

Um cozinheiro illustre

Falleceu o mez passado em Paris um cozinheiro de veras famoso e ao qual todos os jornaes fazem honrosas referencias.

Era o sr. Auguste Escoffier, official da Legião de Honra. Viveu muito tempo, exercendo a sua profissão, em Londres, onde se tornou, diz uma folha, "um

COMO LHE PARECEM estes bordados?

Si a Sra. deseja enfeitar um vestido com applicações de bordados, não precisa perder tempo em procurar um "risco" bonito. Passe numa loja de linhas e adquira o folheto colorido "Bordado — o tempo todo". Esse folheto traz varios "riscos" vistosos, com seus decalques e cada exemplar custa apenas 500 reis. Ao fazer alguma applicação, lembre-se que as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" são as melhores. São vendidas em 350 cores firmes e garantidas que nunca desbotam.



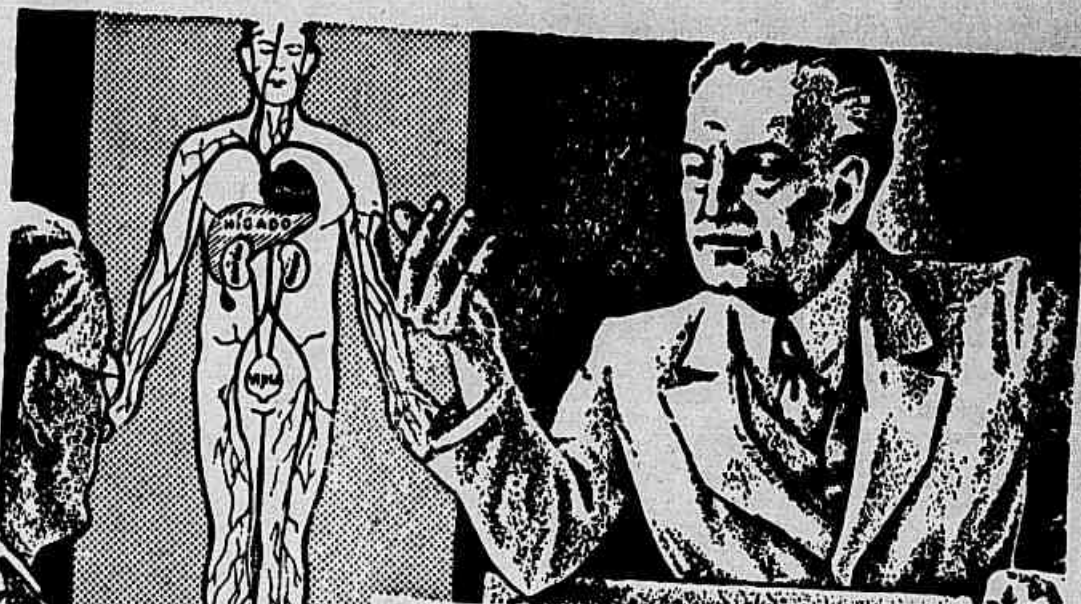
Si seu fornecedor não tem este livreto, escreva á Machine Cottons, Ltd. Caixa Postal, 641, Rio de Janeiro, mandando 800 reis em sellos



Linhas marca
ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton)

— a medida que não se embraga! —



A experiencia clinica

de muitos annos confirma a efficacia Inegualavel da Urotropina Schering como desinfectante interno do organismo e especialmente das vias urinares e biliares. A Urotropina aumenta a resistencia do organismo contra as infecções e o auxilia na luta contra as doenças. É o "depurador" mais effcaz que se conhece.

Sómente existe uma Urotropina legitima:

a "Urotropina Schering".

Recuse os substitutos de qualidade duvidosa e peça sempre

Tubos de 20 compr.

Urotropina Schering

A "star" e seu marido



— Mas não comprehenderás nunca como eu te adoro, como eu te adoro ???

verdadeiro embaixador da arte, tão franceza, de bem comer".

Fôra da cozinha e apesar de certas velleidades litterarias, o sr. Escoffier não mostrava grandes doles intellectuaes... Era, por exemplo, refractario a aprender idiomas estrangeiros. No grande hotel londrino onde, durante mais dum quarto de seculo, foi o chefe dos cozinheiros, respondia invariavelmente yes, yes, a todos os interlocutores inglezes. Depois, voltava-se para um

dos seus subalternos e perguntava:

— Qu'est-ce qu'il dit? (Que diz elle?)

O rei Eduardo VII, que sabia dessa particularidade

e, como requintado gastronomo, tinha Escoffier em grande estima, poz-lhe a alcunha de "Monsieur Keskildil".

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Cronica de Paris

Os costumes *tailleur* teem actualmente muitos partidarios, porém se apresentam com uma nota, muito feminina, muito de accordo com a sua faceirice. Muitos *trotteurs* são executados em jersey, em crepes ou lãs finas, com saia *portejuille*, abotoada ao lado. Teem casacos curtos, com pequena

bem abertos para deixar ver uma blusa *chemisier* com golla branca virada e guarnecida com uma gravata *regale* fixada no cinto.

Muito interessantes são

verde corintho, uma blusa cinzento claro. Num *tailleur* de lã bege tecida com fios de ouro, a golla e punhos vermelhos. Depois temos os botões de ma-



Costume de twed amarello, blusa de jersey perfurado verde.

basquinha, são ajustados na cintura e acompanham-se dum cinto, ou então são rectos sem cinto.

Teem também numerosos bolsos e muitas vezes *revers*

também as combinações de coloridos dos *tailleurs* e das blusas. Por exemplo: com um *tailleur* lã brique, uma blusa em *cloqué* amarello ouro; com um *tailleur*

deira pintados com tons multicores; casacos curtos de tecido de um só tom sobre saias de tecido escocoz, e o *tailleur* de velludo inglez vermelho com botões de crystal, cuja fantasia é extremamente apreciada. O *grain* branco e o tafetá guarnecem innumeros *tailleurs* de lã ou crepe. Muito jersey preto e branco trabalhado com *nervures* e de seda artificial para os *tailleurs habillés*.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

DE MANHÃ
•
AO MEIO DIA
•
A' NOITE



DA SCIENCIA DA Fascinação



Este seria o capitulo um: ter dentes bonitos. Conserve assim os seus. Use, tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy.

Gessy contém leite de magnesia, anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia. Combate o tartaro. Evita as caries e a pyorrhéa. Embelleza e alveja sem desgastar o esmalte. Desinfecta e refrigera o meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa.

Use o Creme Dental Gessy para a sua maior fascinação, para admiração das suas amigas.

Companhia Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

contem leite de magnesia



Chapéu de taupé bege claro, guarnecido com fita *grain* verde escuro. Completa-se por uma *écharpe* listada de bege claro, escuro e verde.



Canotier com aba de paillason preto debruada com tafetá escocês. A copa do chapéu e a echarpe do mesmo tafetá.

Interessantes blusas de renda e de bordado inglês juntam sua elegância á dos *tailleurs*. As rendas e bordados guarnecerão também os vestidos de linho, lã ou seda.

As saias dos vestidos: se estudarmos as ultimas expressões da novidade das saias, verifica-se que as destinadas aos modelos mais usados continuam do mesmo comprimento que

a roda reunida por preguinhas, ou com a mesma roda na frente e atrás. A parte de baixo é ás vezes fendida na frente, do lado ou atrás, ou guarnecida até á altura do



Costume de lã marrom, podendo ser usado com duas blusas diferentes: uma guarnecida como o casaco, com tecido listado de branco e marrom, e a outra toda marrom, mas guarnecida com bordado de contos multicôres.



Assim as unhas devem ser cuidadas... com Removedor Oleoso CUTEX.

Para retirar a camada de esmalte, o systema correcto consiste em applicar o novo Removedor Oleoso Cutex. Não se deve usar acetona, que torna as unhas seccas e asperas. O Removedor Oleoso Cutex contem substancias oleosas que aformoseam as unhas.



Cutex tem dois novos tons: Perola - Rosa e Perola - Coral.

Seis côres realmente modernas e distintas

Já se pôde escolher, dentre as seis côres que constituem o conjunto Cutex, varias tonalidades para as unhas de accôrdo com a occasião: uma, para as manhãs; outra, para as tardes, e, um tom ainda mais carregado, unicamente para as "soirées". Cutex brilha intensamente e dura mais tempo. As creações Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, côres realmente modernas, revestem as unhas com uma camada leve, uniforme e distincta. Cutex não racha, não desbota e dispensa qualquer pó para polir.

CUTEX



A escova Tek tem a forma da curva dos seus dentes...

Com a escova Tek é possível fazer uma limpeza perfeita de seus dentes — tanto por dentro como por fóra. As escovas Tek são convexas, mais curtas e têm uma fileira a mais de cerdas que se adaptam á curva de sua dentadura. Troque sua escova actual por uma Tek. Converse com seu dentista sobre as escovas Tek e resolva...

Tek

a escova científica

Produto de

Johnson & Johnson do Brasil

— os maiores fabricantes do mundo de estaduras cirurgicas, esparadrapos, etc.

THERMOMETRO PARA FEBRE

MARCA BBB LONDON

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



joelho com pregas pespontadas e deixadas livres na parte de baixo para dar liberdade á marcha.

Nos *tailleurs* e nos vestidos singelos em geral a manga é simples, acompanhando o braço, mas nos outros as mangas são amplas. O corte, muito variado, collocará esta roda tanto no cotovelo como na parte de baixo ou no ante-braço, nas mangas 3/4. As cavas, muito modernas também, sobem ás vezes até ao pescoço (manga *raglan*). Acompanham as mangas largas e curtas dos vestidos *habillés* luvas longas mas relativamente ajustadas ao braço, enquanto que os vestidos para a noite são completados por luvas curtas guarnecidas algumas com braceletes de flôres.

MARINETTE.

Pensamentos

UMA SÓ PALAVRA

Quantas vezes uma palavra que se ouve, uma simples palavra faz acordar mil écos do passado! Lembramo-nos do anno, do mez, do dia e até da hora em que foi pronunciada. As lagrimas veem aos olhos, porque nessa palavra ouve-se todas as vozes da mocidade, como se ouve no fundo dum caramujo cantar todo o mar.

JEAN RICHPIN

Sê modesto se queres atingir a sabedoria. Mais modesto ainda se a conquistares.

O abuso da analyse e da meditação aniquila a es-



Impermeavel amarelo com golla e botões de pelica marrom. Vestido de tweed azul marinha. Bolsa e luvas marrom.

pontaneidade dos impulsos do coração.

Não pôde haver maior

desillusão que descobrir em si, sem causa apparente, a morte duma amizade que se acreditava eterna.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES
(Com pratica dos Hospitales de Berlin, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55 - 6.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 22.0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro de cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



As visitas á A. B. I.



O jornalista argentino Jayme Botana, da CRITICA de Buenos Aires, em visita á Associação Brasileira de Imprensa.

A inglesa e o domador

A propósito do caso recente do domador William, gravemente mordido por um

leão, recorda um jornal parisiense varios episodios desse genero occorridos com outros celebres belluarios. Pezon foi muitas vezes alacado e ferido pelas suas

feras; Bidet quasi pereceu sob as garras do seu leão Sullão; o famoso domador hollandez Hartmann foi devorado; o não menos admirado domador inglez Crokell foi despedaçado; a mesma sorte teve o negro Delmonico; mme. Leprince, a primeira mulher que exerceu o terrivel mister, foi espalhada deante do publico pelos seus leões. E quantos outros!

E' conhecida a historia do inglez que acompanhava de terra em terra um domador de feira, na esperança de o ver ser devorado. O domador em questão era Martin, o primeiro que obrigou as feras a trabalhar aos olhos do publico. Mas o inglez perdeu o seu tempo e as suas viagens, porque Martin, ao cabo de longa e agitada carreira, morreu na sua cama, como qualquer de nós.

Com Bidet, deu-se um caso parecido. Enamorou-se elle de mlle. Maria Lecuyer, filha do proprietario dum museu de figuras de cera, e foi correspondido. Contratou-se o casamento; mas o noivo passou logo depois

a nolar da parte da noiva e de seu pae certa frieza, certa reserva... E um dia, pedindo a Lecuyer que marcasse a data do casamento, recebeu esta resposta:

— Só depois de você acixar a sua inglesa.
— Que inglesa?
— A que não falla a

nenhum dos seus espectáculos.

Nessa mesma noite, quando Bidet sahia da jaula dos leões, Lecuyer lhe indicou a espedadora sentada na primeira fila.

— Ah, é aquella? Pois vá lá e interrogue-a.

A dama não se fez rogada

para confessar o motivo da sua assiduidade.

— E' que envievei ha pouco tempo, preciso muito de distrações e espero estar presente quando "master Bidet" for devorado. Para me distrahir, nada mais!

Nessa mesma noite foi marcada a data nupcial.



— Sim, é um bom dentista. E muito condescendente. Arrancou-me, por engano, um dente sã, mas depois tirou-me o outro de graça.

As pessoas de idade adquirem forças com o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy, de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar, são muito agradaveis de tomar. Rápido augmento de peso.

Nesta época de grande progresso para que se deixar abater pelo enfraquecimento que chega com a idade? Todo o mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau contém, mais que qualquer outra substancia conhecida, as vitaminas tão necessarias para a saúde do corpo e para rejuvenescer o organismo das pessoas edosas, fatigadas e enfraquecidas; mas ninguem gosta de tomar este oleo devido ao seu terrivel gosto e por causa dos disturbios que provoca no estomago.

A sciencia medica avança a largos passos e V. S. aprenderá com alegria que

hoje se encontra nas pharmacias o mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob a forma de Pastilhas cobertas de assucar que pequenos e grandes tomam facilmente e com prazer em todas as estações. V. S. obterá grande proveito das Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Porque não ha de sentir-se 10 annos mais jovem? Porque não dar ao corpo uma vitalidade nova? Homens, mulheres e creanças magros, anemicos e esgotados devem tomar immediatamente as Pastilhas McCoy. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em dois mezes.



O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.
Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo. Snr. "Drogaria Helucl"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Incluso o quanto de Rs. 85000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____



— O que me desagrada nestas recepções, mamãe, é que todos esses senhores me tratam como se eu ainda fosse uma menina...
— Tem paciencia, minha filha: espera mais algum tempo e verás como isso te será agradável!

As visitas á A. B. I.



O jornalista argentino Caffaro Rossi, director de LA RAZON de Buenos Aires, em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Uma estrada curiosa

A' data dos ultimos jornaes estava sendo construida uma estrada realmente curiosa em Castle-Bromwich (Birmingham, Inglaterra) onde se realiza a feira industrial britannica.

Essa via publica, que mede dez metros de largura e cerca de meio kilometro de extensao, compoe-se de secções diferentes, feitas de macadam, cimento, borraça, tijolo ou ferro. Os materiais de construcão da estrada que vem a constituir uma das curiosidades da feira devem ser comprados,

tanto quanto possivel, aos proprios expositores.

Independente de ser exposta ao publico a estrada servirá para o transito entre Castle Bromwich e Birmingham.

Os ultimos Romanoff

Que foi feito dos ultimos Romanoff? Os cinco herdeiros do Czar vivem nos Estados Unidos, onde todos, mais ou menos, tem arranjado a sua vida.

A grã-duqueza Maria Paulowna, filha do grão-

CABELLEIREIRO FRANZ
Telephone 22-0911

Novos Cursos de Culinaria

a serem inaugurados

Terminadas as ferias de verão, todas as Escolas da Soc. Anon. du Gaz começarão a funcionar novamente com toda a regularidade, iniciando os seus novos programmas de ensino:

- CURSO ESPECIAL** para donas de casa
10 aulas, uma por semana — Matricula: 25\$000
- CURSO TRIVIAL** para donas de casa
12 aulas, uma por semana — Matricula: 15\$000
- CURSO DE DOCES E SOBREMESAS** para donas de casa
6 aulas, uma por semana — Matricula: 20\$000
- CURSO DE MASSAS** para donas de casa
6 aulas, uma por semana — Matricula: 15\$000
- CURSO TRIVIAL** para Cosinheiras
12 aulas, uma por semana — Matricula: 6\$000

PROGRAMMAS:

CURSO DE MASSAS

- SALGADOS:**
1a aula) Rissolis
2a .. Empadinhas esp.
3a .. Pastelão
4a .. Talharim
5a .. Pastéis em flor
6a .. Maravilhas

- DOCES:**
Massa folhada
Massa de strudel
Massa de ovos com nozes
Massa doce recheada
Bombas e eclairs
Bem casados

Curso de Doces e Sobremesas

- 1a aula) Creme soufflé c/ biscoitos
Bolo democrita (enf.)
2a. Torta de gelée c/ creme chantilly
Pinha de ameixas
3a. Bolo de laranja (enf.)
Gelatina de chocolate

- 4a Torta de laranja
Bolo saboroso
5a Bolo de nozes
Bolo delicioso
6a Tortinhas de frutas
Bolo branco c/ recheio de nozes e figos

CURSO ESPECIAL

- 1a aula) Ovos recheados
Torta de ameixas
2a Costeletas de carneiro a la belle mere
Pudim de semola
3a Croquetes de galinha
Torta verde
4a Soufflé de camarões
Brioches ligeiros
5a Mayonaise
Pudim de biscoitos

- 6a Bolo de legumes
Pastas recheadas
7a Pastelão de peixe
Marsipan
8a Muquica a bahiana
Pão doce especial
9a Empadinhas
Bolos de amendoas
10a Delicias a italiana
Biscoitos de baunilha

Informações com as Professoras das Escolas nos seguintes endereços:

COPACABANA - Rua Copacabana, 627 - Tel. 27-4731
PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR - Rua Marq. Abrantes, 3 - Tel. 25-2885
PRAÇA DA BANDEIRA - Rua Teixeira Soares, 38 - Tel. 28-2172

A "Revista" em São Paulo



A posse da nova directoria do Club dos Funcionarios Publicos.



— Ah! tem o relógio: previno-o, porém, de que está desarranjado.
— N'esse caso, passe mais dez mil réis para o concerto. Vamos!

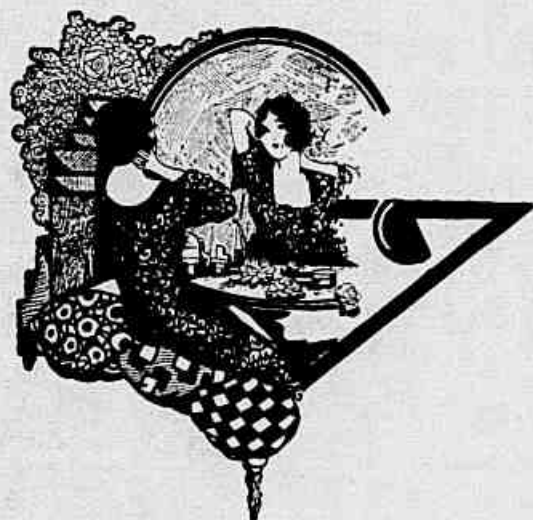


A gentil senhorita Beatriz Bandeira, filha do coronel Alípio Bandeira, que acaba de publicar uma formosa série de poemas orientais, em prosa — "Ouro e Sândalo".

NO DESERTO



— Caros ouvintes: vamos irradiar a palestra medica e gastronomic sobre o thema: "Serão os brancos eguaes aos negros em vitaminas?"



A SAUDE ESTÁ NA
DEPENDENCIA DO
BOM
FUNCIONAMENTO
DOS OVARIOS

OVARIUTERAN



TODOS OS PÓS DE ARROZ SÃO FEITOS PARA A CUTIS. MAS O UNICO QUE É FEITO PARA A BELLEZA É O PO' DE ARROZ **Orbleu** - O INCOMPARAVEL...
"Orbleu"
É O PO' DE ARROZ QUE VALORISA A PROPRIA BELLEZA.

PÓ DE ARROZ

Orbleu



duque Paulo, tem um studio photographico em Nova York. E publicou, ha tempo, um livro: Memorias duma Grã-duqueza, que lhe rendeu nada menos de 500.000 dólares, cerca de 5.000 contos de réis.

O principe Jorge, filho do grão-duque Constantino, é o "vendedor chefe" numa grande casa de modas e confeções; e graças ao snobismo da clientela a sua situação tornou-se de primeira ordem.

A princeza Nina, filha do grão-duque Jorge Mikailovitch, casou com um principe que, graças a uma recommendação do rei de Inglaterra, occupa excellente lugar numa companhia de navegação. Sua irmã, Xenia, divorciada dum rico negociante de phosphoros,

vive folgadamente, quasi opulentamente, da pensão que recebe de seu marido. Finalmente, o principe Vassili, filho do grão-duque Alexandre Mikailovitch, é dono dum grande estabelecimento de perfumaria em Hollywood.

Como se vê, os Romanoff "que escaparam" não se podem hoje queixar da sorte.



FORTALEÇA-SE PARA VENCER!!

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que pôde ser servida. Os elementos valiosos que contém fornecem stamina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro

701 NOME _____ 85
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____



O PIANISTA — Que faço eu aqui? É bôa! Estou evitando o panico.



Senhorita Haydée Sampaio, da nossa sociedade.

As eleitoras turcas

Nas eleições legislativas que o mez passado se realiza-

ram na Turquia pela primeira vez as mulheres exerceram o direito do voto.

Entre os candidatos havia

cincoenta senhoras, todas ellas perten-
centes ao partido popular
chefiado pelo sr. Kemal

Ataturk, presidente da Republica.

Varias oradoras proferiram discursos vehementes, exhortando as mulheres a

volar pelo ghazi libertador. As eleitoras, para com-
parcer ás urnas, abandonaram, em geral, o véu
tradicional e vestiram-se á moderna.



PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES
PROCURE

A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo



O PAE — Tens certeza de que foi o gordo que te puxou a orelha? Não teria sido o outro?

O escrutinio durou tres dias. Os eleitores designaram um collegio eleitoral, para que este, um mez depois, elegesse os membros da assemblea nacional.

Pygmeus

Os pygmeus africanos, tidos até agora como os menores seres humanas conhecidos, acabam de ser des-
tituidos dessa especie de campeonato.

O record do genero passou para as Indias, para a região de Walnagar, onde acabam de ser descobertos fósseis de homens de quarenta centímetros de altura.

Realmente, o sapiente medico grego Clezias, que viveu cinco seculos antes da nossa era, fez referencia áquella raça, existente no coração das Indias. Não se dava, porém, grande credito áquella asseveração que nunca poud-
er ser confirmada.

Côisa mais interessante ainda: perto dos despojos dum pygmeu hindu, encontraram-se os duma vacca de 45 centímetros de altura. E a isso não linha Clezias feito a mais vaga allusão.

Pensamento

O fim da vida é ser feliz, o lugar para ser feliz é onde se está, a hora de ser feliz é a do momento.

(PROVERBIO INGLEZ)

O TRIUMPHO NO AMOR



O amor tem sua origem na concepção do bello. A atracção espontanea é obra da perfeita harmonia de formas e apparencia.

Uma mulher bonita tem em si o dominio absoluto das cousas; o poder de sua fascinação é muitas vezes superior á força material de formidaveis exercitos. Exemplos sem conta do predomínio da belleza sobre a força bruta, a historia nos vem mostrando ha milhares de annos.

Consciente do valor da belleza ideal, a mulher tem procurado conservar esse formidavel dom, resguardando-se dos factores occasio-
naes que possam prejudicar sua plasticidade.

Dianna, a linda Deusa de formas harmoniosas, defendia-se galhardamente dos estragos do tempo, alimentando-se de glandulas de animaes novos e saudios, que ella, agil, abatia com sua flecha, arri-
cando-se ao perigo das florestas.

Hoje, a mulher moderna não é exigido tal sacrificio. Para conser-
var sua belleza radiante, ou para corrigir transtornos internos que se reflectam exteriormente em sua pelle, occasionando-lhe rugas, pigmen-
tações, póros abertos, manchas e flacidez dos tecidos, ou ainda para combater affecções diversas, como eczemas e acnes, foi creada a moderna medicina opotheraica denominada W-5, onde se contém um
soro dermico que promove o rejuvenescimento das cellulas da epiderme.

W-5 age por via interna, e sua acção é segura e constante. As senhoras interessadas têm á sua disposição, gratuitamente, ampla literatura a respeito, no Departamento de Productos Scientificos á Avenida Rio Branco, 175-2.º — Rio de Janeiro — e á Rua de São Bento n.º 49-2.º — São Paulo — onde senhoras especializadas prestam todos os informes solicitados.

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



POTE 9.000

TUBO 650.0

Como conseguir essa leitosa trans-
parencia da cutis tão admirada? Não a
força de pó por certo... mas com o
cuidado adequado e um creme de
confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas,
os cravos, os póros dilatados desappa-
recem de forma agradável em 3 dias,
sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o Creme Rugol
supprime as manchas, pannos e sardas,

completamente; que elimina a cutis
avermelhada, terrosa ou amarellada;
que alisa as rugas sem esticar a pelle,
mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para
v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto.
Esta noite, antes de deitar-se e depois
de limpar bem a sua pelle, applique
v. s. o Creme Rugol, esfregando-o
bem. Em seguida tire o excesso com
uma toalha humida. Rugol lhe trará
muitas satisfações, conservando clara
e formosa a sua cutis.

Cessionarios: ALVIM & FREITAS — São Paulo

CREANÇAS



Aloysio e Toby, filhos, respectivamente, do dr. Augusto Mesquita e de Celio de Castellar.



Ronaldo, filho do sr. Dacio Machado de Campos e d. Aida Machado Campos (S. Paulo).



Adonis, Mnmosyne, Amanayára, Thalia e Amizamedines, filhos do casal Themistocles e d. Brasília Cunha.



Marlene e Mario, filhos do sr. Mario Costa e d. Maria Graça Costa.



do centro — Ayr, filho do casal d. Palmira e Ary Ministerio.



Luiz Alvaro, filho do dr. Alvaro Loureiro e d. Helena de Menezes Dias Loureiro.



O novo "Bâton"

Ha productos que precisam de apresentação.

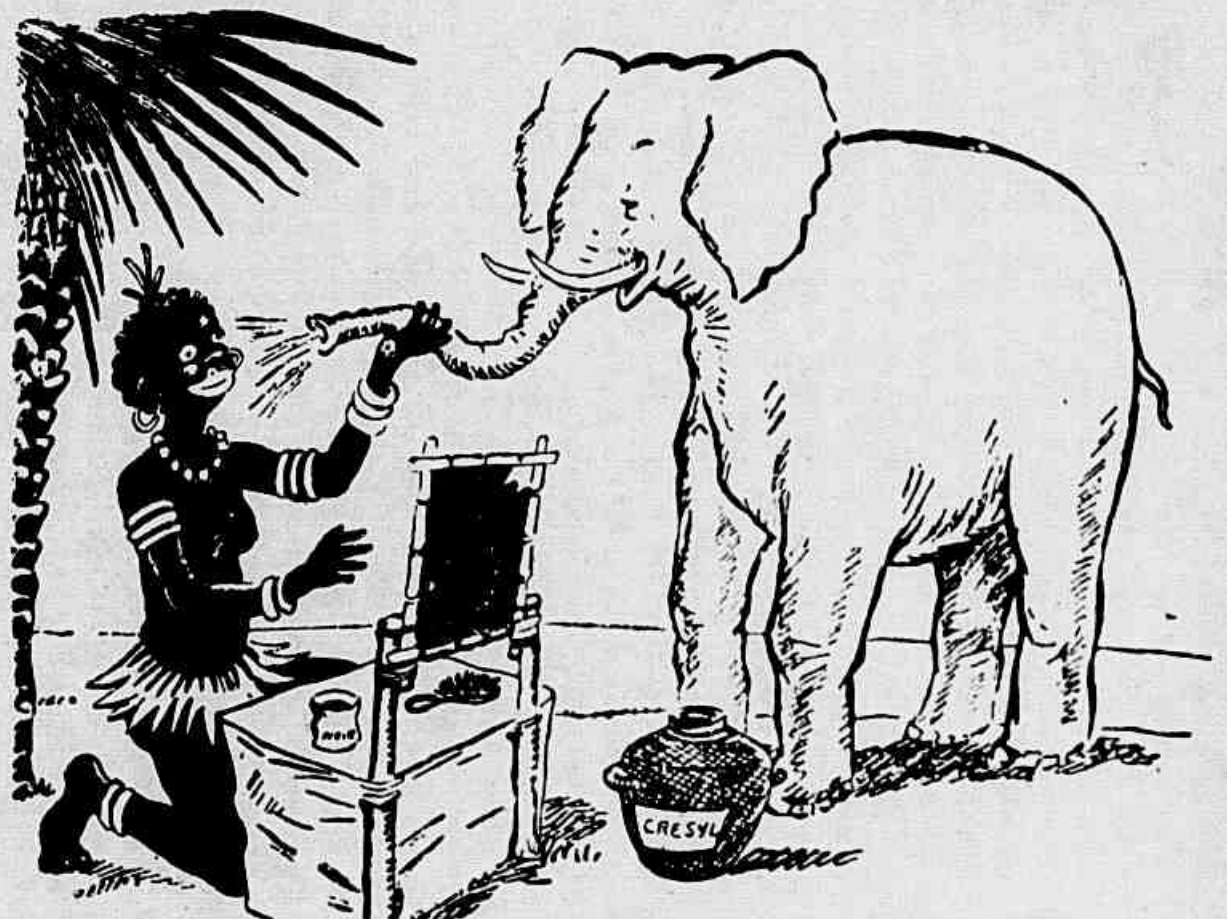
"Bâton Gally" apresenta-se por si. Apresenta-se pelas suas qualidades incomparaveis de fixidez, pela perfeição e a beleza de suas côres, quentes e vivas, que dão aos labios o calor e a tentação das cerejas gostosas.

O novo "bâton", o "Bâton Gally" veio por ultimo, mas é o primeiro.

Experimental-o uma vez, é adoptal-o para sempre. E adoptal-o é ter uma seducção permanente nos labios, é ter um sorriso mais bonito e uma boca mais fresca.

"Bâton Gally", o novo "bâton", é um presente dos deuses, para o encanto feminino e para os olhos dos homens.

Bâton
ORYGAM DE
GALLY



O VAPORIZADOR.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.*

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas de Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A chegada do professor A. Austregésilo à estação do Norte.



O chefe nacional do Integralismo, dr. Plínio Salgado, fazendo a sua
conferencia no Club Commercial.



Aspecto parcial da assistencia á conferencia do prof. Austregésilo, realizada na Faculdade de Medicina.
Ao LADO — A assistencia á conferencia integralista nos salões do Club Commercial.



O seleccionado paulista que venceu os gaúchos por 3x1.
Ao LADO — O desembarque do Embaixador do Japão na gare do Norte, em visita official
ao Estado de São Paulo.



OS AMORES de MARIA LUIZA

por
LIMA FIGUEIRÊDO



O que foi, na Córte da Austria, Duque de Reichstadt.



O filho do Imperador aos 4 annos, quando tinha o título de Duque de Parma.



O general conde de Neipperg, que Maria Luiza desposou depois da morte de Napoleão.

"Napoleão e o Rei de Roma",
de Rouget.



ABIAMOS que Napoleão amara loucamente a sua morena Josephina, que se cansou de ser-lhe infiel. Pensavamos, porém, que o seu casamento com Maria Luiza fosse só um pretexto para dar ao throno um herdeiro.

Ao nascer o infeliz pimpolho que mais tarde seria o rei de Roma parece que o príncipe dos conductores de homens já amava a princeza austriaca.

Sendo a sua maior aspiração possuir um filho, a quem legaria mais tarde o destino do grande povo francez, não trepidou em escolher a vida de Maria Luiza, quando o medico lhe perguntara se em caso de perigo deveria salvar o filho ou a mãe.

As cartas recentemente descobertas na Inglaterra e arrematadas num leilão pela Bibliotheca Nacional da França revelaram ao mundo o profundo amor que o grande guerreiro tinha por sua augusta esposa. As suas missivas cheias de carinho e naturalidade, sempre expressando a vontade ardente que tinha de estar ao seu lado, mostram que aquelle genio tambem era humano e se deixara prender facilmente pelas doçuras do amor.

Tendo a Austria soffrido os maiores revezes diante das divisões napoleonicas, era natural que no coração da joven princezinha se enraizasse um odio profundo pela França sem suspeitar, mesmo de longe, que mais tarde seria a Imperatriz dessa nação e a esposa do vencedor da sua patria.

O amor que parecia devotar ao grande corso apagou-se por completo desde o dia 31 de Março de 1814, no momento em que os exercitos alliados entravam em Paris.

O Tratado de Fontainebleau deu ao vencedor de Austerlitz a propriedade da ilha de Elba em troca da soberania sobre a França e a Italia.

Maria Luiza tudo faz para não acompanhar o marido e, finalmente, desvincilhando-se do proprio filho, retira-se para Aix onde trava relações com o conde Alfred de Neipperg.

Emquanto Napoleão curtia o exilio na pittoresca ilha mediterranea, Maria Luiza se deixava enleiar pela labia envolvente do conde austriaco.

Neipperg era elegante e fino. Possuia basta cabel-leira loura e aspecto marcial. Usava constantemente uma venda negra sobre o olho direito, que fôra vasado em combate. Servira como plenipotenciario na Suecia onde conseguira a amizade de Bernadotte para applica-la contra Napoleão.

Bernadotte, que do nada fôra tirado pelo guerreiro audaz, não se peja de fazer causa commum com a Austria e os outras nações colligadas para derrubar o seu bemfeitor. A ingratidão existe desde o momento em que Eva commetteu o seu primeiro peccado.

As saudades de Napoleão augmentam, elle tem desejo de estreitar em seus braços a esposa querida

e, para amenizar seu soffrimento infindo, despacha diariamente cartas endereçadas a sua mulher.

Cynicamente Maria Luiza declara ao preceptor de seu filho (*l'Aiglon*) que não desejava corresponder-se com seu marido e para liquidar a questão envia a Metternich a correspondencia recebida da ilha de Elba sem tomar conhecimento do conteúdo da mesma.

A 5 de Maio de 1821 morre em Santa Helena o fundador da tactica moderna. Antes de deixar este mundo, o guerreiro illustre pede ao doutor Antomarchi que, depois de sua morte, leve seu coração á mulher que tanto amara.

O devotado esculapio cumpre o promettido e julgando ser gentil molda, sobre o cadaver venerando, uma mascara.

O conde Neipperg, allegando achar-se Maria Luiza muito fatigada, conseguiu que ella não se avistasse com o clinico que assistira aos derradeiros momentos da aguia guerreira.

Antomarchi entrega, ao intendente do palacio, a mascara, rogando-lhe que faça com que a mesma chegue ás mãos da ex-imperatriz de França.

Maria Luiza não n'a acceita, nem a deseja ver, como se de um criminoso vulgar ella fosse a imagem.

O dr. Hermann Rollet um dia, chamado para attender a archiduqueza Neipperg, notou que os filhos do mordomo do palacio brincavam com uma mascara. Era o semblante do grande soldado. Conseguiu que lh'a dessem.

Hoje, esta mascara se acha no museu de Baden ao lado da de seu filho, o duque de Reichstadt. Pode-se ver ainda os arranhões e o nariz amassado como signaes indeleveis da traquinada dos gury's do mordomo.

Com o conde de Neipperg, a voluvel Maria Luiza teve tres filhos: o conde de Montenuovo e duas filhas.

Morto o seu segundo marido, a ex-imperatriz e ex-archiduqueza se casa secretamente com o conde Charles de Bombelles, antigo gentilhomen da córte de Luiz XVIII e Carlos X.

Maria Luiza fez do seu terceiro esposo um boneco de engonço, dando ampla liberdade ao seu genio bohemio. Não lhe faltaram passeios, viagens, festas e bailes.

Aos 17 dias do mez de Dezembro de 1847, com cincoenta e seis annos, deixa o mundo a mulher que mais fez soffrer o coração do maior soldado da época contemporanea.

As 518 cartas trocadas com Napoleão foram herdadas por seu filho, o conde de Montenuovo, que com certeza as vendeu a algum ricoço inglez.

Alem de má esposa, Maria Luiza foi u'a mãe sem coração abandonando seu filho primogenito sem a menor hesitação em Schoenbrunn por imposição paterna.

Essa creança, que nasceu coroada, viu-se dum momento para outro completamente abandonada, com o pae exilado num rochedo vulcanico perdido no meio do Atlantico e com a mãe nos braços de um austriaco, inimigo do seu progenitor e da sua patria. Se nascesse mendigo talvez fosse mais feliz

A instalação da Câmara Municipal



Um aspecto do recinto da Câmara Municipal no dia da instalação, vendo-se os vereadores em suas bancadas.



O desembargador Vicente Piragibe, vice-presidente do Tribunal Regional, presidindo à instalação da Câmara Municipal, no sabbado ultimo. S. ex. recebe o compromisso de um dos vereadores, o padre Olympio de Mello, que foi, no dia immediato, eleito presidente da Câmara.



Grupo obtido na secretaria da Câmara Municipal momentos após a instalação dessa assembléa. Vê-se ao centro o desembargador Vicente Piragibe, ladoado pelo deputado Nogueira Penido e vereador Olympio de Mello.



A eleição da mesa da Câmara, verificada sob a presidência da desembargador Vicente Piragibe. Foi eleito presidente o padre Olympio de Mello, que procedeu à eleição do Prefeito — que recahiu no sr. Pedro Ernesto — e dos dois senadores pelo Districto Federal, sendo escolhidos os srs. Cesario de Mello e Jones Rocha.



A' direita: — Outro grupo em que se vê sentado no centro o desembargador Vicente Piragibe, que tem á esquerda o commandante Americo Pimentel, representante do Presidente da Republica, e á direita o vereador padre Olympio de Mello, presidente da Câmara.

O Visconde de Saboia

~~~~~ POR ESCRAGNOLLE DORIA ~~~~~

**C**HEBRA agora a classe medica do Rio de Janeiro uma das mais representativas figuras da profissão na segunda metade do nosso segundo reinado, a era pedrãna. Trata-se do visconde de Saboia.

Nasceu Vicente Candido Figueira de Saboia no Ceará, ao tempo da Regência Permanente. Filho de pai do Aracaty e de mãe de Sobral, teve Saboia o mesmo berço nativo da genitora.

Deixou terra cearense para encetar e concluir estudos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por ella doutor em medicina em 1858.

Casado com uma filha do conselheiro Jobim, director da Faculdade e senador do Imperio, Saboia começou a clinica. Estabeleceu escriptorio na rua Theophilo Ottoni, que na época o era das Violas, e logo o vio bem frequentado. Não o seduzia, porém, vida de facultativo.

Anno depois de formado concorria a lugar de oppositor na Faculdade. Quiz, lutou, obteve. Incluiu-se na classe dos oppositores da secção cirurgica, ali collega de dous professores aos quaes o destino reservava angustia e drama, os Drs. Pientzner e Matheus de Andrade.

Na Faculdade, á espera de ser nella creador, foi Saboia um laborioso, já leccionando, já alvitrando, já realisando; enquanto não lhe cabia a sorte de ser o grande director de uma grande instituição.

Á espera de futuro, que lhe daria hora de ouro, Saboia especialisa-se na cirurgia.

No inicio do seculo XIX as guerras napoleonicas tinham por assim dizer tornado volante a sciencia operatoria. Mais a praticavam os cirurgiões nos hospitais de sangue, ás pressas, buscando salvar em grosso. Nos dias bellicosos de Napoleão apparece um Larrey para caracterisar a cirurgia dos campos de batalha. Nunca de todo ella desamparou o seculo pelo incessar das lutas armadas. A campanha dos Ducados, a guerra da Criméa, todos os conflictos europeus do declinar do seculo XIX reclamaram os serviços da cirurgia. Nélaton tratou Garibaldi ferido em Aspromonte, Billroth acompanhou a guerra franco-prussiana.

Nós mesmos, Brasil, tivemos a cirurgia de guerra sobretudo na campanha do Paraguay. Exerceu, porém, Saboia a sciencia operatoria na clinica civil, em certos casos tão ás tontas antes da era pasteuriana a desvendar a presença invisivel e minuscualmente terrivel dos agentes microbianos, de nomes arrevezados como convem ás sciencias quando baptisam.

Em 1871 o oppositor Saboia se propoz a cathedra de Clinica Cirurgica apresentando these de concurso — Fracturas Complicadas — these á qual successos do certamen dariam significado tristemente ironico.

Lente de disciplina da qual entendia procurava Saboia, sem descanso, alargar conhecimentos para aproveitá-los qual cirugião e transmitti-los como professor. Foi á Europa, a conhecer de perto quanto havia de mais corrente na profissão, até as molestias novas. Por muito que pareça esquisito cada seculo tem as suas, em cada seculo tambem variando o ensino medico. Para o diagnostico e o tratamento concede o seculo corrente ao facultativo

o papel de transmissor de ordens, ao bacteriologista, ao cytologo, ao chimico, tornando os laboratorios dependencias de escriptorios medicos.

Saboia não chegou a tempo de gozar tantas collaborações. Presenciou o inicio das novidades scientificas, mas chamado a dirigir a Faculdade em 1881 aproveitou logo o melhor do activo da sciencia na época.

Confiam-lhe a Faculdade num momento em que o ensino soffria remodelação radical do ensino livre realisada pelo ministro do Imperio, Leoncio de Carvalho, professor na Faculdade de Direito de S. Paulo. Referendando o decreto de 19 de Abril de 1879 instituia o ministro o ensino livre no grau superior. Não seriam mais marcadas faltas aos alumnos, nem d'elles exigidas lições ou sabbatinas. Passava o bedel a figura decorativa, o ponto a mytho.

Coube a Saboia na Faculdade de Medicina a execução da reforma Leoncio, succedendo na directoria ao visconde de Santa Isabel, Luiz da Cunha Feijó 1.º.

Firmado em regulamento expedido pelo governo imperial, Saboia entrou a applicá-lo ás vezes pouco *quodlibet in modo*, mas sempre *fortiter in re*. Arestas

de conselho, venera de Christo, posição de medico da Imperial Camara, baronato com grandeza em 1886, viscondado em 1886, muito foi concedido ao lustre social do cearense illustre.

Não só na medicina e na administração ficou attestado o merito invulgar de Saboia. Homem de sciencia tambem o era de coração.

Nada aulico, nem mastigador de palavras quando se tratava de opinar, fosse diante de quem fosse, o espirito de justiça revoltou-se no coração de Saboia quando antigo senador do Imperio, no mesmo cargo na Republica, concorrendo a premio proposto pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tentou biographar D. Pedro II em trabalho aliás unanimemente recusado pela instituição creadora do premio.

Reconhecendo "a intelligencia culta" do biographo, "os serviços invidiáveis por elle prestados ao paiz no tempo da monarchia", não poude Saboia ficar sopitado. Reacendeu-se-lhe o animo combativo, sahio a campo em defesa da vida de D. Pedro II, não raro injustamente apreciada na tentativa biographica.

Publicou Saboia na imprensa diaria quatro longos artigos analysando a pretensa biographia, artigos reuimidos em 1896 num opusculo — *O Sr. D. Pedro II* — assignado com o pseudonymo de Sylvio Tullio.

Não era difficil de cobrir o autor do opusculo depois d'esta declaração verdadeira: "Jamais foi o meu nome conhecido nos horizontes do cortezanismo, e si nunca figurei na politica activa foi por querer deixar a minha bēca immaculada e para não sentir abatida, por qualque e circumstancia fortuita, a altivez do meu caracter ou a minha independencia na luta dos partidos."

Julgando Saboia "a invérde noite da razão e o eclipse da dignidade e consciencia humana" procurou elle estabelecer a verdade na tentativa biographica de autor, a quem, elle proprio confessava, jamais D. Pedro II offendera, nem prejudicára. Parecia isto aconselhar menos fel em apreciações dos actos da existencia do imperador, até os da sua infancia tão amargurada por orphandade prematura.

Considerava Saboia o odio capaz de ter as propriedades e a essencia dos corpos inorganicos, parecendo pertencer-lhe a eternidade.

Ao contradictor não poupou o autor da biographia premiada de D. Pedro II reparos de acrimonia, accusando-o por exemplo de ter saudades das "cebolas do Egypto" como as tinham os hebreus após o Exodo.

Replicou-lhe Saboia "ter a nostalgia da liberdade e da ordem, sentindo saudades não das cebolas do Egypto, porém sim de passado que assegurava futuro tão cheio de paz, felicidade e gloria para as novas gerações."

Accusado pelo autor da biographia de ter tambem "ferido a memoria de seu amo", respondeu Saboia com decisiva e polida altaneria, a do seu caracter: "Nunca reconheci tal condição em pessoa alguma. Nem a immensa nobreza d'alma do Imperador jamais consentio que elle se suppozesse amo de nenhum brasileiro."

A parte as rectificações muito ha que aprender no opusculo de Saboia — Sylvio Tullio quanto a pessoas e successos da nossa antiga vida politica. Nem deixou o livro de ser acompanhado pela attenção publica, tanto que hoje difficilmente se o encontra.

Nunca desceu a saldos.

Proclamada a Republica, jubilou-se Saboia como lente de medicina após trinta annos de cathedra, apreciado na patria e no estrangeiro onde não lhe regatearam distincções sociedades scientificas de subida ordem. Assim a Academia de Medicina de Pariz em cujos quadros sociaes foi o primeiro brasileiro a figurar.

Na Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro a presença de Saboia era sempre grata como qualquer juizo seu acatado. Sobretudo desde a sessão de 1886, em que a Academia de peso approvou mocão de louvor a Saboia pela tentativa, tido por "ousada", de praticar pela primeira vez no Brasil a operação de Bacelli na cura dos aneurismas da aorta thoracica.

Longa a lista dos trabalhos scientificos de Saboia versando os mais variados assumptos, trabalhos iniciados com a these inaugural e continuados apezar de afanosa vida.

Mas a obra a que Saboia deu maior carinho foi o ensaio philosophico sobre o materialismo e o espiritalismo intitulado *A Vida Psychica do Homem*, obra de mais de 600 paginas editada em 1905 pela casa Laemmert.

A obra é digna de leitura, meditação e respeito. Saboia já se havia mostrado homem de sciencia, de administração, de coração, faltava o pensador.

Sensivel á injusticia, demonstrou-o defendendo D. Pedro II, recebeu Saboia demonstrações da justicia dos coevos, sobretudo no centenário, em Outubro de 1908, da organização do ensino medico no Brasil.

Afirmára Saboia não haver jamais querido envolver-se em politica "para deixar a bēca immaculada", tanto na monarchia como na republica.

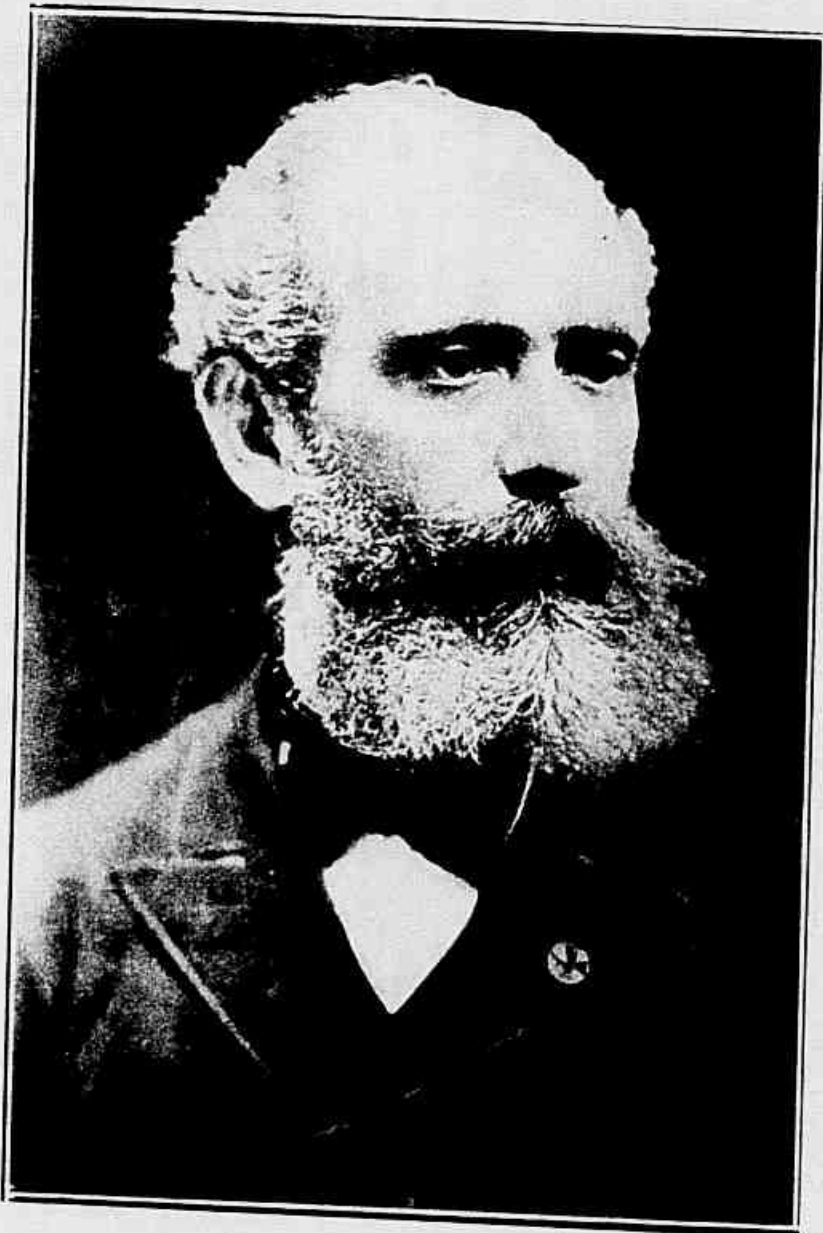
Mostrou-nos elle convite de Deodoro para entendimento após a dissolução do Congresso Nacional em 1891. Na conferencia dissera Deodoro a Saboia que resuscitado o Congresso d'elle se lembrára para senador pelo Ceará; não annuo á proposta o convidado, pensando mais do que nunca na bēca.

Honrou Saboia a nossa juventude com a sua estima. Sobretudo nos dias da revolta naval de 1895, nos deu o favor de convivio diario completado pelo de Alberto de Oliveira, o poeta.

Naquelle época de guerra civil costumavamos acompanhar Saboia nos seus longos passeios pelas ruas silentes de Petropolis, alarmada com a luta no Rio de Janeiro a cidade então capital do estado fluminense.

Seguiu o mestre a passo lento, parando ás vezes para commentario mais vivo. Conversando ensinava. Não podia deixar de recordá-lo quem tanto o ouviu em 1895 na terra de Petropolis. Muitas vezes ao cair da tarde, quando pés de magnolia embalsamavam o ar e nos canaes, sob as pontes, aguas davam murmurinho á noite prestes a descer de altos montes qual a memorou egloga virgiliana.

*Escragnolle Doria*



Visconde de Saboia.



# Indiscreções de EVA

Nenê Macaggi é uma bonequinha de Saxe insinuante e brejeira que tem cérebro. Um cérebro vibrante e nervoso, coroado por uma cabellera loura, que parece uma touca de ipê florido.

Nasceu no Paraná, e é por isso que a sua alma tem às vezes a serenidade esculpida dos pinheiros, e também a desorientada convulsão das tempestades... Uma alma que não desmente a feminilidade feminina, o fatalismo dos enigmas...

Surgiu um dia assignando artigos, contos, impressões. Depois, deu um livro — "Água Parada" —, uma série de páginas com alguma doçura e com imensa violência, páginas que parecem escriptas por quem tem uma longa experiência das misérias da vida e não por quem está começando a viver.

Nenê Macaggi milita na imprensa. Sabe fazer as suas notas interessantes. Sabe fazer as suas reportagens fieis e attrahentes. Mas prefere a litteratura propriamente dita, e vella o conto. Fazendo-o, traçando ambientes, detalhando perfis, a senhorita Nenê Macaggi tem dois pendores accentuados: as paginas tragicas, ás vezes horripilantes e intensamente dramaticas, ou o conto regional, com o sabor do littoral paranaense, resumando a ingenua poesia de um pedaço da nossa terra.



— Que pensa do divorcio?

— Que penso do divorcio? É uma cousa esplendida, formidavel! A felicidade abraçar-se-ia a tanta mulher infeliz, a tanto homem mal comprehendido! Infelizmente o Brasil, teimoso, não o quer por cousa alguma deste mundo! Que pena!

— Qual o typo que prefere? a gorda ou a magra?

— Ora, naturalmente a magra! Acho admiravel uma mulher de 1m,64 de altura ter 52 kilos de peso!

— Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

— Nunca, nem aos quinze annos, quando todo o mundo é poeta, eu soube fazer um verso!

— Que diz da mulher na politica?

— Detesto a politica... feminina. Mas, se as mulheres conseguissem duas unicas cousas, eu me daria por contente e... talvez até fosse tambem politica. Mas essas duas cousas são tão difficeis! Imaginem: conseguirem que nas ruas desta linda cidade uma mulher possa andar em paz, sem que estejam atormentando os seus ouvidos os "engraçadinhos" e os "espirituosos atrevidos e insolentes" — e conseguirem tambem o divorcio, aspiração suprema de tanta brasileira!

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— Cousas desagradaveis passar-se-iam se as mulheres entrassem para a Academia, quando descobrissem que ellas tinham mais talento que alguns Academicos. Para que as mulheres entrem para a Academia?

— Gilka Machado, a maior poetisa do Brasil e da America do Sul, não necessita entrar para lá. Porque então as outras entrarão?

— Qual a cidade de que mais gosta?

— Amo o Rio de Janeiro com verdadeiro carinho, embora não seja carioca.

— De sports, qual o preferido?

— A natação e a equitação.

— Qual a sua occupação favorita?

— Nem sei bem. Gosto muito de ler, de trabalhar, de escrever, de ouvir boa musica, de bordar, de passear pelo matto, de andar sózinha nas fazendas. Por isso, não sei bem qual a minha occupação favorita, pois ella se divide em tantas!

— Qual a profissão que mais admira?

— Tres: a de medica, a de professora e a de enfermeira.

— Gosta mais do tango, do fox ou do nosso samba?

— Eu gosto do tango, quando estou triste.

— Do fox, quando estou um pouquinho alegre.

— Do samba, se me acontece alguma cousa boa e meu "curaçao pinoteia dentro da caixa do peito", como diz o nosso caboclo do littoral paranaense.

— Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

— A hespanhola e a italiana. Depois a ingleza e a allemã.

— Qual a sua opinião a respeito da paz universal? não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações?

— Se, por acaso, a mulher chegar a collaborar no desarmamento das nações, ali é que não haverá mais paz universal e as nações se armarão ainda mais, porque a mulher é mais perigosa do que a guerra, visto ter no olhar e no coração um pouco de polvora, um pouco de metralhadora e um pouco de gaz asphyxiante...

— Apprecia as aves e os animaes? No caso affirmativo quaes?

— Apprecio todos os animaes, mesmo os mais asquerosos, como o sapo e a cobra. Dizem até que sou maluca porque acho lindas todas as cobras e pego-as sem medo, mesmo que sejam giboias (a prova foi uma reportagem que fiz no dia 13 de Janeiro de 1934, no Jardim Zoologico, onde tirei uma photographia com uma giboia de quasi tres metros enrolada no meu corpo). Mas... só gosto das não venenosas...

As aves, adoro-as todas, principalmente os passarinhos. Não ha cousa que mais me extasie do que estar nas mattas da Serra da Prata e ouvir o delicioso canto do pichochó, da viuvinha, do sabiá e do trefego bemtevi, que quando vê a gente começa a cantar assim: "Bem-te-vil! Bem-te-vil!"

— Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

— Não penso nada, porque a caridade não mora em todos os corações.

— Que juizo forma dos homens?

— Este: — The more I see of man, the more I like my dog.

— Acha justo o ciume ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

— O ciume é optimo, quando a mulher tem a arte de saber inspirar-o, em pequenas doses. Mas quando vem seguido pela desconfiança é uma verdadeira tortura.

— Se fosse obrigada a trabalhar que meio de vida escolheria?

— Sinceramente não sei. Tudo dependeria do estado da minha roupa, do estado do meu estomago e... da minha saúde. Eu poderia ser ministra ou embaixatriz e poderia ser uma experta ladra. Sei lá que Destino me aguarda... e o que posso esperar d'elle!

— Qual o seu ideal?

— Meu ideal? Conhecer todo o Brasil, viajar pelo estrangeiro e me vingar dos meus inimigos.

— Que genero de musica aprecia mais: o classico ou o ligeiro?

— O classico, naturalmente.

— Gosta mais do cinema ou do theatro?

— Eu sou muito cordata. Gosto de ambos. Muitas vezes assisto a films horriveis e peças theatraes optimas. Outras vezes assisto a peças medonhas e vejo lindas fitas de cinema. Logo, ambos teem qualidades e defeitos.

— Qual o escriptor brasileiro que mais lhe agrada?

— Varios: José de Alencar, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Geraldo Vieira, Claudio de Souza, Afranio Peixoto, Ruy Barbosa, Rachel de Queiroz, Dario Velloso.

— Qual o escriptor estrangeiro que mais aprecia?

— Innumeros, cujos nomes não me occorrem neste momento. Mas gosto immensamente de Zola, Loti, Victor Hugo, Dekobra, Eça de Queiroz, Maeterlinck, Blasco Ibanez, M. Galvez, Vargas Vila, D'Annunzio, Pitigrilli, Remarque, Poe, Zinkiewicz, Flaubert...



# O 1.<sup>o</sup> Governador do Distrito Federal



O sr. Pedro Ernesto, eleito 1.<sup>o</sup> governador do Distrito Federal pela Câmara Municipal no domingo último, foi empossado na tarde do dia seguinte perante a mesma Câmara. As gravuras mostram: a chegada do sr. Pedro Ernesto à sede do legislativo do Distrito Federal; s. ex. assignando o termo da posse; um aspecto do recinto durante a solemnidade, e o momento em que o sr. Pedro Ernesto era saudado pelo padre Olympio de Mello, presidente da Câmara Municipal.





**S**IM, tira o chapéu, cada vez que te encontrases com um filho de São Bento. O Rio de Janeiro do passado e o do presente muito e muito devem a este mosteiro que honra a capital e o paiz, e ao qual Mendes de Aguiar dedicou um de seus cantos:

*No topo da montanha, ao sopro das  
nortadas  
Em teu longo viver de cidades afastadas,  
Monumento ancião,  
Regride ora a teu berço a minha intelli-  
gência,  
E cooca o meu pensar dos marcos da existência  
Os bens de tua acção.*

O dr. Paulo Barreto, que em 1935 levantou a planta do grandioso edifício, conta ao JORNAL DO COMMERCIO:

"Quando da invasão dos francezes, em 1711, um dos pontos mais visados fôra o mosteiro dos Benedictinos, de onde os proprios frades ajudaram a defender a cidade. O mosteiro foi grandemente prejudicado, as suas paredes atingidas, sendo a mais sacrificada a da sacristia que, tendendo a ruir, salvou-a a construção dum botareu, modelo de arte architectonica, que lá está a clamar aos seculos como pagina de historia patria, em que resalta o heroismo e a abnegação do nosso povo e a dedicação dos frades...

E' sabido que em 1808 acolheu o convento a familia real, D. João VI e toda a sua côrte, e em 1822 os frades libertaram os escravos para a defesa da patria e, de acto em acto de desinteresse e patriotismo, doaram ao governo a grande área dos seus antigos dominios, como toda a área hoje occupada pelo Ministerio da Marinha; cedaram outras tantas áreas para se abrirem ruas como a dos Benedictinos e a travessa de S. Rita, de grande utilidade publica...

Recentemente, na revolução de 1910, muito soffreram o mosteiro e os proprios frades que pagaram com a vida a sua dedicação. O frade d. Joaquim Grangeiro de Luna foi ferido na mão direita e hoje ainda mostra, risonhamente, o premio do seu amor ao proximo, cuidando dos feridos e moribundos..."

O Rio não tem nenhuma egreja que, em obras de talha, possa rivalisar com S. Bento, cuja construção foi iniciada em 1655 seguindo-se-lhe, em 1652, a do mosteiro.

Onde começar para descrever o que são estas duas obras: a sacristia — com o celebre "Christo" de frei Ricardo do Pilar da Colonia, os armarios, os paramentos, os vasos sagrados, os azulejos, o lavabo — e a egreja abbacial, com obras de talha que só em São Francisco da Bahia tem rival serio — com altares e imagens que convidam a longas contemplanções, com lampadas de prata, que as egrejas modernas já não conhecem, com um órgão antigo substituido por um novo, optimo, sem lhe roubar a moldura antiga!...

Tudo isso, entretanto, não passa de moldura grandiosa, rica, de inestimavel valor, para obra ainda mais importante e mais preciosa: a santificação das almas que, iniciada dentro do mosteiro, transpassa os muros, indo conquistar parte notavel da capital e do paiz.

Deverei lembrar o optimo Gymnasio mantido pelos educadores benedictinos? Os seus fructos apparecem em toda parte, glorificando o velho mosteiro e seus filhos.

Deverei lembrar a sua obra no Rio Branco? Já em 15 de Agosto de 1912, Carlos de Laet escreveu no JORNAL DO BRASIL:

"Tive a honra e o prazer de entrevistar um monge que da sua longinqua missão regressou a 27 do mez passado, d. Boaventura Barbier. Voltou doente, atacado

# TIRE O CHAPÉU

por Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

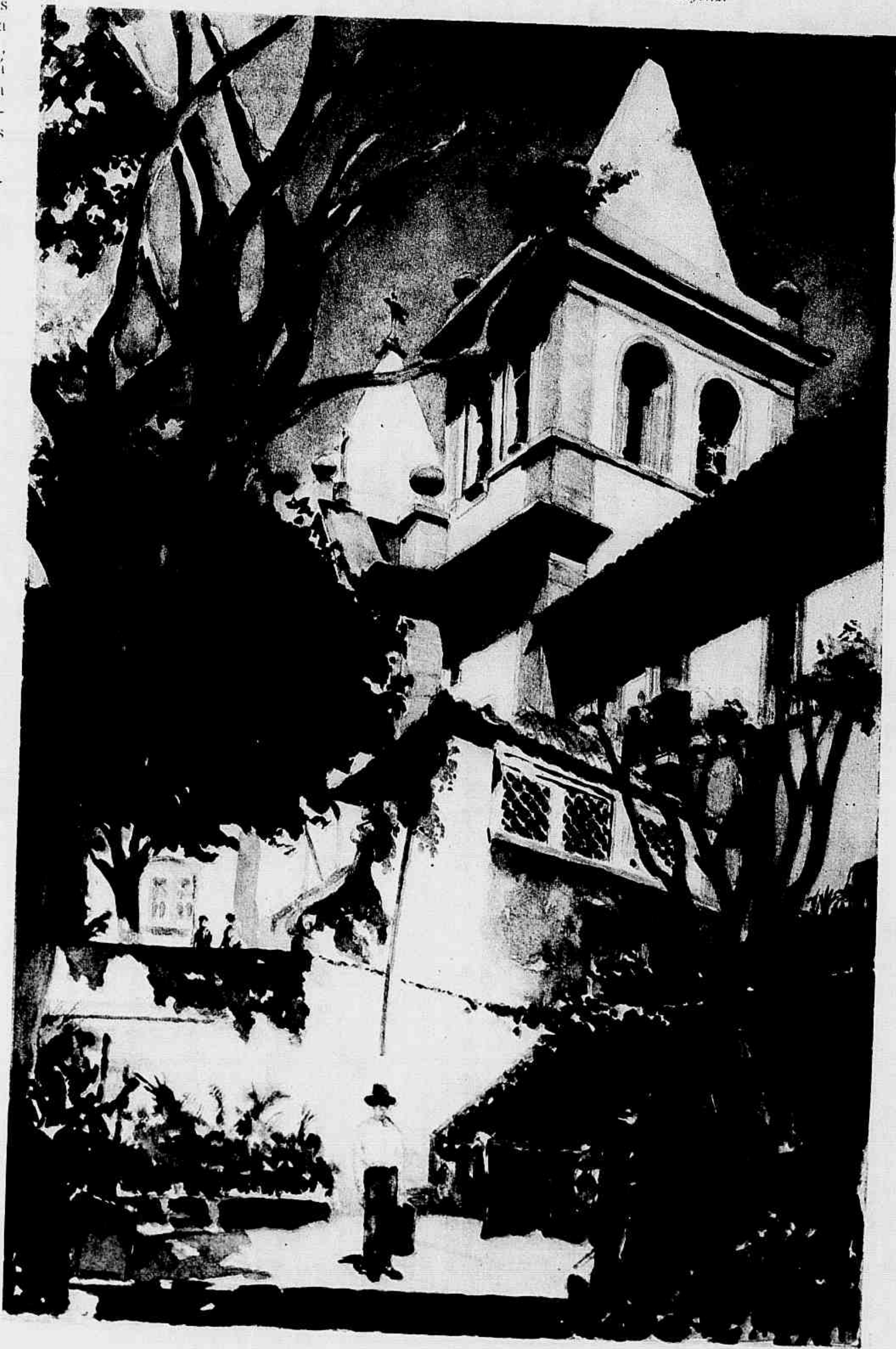
por febres, e no macerado semblante, que aliás nada perdeu da mais placida composição, traz os vestigios da sua aventureira e arriscada empresa, a que com prazer vae tornar, logo que se lhe aviventem as forças. Soldados imperterritos da sua causa que é a nossa, que é de toda a humanidade, os catechistas não desconhecem nem temem os perigos, que affrontam, e no rol de todas as coragens humanas essa, indubitavelmente,

é uma das mais dignas de admiração e respeito."

Seria facil citar nomes, do passado glorioso e do presente não menos digno; enumerar o que os admiraveis filhos de São Bento fizeram na sua obra civilisadora na Ilha das Cobras, no seu apostolado; da caridade, do auxilio a viuvases outros necessitados; falar de suas contribuições para a sciencia e as bellas artes, de sua acção no pulpito, no confessionario, no culto da liturgia, — mas tudo isso é do dominio publico:

quem tem olhos para ver, que os abra. Prefiro terminar com uma das estrophes de Mendes de Aguiar, o fiel amigo dos Benedictinos:

*Emeritos varões, que conservaes nos labios  
A sã philosophia e transformaes em sabios  
Os filhos do paiz  
Colhei vosso laurel!... que elles, por toda a idade,  
Irão oppôr fieis os lumes da Verdade  
A' duvida infeliz.*

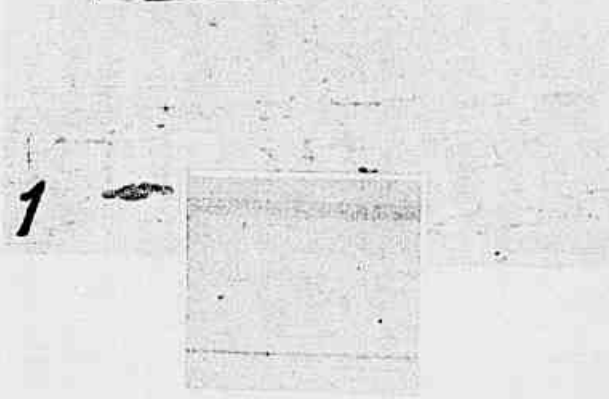
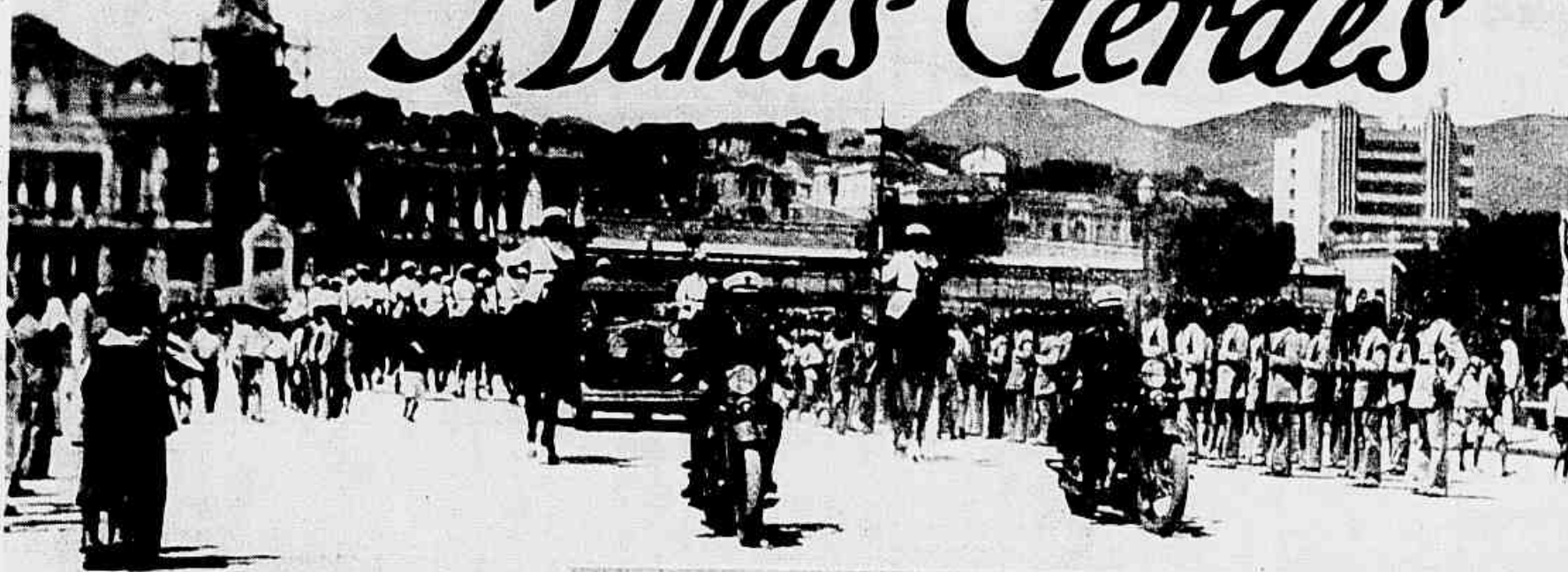


PERSPECTIVA DO MOSTEIRO DE S. BENTO.

(Aquarella de J. Sarmento)



# O governo constitucional de Minas Geraes



A REVISTA DA SEMANA, gentilmente convidada pelo illustre deputado Francisco Negrão de Lima, em nome do governo do Estado de Minas Geraes, assistiu, em Belo Horizonte, á solemnidade da posse do sr. Benedicto Valladares, primeiro governador constitucional da grande unidade central da federação. D'esse notavel acontecimento politico damos nesta e nas paginas seguintes ampla reportagem photographica. 1 — A chegada a Belo Horizonte das autoridades e delegações procedentes do Rio de Janeiro, que foram assistir á posse do chefe do Executivo de Minas Geraes. 2 — Na Assembléa Constituinte: o presidente Benedicto Valladares lê o seu discurso de agradecimento. Vêm-se na mesa os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional, e ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga. 3 — O sr. Benedicto Valladares ao sair da Assembléa. Ladeando s. ex. vêm-se os srs. Antonio Carlos, os ministros da Educação e da Agricultura, e o dr. Olyntho da Fonseca, chefe do gabinete da Presidência. 4 — O automovel presidencial deixando a Assembléa. 5 — O presidente constitucional de Minas Geraes percorrendo Belo Horizonte. 6 — O presidente ás tropas que formaram, ao lado do general Franco Ferreira, comandante da 4.ª Região militar.





7



6



8

6 — A chegada do Presidente dr. Benedicto Valladares ao Palacio da Liberdade. 7 — O desfile das forças do Exército pela praça da Liberdade, deante do palacio do governo. 8 — O sr. Benedicto Valladares, ladeado pelo general Franco Ferreira, commandante da Região militar, e deputado general Christovam Barcellos, assistindo ao desfile das tropas de uma das janellas do Palacio. 9 — Aspecto da praça da Liberdade, dominada pelo palacio do governo, quando se realizava o desfile em honra do presidente Benedicto Valladares.



9



10



11



12



13



14



10—O presidente Benedito Valladares rodeado pelos novos auxiliares de governo, srs.: Gabriel Passos, secretário do Interior; José Olinda de Andrade, secretário da Educação; Israel Pinheiro, secretário da Agricultura; Ovidio de Abreu, secretário das Finanças; Octacílio Negrão de Lima, prefeito; Alvaro Baptista, chefe de polícia; Mario Mattos, director da Imprensa Oficial, e Raul Sá, secretário da Viação e Obras Públicas, departamento ora creado. 11—O sr. Benedito Valladares no Automóvel Club, ao realizar-se o baile em honra de s. ex. 12—O presidente de Minas Geraes no baile do Automóvel Club. 13—Grupo de senhoras e senhoritas da aristocracia mineira no baile realizado no Automóvel Club. 14—O presidente Benedito Valladares rodeado pelo seu gabinete: srs. Vicente Silveira, secretário particular do Governo; Cyro Versiani dos Anjos, official de gabinete; Olyntho Fonseca Junior, chefe do gabinete, e tenente-coronel João Carneiro de Albuquerque, assistente militar.





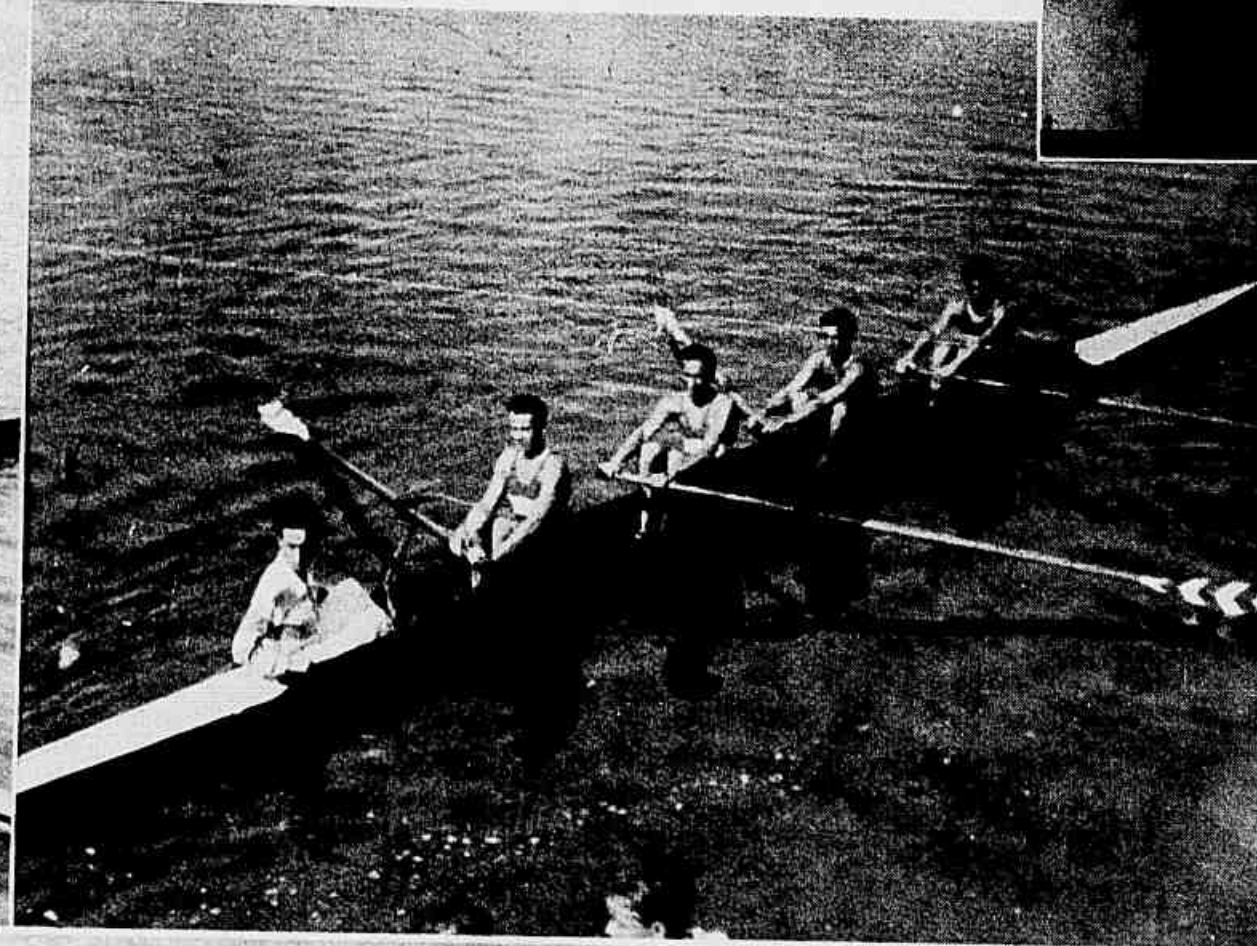
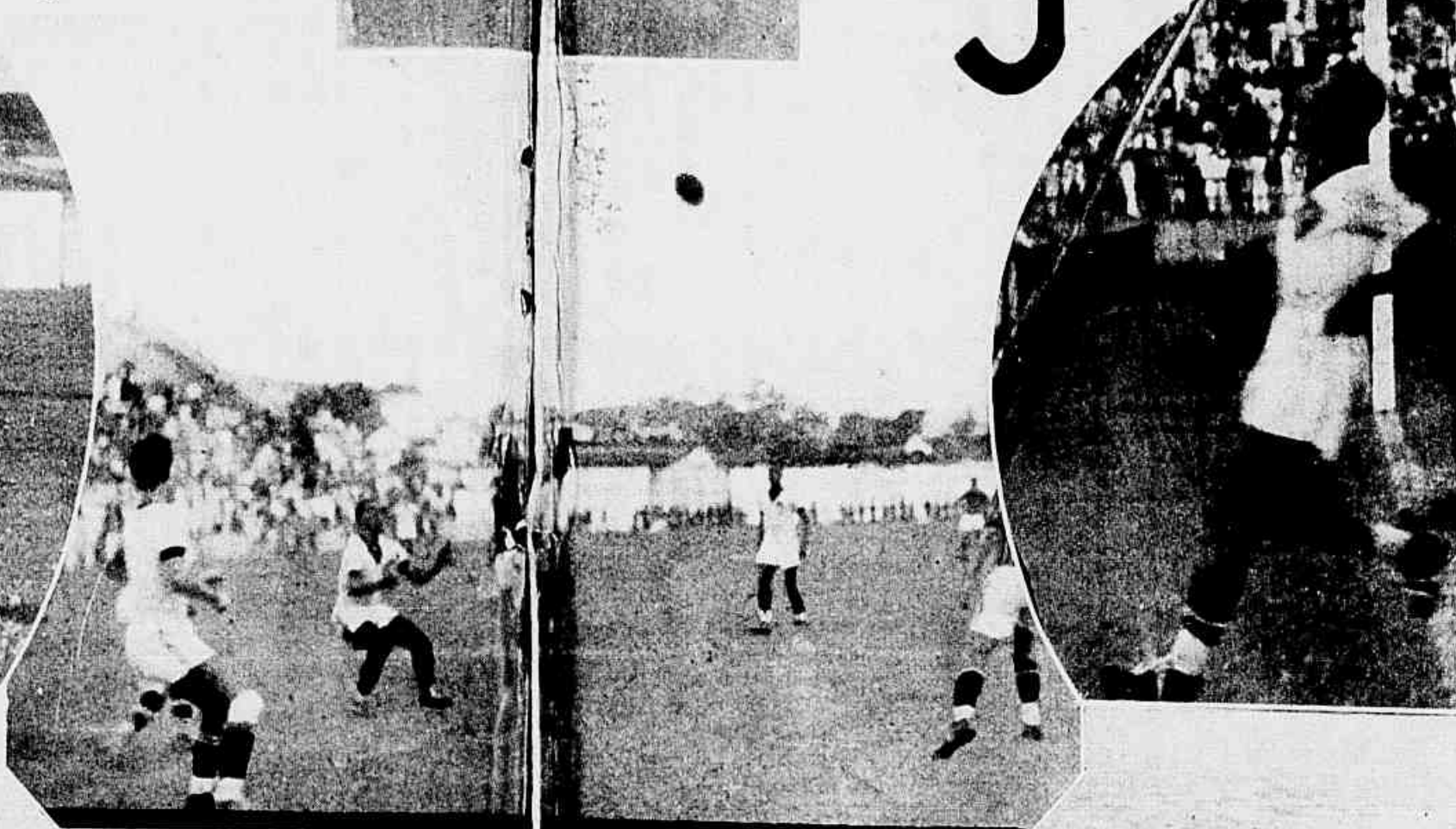


15 — Aspecto parcial da mesa do banquete oferecido no Palácio do Governo pelo presidente Benedicto Valladares às altas autoridades e delegações que foram assistir à posse de s. ex.  
 16 — Mais um grupo feito no Automovel Club, por ocasião do baile em honra do presidente Benedicto Valladares. 17 — Na praça da Liberdade: a grande manifestação popular ao presidente de Minas Geraes na noite imediata ao dia da sua posse. 18 — Um detalhe da iluminação pública: o retrato luminoso do presidente Benedicto Valladares. 19 — O presidente de Minas entre deputados federais e pessoas gradas que foram à posse de s. ex.





# Os Campeonatos de terra e de agua



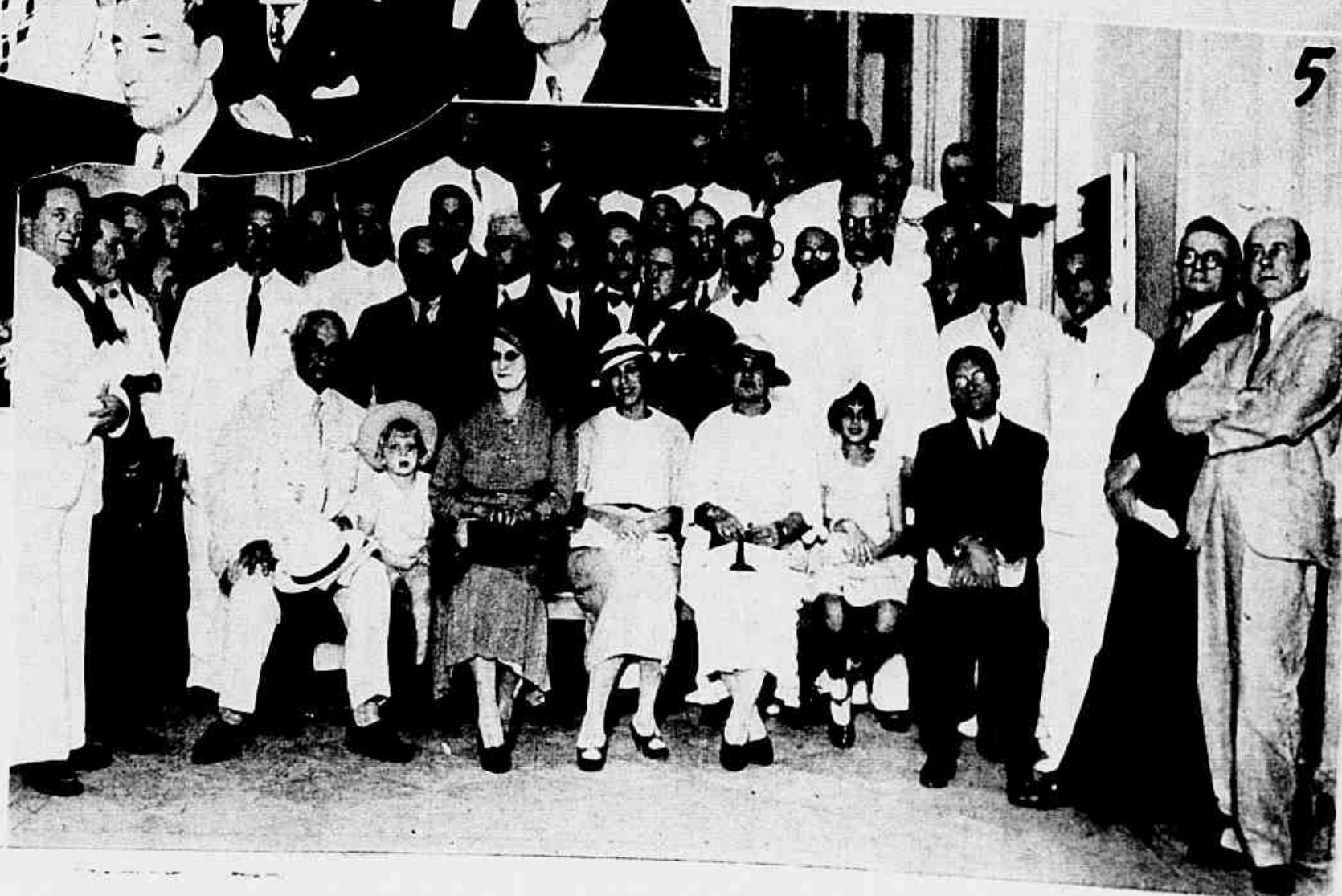
Ao alto, aspectos apanhados no campo do Vasco da Gama, onde se defrontaram Cariocas e Paulistas, tendo vencido aqueles por 5x2, na disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball. A seguir varios dos classificados na regata dos campeonatos brasileiros, realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o concurso de entidades do Districto Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Santa Catharina, e na qual os paulistas marcaram o maior numero de victorias.





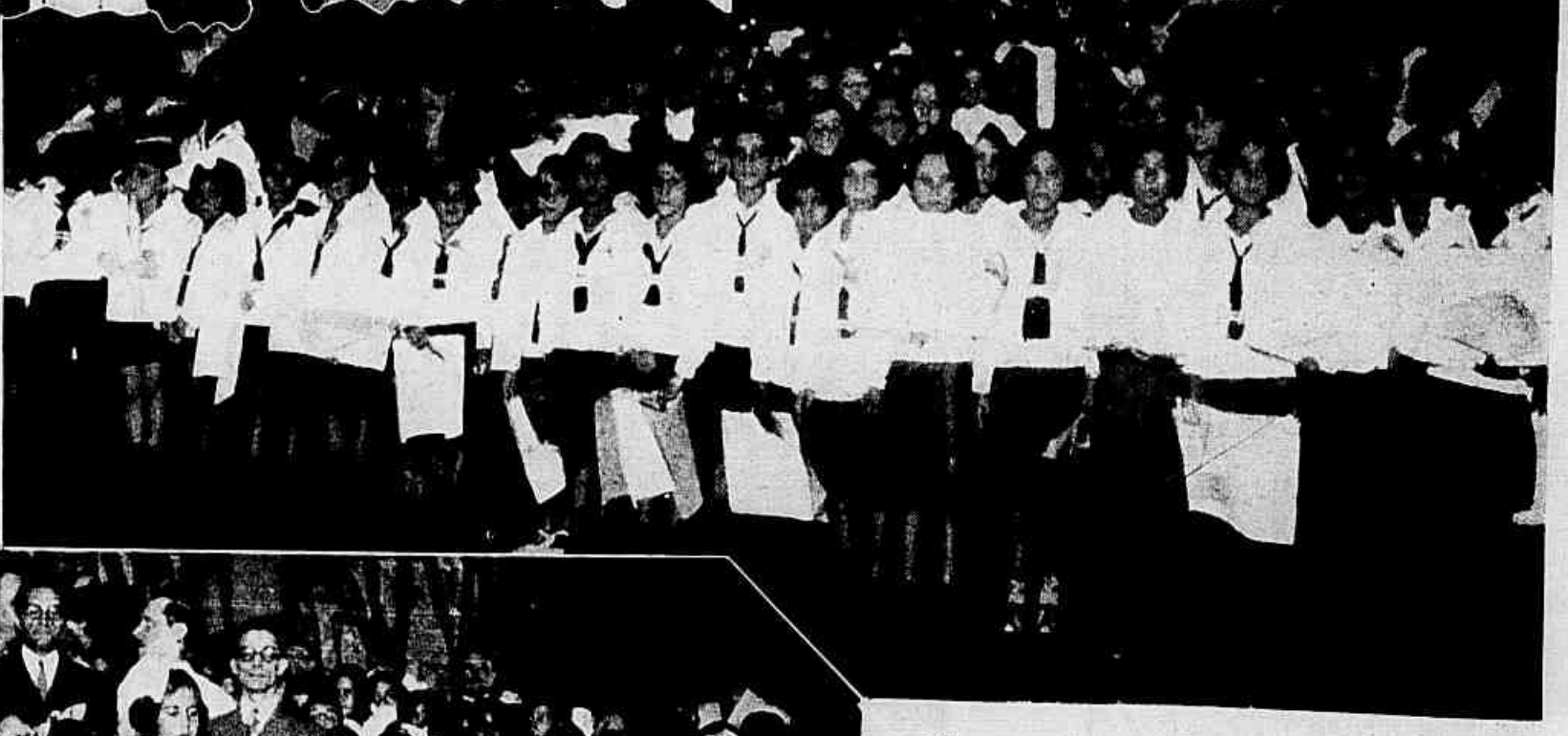
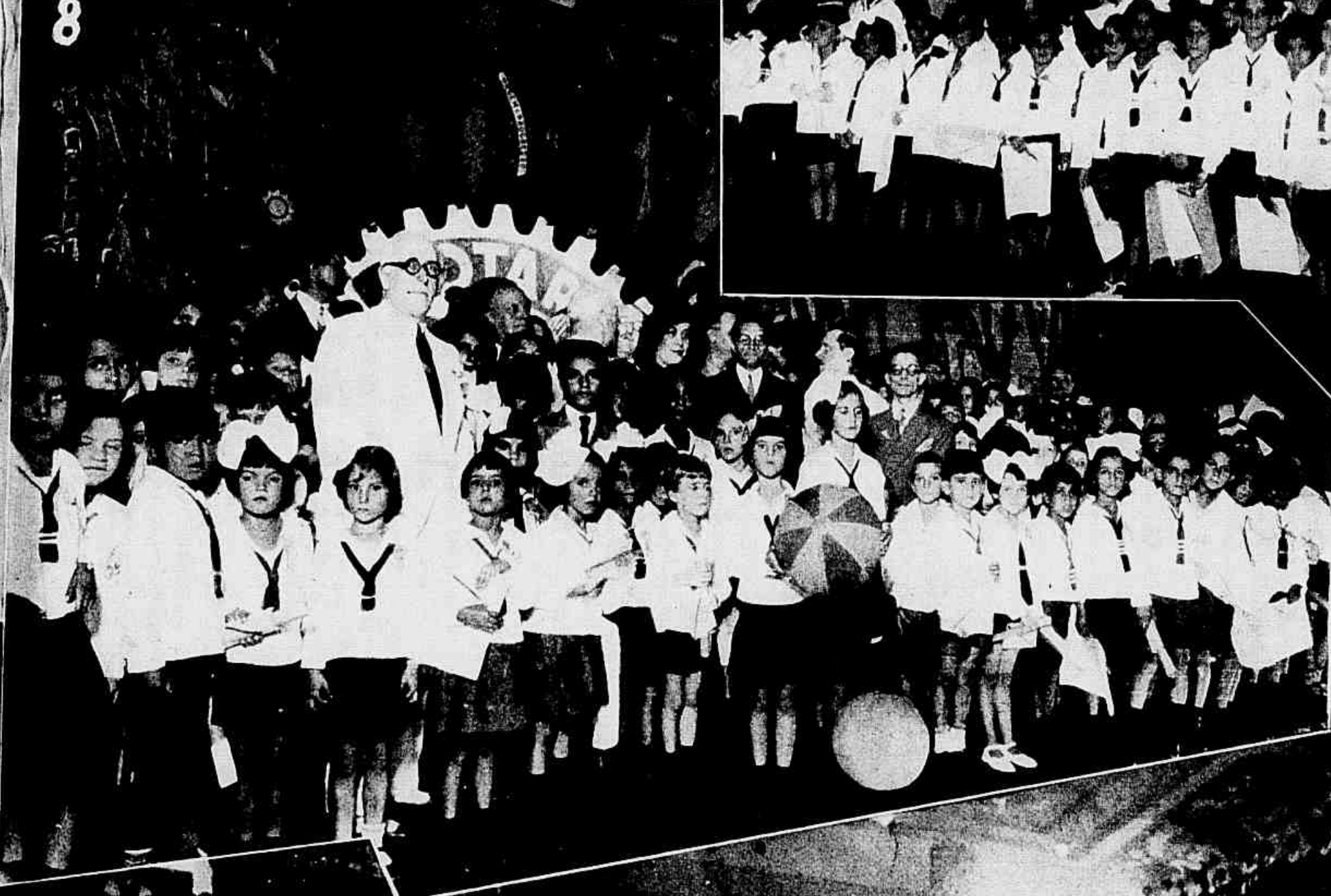
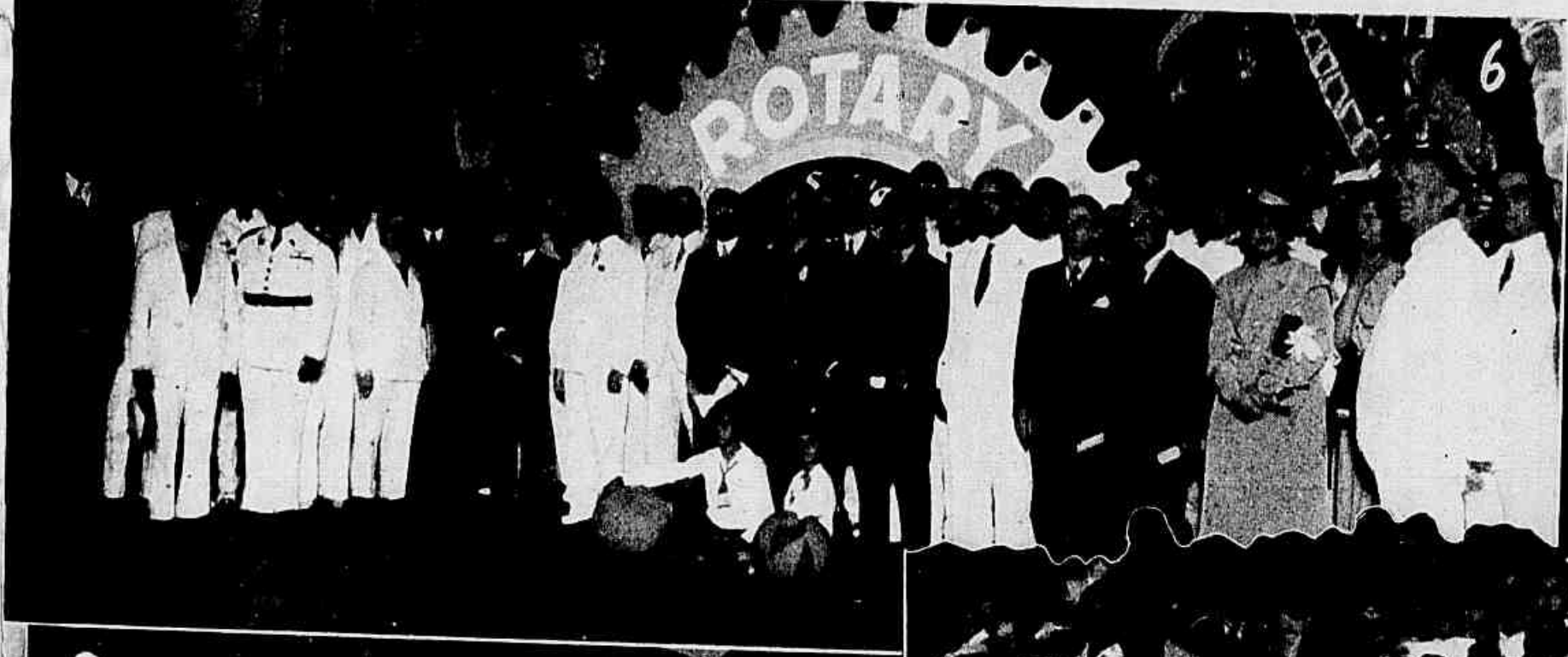
# A VI Conferencia Rotaria

Installou-se com toda a solemnidade a VI Conferencia Rotaria annual do Distrito 72.º (Brasil), congregando representantes dos Rotary Clubs do Rio, Manãos, Belem, São Luiz, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Aracaju, Bahia, Victoria, Campos, Petropolis, Nietheroy, Juiz de Fora, S. Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Curitiba, Joinville e Pelotas. Damos neste numero aspectos de algumas das realizações constantes do vasto programma da Conferencia, reservando-nos para completar a nossa reportagem no proximo numero.

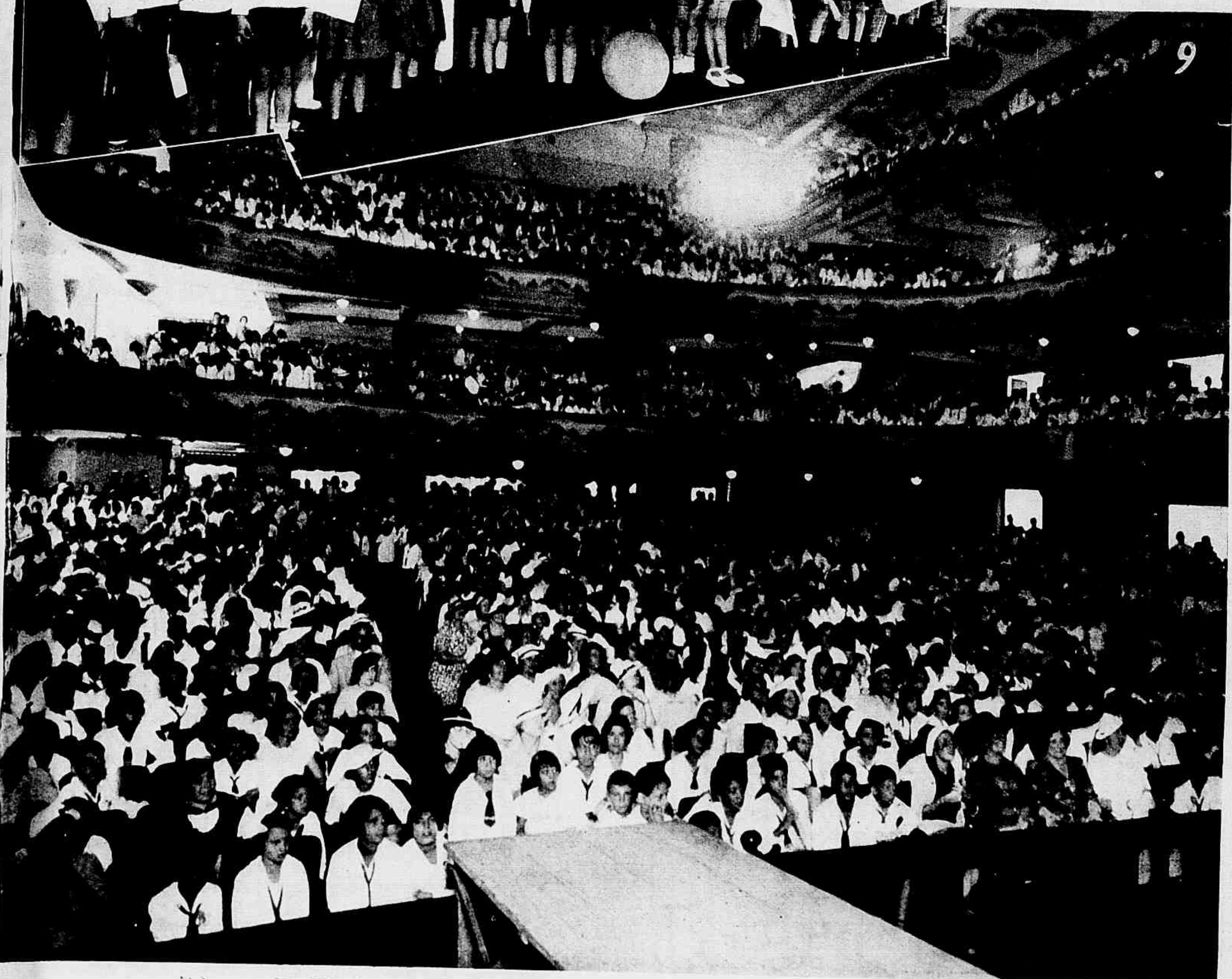


1—A abertura da VI Conferencia, na E. N. Bellas Artes. Presidiu a cerimonia o dr. J. C. Moraes Sarmento, governador do Distrito 72.º, que tem a direita o commandante Americo Pimentel, representante do Presidente da Republica, e o ministro Marques dos Reis, rotariano da Bahia. Vi-se orando o juiz José Duarte, presidente do Rotary-Club do Rio de Janeiro. No extremo a direita, o sr. Heriberto Coates, representante do Rotary International. 2—O almoço semanal do Rotary, ao qual compareceram os representantes rotarianos dos Estados, suas familias e quatro rotarianos passageiros do vapor "Empress of Australia". 3—Grupo leito na E. Bellas Artes no dia da installação da Conferencia. Ao centro, assignado, o dr. Moraes Sarmento, governador do Distrito Rotario, que tem a esquerda o dr. José Duarte, presidente do Rotary desta Capital. 4—Aspecto parcial da assistencia á inauguração da Conferencia Rotaria. 5—Grupo obtido quando da nomeação da Commissão de Eleição do Governador.





Nesta pagina figuram varios aspectos da festa das Cadernetas Escolares. 6, 7, 8 9 — No Palacio Theatro, ao ser feita a distribuição de cadernetas da Caixa Economica, com o deposito inicial de 50\$000, a cada um dos melhores alumnos das 226 escolas publicas do Districto Federal.





# Noticiário Elegante

## ANNIVERSARIOS

13

as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viúva Viriato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros, Augusto Fogliani e Maria Christina Fleiuss Carneiro; o dr. Miguel Couto Filho; s. exa. revma. o bispo d. Lucio Antonio de Souza; o sr. Henrique Mangia; o deputado conde Pereira Carneiro, notavel figura de industrial e philanthropo; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o dr. José Marianno Filho.

14

as sras. Julia Baeta Neves, Maria Luiza Carvalho Gusmão e Alexandre Brigole; as senhoritas Mercedes Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os dres. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e academico João Baptista de Moraes Rego; o sr. Luiz da Costa Guimarães; o aviador Sá Earp; o sr. Carlos Pimenta.

15

as senhoras Clelia Bernardes Alves de Souza, Joaquim Salles, Góes Asbrutt, viúva Meton da França Alencar; senhoritas Iolanda Baptista, Nair Villalba e Maria da Graça, filha do casal Diniz Junior; os dres. Arthur Meira Lima, Raul Pitanga Santos, Oscar de Mendonça, João Pagani; o maestro Francisco Braga; o tenente Haroldo Tavares da Gama; as galantes irmãs gêmeas Heoceny e Heudenyr filhas do sr. João José da Silveira.

16

as sras. Leonor Gusmão Lessa, Carolina Greeler, Julia da Silva Ramos Barreto; as senhoritas Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza, Maria Luiza Cunha Freire e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Garcez Caldas Barreto; o dr. Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

17

as sras. Anna Amelia de Mendonça, brilhante poetisa; Marieta F. Bandeira de Mello, Rosalina da Silva e Luiza Lebon Regis Braz; as senhoritas Maria Barbara Canai e Duque Estrada Bastos, o dr. Mario Bulhão, o diplomata Carlos de Ouro Preto, o commendador Amador Bueno.

18

as sras. viúva Leoni Ramos, viúva almirante Bacellar, Antonieta Mac-Dowell da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller dos Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senhoritas Maria Burlamaqui e Nadéa de Rezende; o conego Silva Camara da Motta; a nossa eminente collaboradora sra. Maria Eugénia Celso.

19

as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos, Maria Celeste Muller, Hermogenia da Silva Tosta; as senhoritas Stella Lynch e Nadir Alves Valle; o dr. Paulo Camara da Motta; o dr. Astrogildo Teixeira de Mello; o interessante Paulo Lynch, filho do casal Eduino Lynch.

## NOIVADOS

— a senhorita Odette Passos e o sr. Antonio Araujo Lima;  
— a senhorita Clementina Lopes Ferreira e o sr. José da Costa Pereira;  
— a senhorita Conceição Braga e o sr. José Valle da Fonseca;  
— a senhorita Nadyr Carvalho e o sr. Nelson de Souza;

## CASAMENTOS

— a senhorita Violeta de Souza Pinto e o sr. Lafayette Dias Barbosa;  
— a senhorita Maria Brandão Barbedo e o dr. Klebs Pessoa Cavalcanti;  
— a senhorita Hebe Wagner e o sr. Oscar de Oliveira;

— a senhorita Ruth Ximenes de Oliveira e o dr. Luiz Augusto Morizot Leite;

— a senhorita Beatriz Reis e o dr. Moacyr Mattos Peixoto;

— a sra. Frederica Monteiro de Barros Barbosa e o dr. Raymundo Bráulio Blatter Pinho.

## BABIES

Reina grande alegria no lar feliz do engenheiro dr. José Benedicto Camargo e d. Jardy Britto Camargo, da sociedade de Piracicaba, pelo nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Lelia Maria. A recém-nascida é neta do nosso distincto collaborador o botânico

Pelo mesmo transatlantico e tambem da França, viajou para o Rio o sr. Souza Dantas, nosso embaixador naquella paiz.

O sr. Souza Dantas veio passar aqui as suas férias regulamentares.

A semana passada, fez a sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Manoel Elísio Flor, novo ministro do Equador. Por essa occasião sua excia. apresentou as copias figuradas das suas credenciaes e solicitou uma audiencia

geth, Vera Janacopulos, Egidio de Castro e Silva, Souza Lima, Rosetta Costa Pinto; e na serie extraordinaria alguns dos artistas estrangeiros que nos visittarem.

A Academia Brasileira de Musica tambem inaugurará a sua temporada a 26 do corrente, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Participação do programma de inauguração o pianista Arnaldo Rebello e a orchestra de cordas da Academia sob a regencia do maestro Chiaffitelli.

Realiza-se esta noite o concerto da cantora patricia Beatriz Bandeira.

Os apaixonados da musica terão hoje a oportunidade de se deliciarem com a voz magnifica da illustre artista.

## ARTE

O illustre paizagista carioca Manoel Faria, cujo nome é já um orgulho e uma gloria para a arte brasileira, tendo que partir para a Europa, onde vae cultivar ainda mais a sua arte aproveitando o premio que lhe conferiu a Escola de Bellas Artes, quiz antes de partir expôr alguns trabalhos seus. Essa exposição está no Palace Hotel e é a confirmação do seu inconfundivel valor.

## CONFERENCIAS

Carlos da Veiga Lima, o medico illustre e escriptor primoroso, fará no proximo dia 25, ás 5 horas da tarde, na Associação Brasileira de Educação, uma conferencia philosophica sobre o thema "O drama humano e a crise do espirito".

Iremos ouvir mais uma bella pagina do fino estheta.

## VIAJANTES

de S. Lourenço — o sr. Henrique Mangia e senhora.

de Pelopólis — a viúva Achilles Bowe e senhorita Olegario de Azevedo.

para Poços de Caldas — as senhoritas Maria Araujo e Maria Eugénia Fontainha.

de Araxá — o commendador Carlos Pereira Leal.

para Santos — o commandante Edgard de Paula Oliveira;

para S. Lourenço — o sr. Mario Mangia Filho.

## CARNET

O Rio civilisa-se. A' noite, tanto as casas de chá como es Casinos tem estado repletos.

O grill do Casino Atlantico tem atrahido a multidão elegante do Rio em noites consecutivas.

Mas não é só ahí; mesmo a Cinelandia tem estado borbullante. Todas as noites os cinemas abrigam milhares e milhares de pessoas e até tarde o *fooling* na praça Floriano é muito animado.

Sem duvida, démos um passo enorme para o progresso pois, se o Rio está fadado a ser a cidade de turismo por excellencia, já agora os turistas não encontrarão as ruas desertas da nossa metropole, tristes e caladas sob a illuminação deslumbrante.

M. DE D.



A senhorita Nilza Pook, da sociedade do Rio Grande.

dr. Eduardo Britto, da cidade de Bebedouro — S. Paulo.

## DIPLOMATICAS

Pelo *Massilia*, que aportou á Guanabara em dia da semana passada, desembarcou no Rio o sr. Louis Hermite, embaixador de França, acreditado junto ao nosso governo.

Regressou o illustre diplomata do seu paiz, onde passou uma temporada de férias.

Ao seu desembarque estiveram presentes innumeras pessoas, notando-se entre ellas o representante do ministro das Relações Exteriores, sr. Rubens Ferreira de Mello, o consul francez, funcionarios da Embaixada franceza e figuras representativas da colonia.

do presidente da Republica, para fazer-lhe a entrega das mesmas.

## MUSICA

A Associação Brasileira de Musica, essa já victoriosa agremiação, vae inaugurar a 50 do corrente a sua temporada de concertos.

Oscar Borgeth, o grande violinista patricio, foi o artista escolhido para essa inauguração. Só esse nome de Borgeth é sufficiente para um reclamo, si é que ainda exige reclamo uma associação que alem do mais tem a elevada attitudo de prestigiar artistas nacionaes, incentivando assim o entusiasmo em nossos meios musicas.

Para este anno teremos, alem de Bor-



**P**elos meados do século dezoito reinou no Afeganistão um valeroso monarca — Ali Baranul — cognominado, pela sua excepcional heroicidade, "Malekbir", que na língua natural significa, resumindo, "grande rei".

Foi também nessa mesma época que se fez sentir a terrível invasão dos devastadores "Mascuns", pela Ásia Central. Esses barbaros, oriundos dos confins da Mandchúria, já haviam assolado, na sua fúria impetuosa, diversas regiões da Ásia Septentrional. Tencionavam alcançar o Afeganistão, afim de nelle se estabelecerem, após um accordo com o rei Malekbir.

No entanto, o valente soberano, que "nunca curvára o peito diante de uma batalha", negou, e com bastante orgulho, a todas as propostas offerecidas pelos barbaros. Disse não temer suas ameaças, pois que já tinha muita prova de que os cachorros que abrem a bocca para latir não a abrem para morder. Assegurou-lhes também que derramaria o sangue do primeiro que ousasse pôr o pé atrevido para diante da divisa entre o Turkestan e o seu paiz.

E' que o rei, acostumado a lidar com povos mais ou menos civilizados, ignorava como tratar os barbaros.

E de facto. Não demorou que os espías lhe trouxessem esta nova: Não um só, mas muitos "Mascuns" haviam já transposto a fronteira e pisavam já as elevações do Hindú Kuch.

O rei bem depressa organizou grandes tropas, assombrado pelo atrevimento demasiado dos barbaros. Eram os primeiros que possuíam ousadia bastante para pôr de lado as promessas ameaçadoras do grande soberano, e, indifferentes, avançarem sem mais nem menos. Aquillo era demais — pensava o rei. Era preciso castigá-los e bem castigados!

Um soberano, quando diz, faz. E quando o fêrem no seu orgulho... dispõe-se ás maiores atrocidades, sem pôr a cabeça nas consequências, pensando apenas que está castigando alguém que teve a ousadia de não ver nelle um rei poderoso.

Foi assim que, em sangrentos combates, conseguiu, em menos de trez dias, rechassar toda a raça dos "Mascuns" para fóra das suas fronteiras.

Os barbaros eram muito mais numerosos do que pensava o rei. Tanto que, observados do alto de um dos montes do Hindú Kuch, pareciam mais uma legião enorme de formigas. Tal declaração, feita pelo próprio Malekbir, era bem verdadeira. Não fosse a audácia forte, o costume, a habilidade dos guerreiros do rei... pobre Afeganistão!

Attingiam o auge as pompas ruidosas com que receberam o rei na cidade, quando foram cortadas bruscamente, com a noticia assustadora de que os barbaros novamente haviam transposto Bokhara, e estavam em vias de attingir a fronteira.

Nova guerra. Nova victoria para o rei. E o odio dos barbaros ao soberano crescia mais e mais. Chegou mesmo um certo tempo que um espiá barbaro espalhou pela cidade a noticia de que, se lhes entregassem o rei, ficariam satisfeitos, e não mais os importunariam, visto como poderiam então vingar-se do homem que tantas perdas lhes causara.

Se essa noticia tivesse vindo uma semana antes, o povo todinho do Afeganistão se teria reunido e massacrado a raça

maldita que ousava fazer tão pouco caso do soberano que adoravam como a um Deus. Mas o exercito numeroso de Malekbir já se reduzia á metade. Muitas esposas já choravam pelos maridos, muitos filhos pelos paes e muitas mães pelos filhos. Era preciso que aquillo não continuasse. O povo revoltou-se.

Malekbir procurava persuadi-lo com palavras mentirosas e animadoras:

— E' extranho que vós, que eu adoro e que sempre me tendes dado provas

as quaes o modo pelo qual poderia salvar o seu povo.

Reunida toda a gente na grande praça que fazia frente ao palacio, o rei assim falou:

— Estimado povo! Dignos ministros! Chegou finalmente o dia, o grande dia! Não se derramará mais uma gota de sangue! Sei o que devo fazer para isso, e com segurança! Salvos, enfim!

Fez-se enorme barulho. Todo o mundo

a imagem de um anjo. Disse-me elle:

— Grande rei! Pareceis afflicto. Deve ser a guerra com esses...

— Sim! Sim! — interrompi eu. E' certo o que dizeis, ente divino. Estou em grande aperto. Dizei-me como devo vencer os barbaros.

— Para isto vim! — proseguiu o anjo.

Vejo que muito sangue já tendes derramado sem conseguirdes muita cousa.

Como deveis saber, os "Mascuns" adoram o Sheitan, demonio que habita os infernos. Obedecem-lhe, cegamente, temem-no como a ninguém. Se deante delles pronunciardes uma ordem do Sheitan, elles vos obedecerão. Para isto, hoje, á noite, deveis vir aqui, no cume deste monte. Ao approximarem-se os barbaros, estendei a mão e dizei isto, bem alto:

"Mascuns! Tabahec lahiki sabhani adhuc Malekbir!"

Esta phrase significa: "Mascuns! Sheitan ordena que deixeis em paz o povo de Malekbir!" Vereis, grande rei, como elles se retirarão, e o vosso povo não verá mais sangue.

— Assim dizendo — proseguiu o rei, lançando olhares de orgulho sobre o povo espantado — o anjo desapareceu. Agora sabeis como vou agir para conseguir o dito fim. Partirei só, hoje á noite!

O povo clamou, alegre.

A' meia noite, o rei Malekbir se achava no cume de alto monte do Hindú Kuch. Orgulhoso, esperava, decorando as palavras do anjo, a chegada dos barbaros.

Emfim, o horizonte foi ornado por uma linha negra e vasta. Os barbaros.

Preparou-se o rei. E horas depois um tapete de cavallos cobria a planície que circumdava o monte. Os barbaros, ao darem com o rei, fizeram um tumulto damnado. Subiram, a toda a pressa pela montanha, berrando como nunca.

Ao vel-os proximos, o rei levantou solememente a mão, e berrou:

"Mascuns! Tabahec Lahiki sabhani adhuc Malekbir!"

Os barbaros, com espanto do rei, gritaram mais ainda, agarraram-no, e sumiram-se com elle para onde tinham vindo.

Dois dias depois, todo o povo discutia aos tapas a sorte do seu rei. Affirmavam uns que eram os "Mascuns" que tardavam. Outros davam por certo que não existia mais nem um pedaço do rei.

As praças abarrotavam de gente. Chegaram porfim os emissarios encarregados de ir até o Hindú Kuch, constatar o occorrido. Não haviam encontrado o rei, nem tão pouco os barbaros.

"Impossivel! Pois se o anjo..."

Era a phrase que corria de bocca em bocca, dando-lhes a esperança de que o rei havia de ter consigo a vida e a victoria naquella momento.

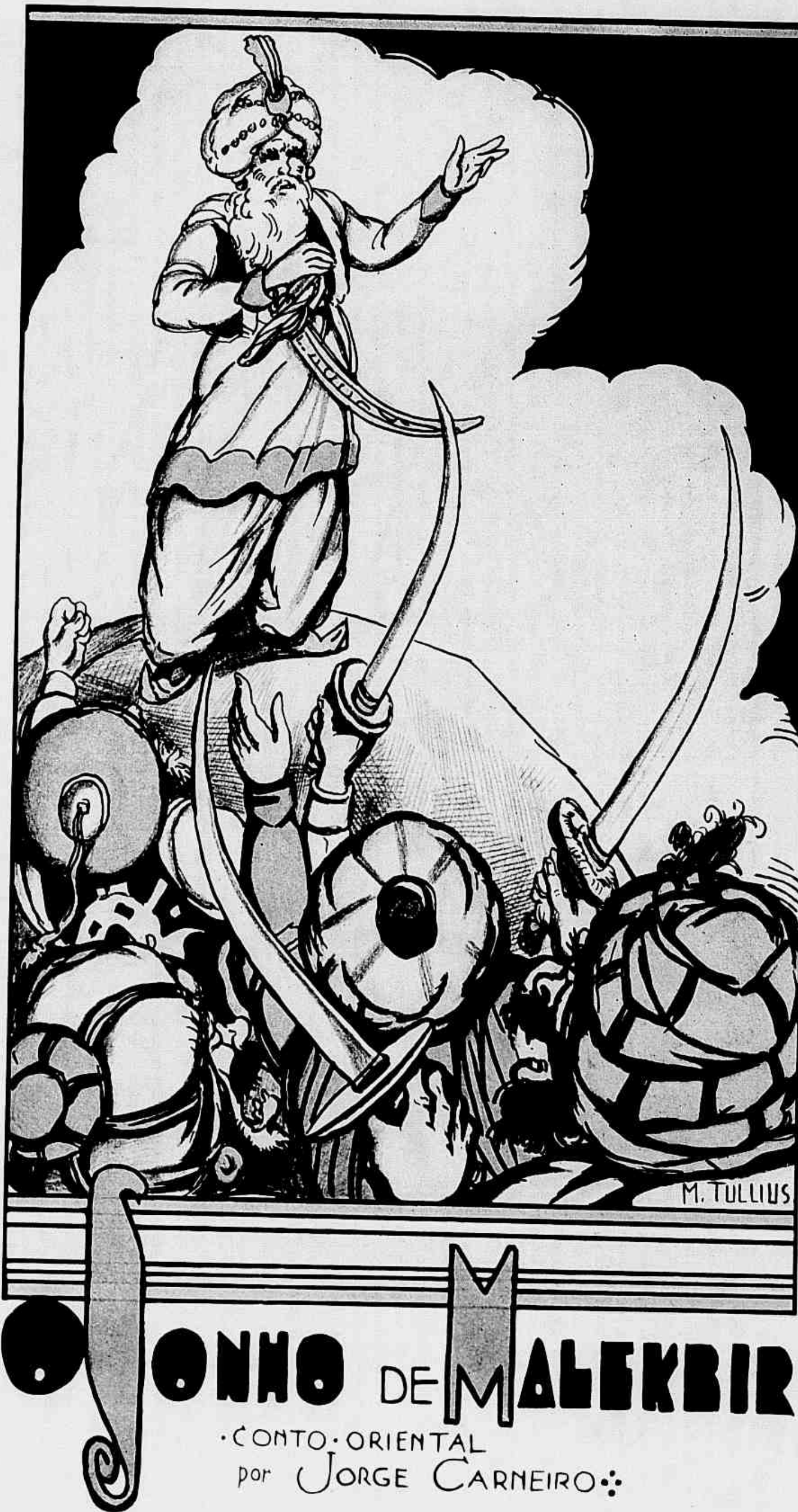
Correram os dias. Estava demorando muito. Resolveram entregar a phrase a um dos seus prisioneiros barbaros que conhecia o idioma afghan, para que a traduzisse.

Ao sentir taes palavras no ouvido, o prisioneiro desatou a rir, a rir como nunca. Porfim, como que satisfeito, disse:

— A traducção é a seguinte, povo valente! Ouvi: "Para salvar o seu povo, ó Mascuns, entrega-se a vós o rei Malekbir!"

E até hoje, no Afeganistão, quando se ouve alguém contar que sonhou isso ou aquillo, avisa-se logo:

— Lembrae-vos, lembrae-vos do sonho de Malekbir!



de lealdade, chegueis, ao ponto de revoltardes vossos espiritos contra mim! A victoria, bem sabeis, é certa. Nada temaes, os barbaros já foram; vossos filhos e vossos esposos não precisarão mais guerrear, estão...

Escusado. O povo não supportava mais. Era melhor morrer um e acabar-se tudo.

Malekbir, impressionado, passava todas as suas noites em claro, formulando planos para rechassar duma vez para sempre os terríveis selvagens. Certa noite, porém, conseguiu adormecer. E pela manhã levantou-se radiante: Tivera um sonho revelador de coisas maravilhosas, dentre

já discutia a nova. E os muitos que não acreditavam:

— Dizei, dizei então, ó rei, o que ides fazer. Só assim poderemos crer em vossas palavras. Dizei! De que estrategia ireis lançar mão? Duvidamos que possaes, por mais habil que sejaes, effectuar uma batalha sem derramar uma gota de sangue! Então...

O rei levantava solememente a mão. Ia falar:

— Já que insistis, tudo vou revelar. Esta noite consegui adormecer. Sonhei que orava em um alto monte do Hindú Kuch. Subitamente, surge-me á frente



# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

## Um duellista

Na idade de 70 annos falleceu, o mez passado, em Budapest, o sr. Geza Kanitz, mais conhecido por "Tio Geza" e que foi, sem duvida, o maior duellista do seu tempo. Dir-se-ia que todos os individuos desejosos de conhecer as emoções dum encontro pelas armas se lhe dirigiam, certos de ter nelle um adversario facil de provocar, e não talvez muito perigoso, porque, ao quarto ou quinto que elle matasse, de certo passaria a ser menos procurado.

O Tio Geza bateu-se nada menos de

Commemorando o grande acontecimento, a Rede de Viação Paraná—Santa Catharina publicou um magnifico volume, o "Cincoentenario da Estrada de Ferro do Paraná", que põe em relevo o esplendor da estrada maravilhosa, que é um padrão de glórias para a engenharia.

O volume que recebemos, e que descreve magnificamente a notavel via-ferrea paranaense, é uma obra esplendida que define o progresso do lindo rincão sulino sob varios prismas, ressaltando a riqueza, a belleza, o adeantamento extraordinario do Paraná, tornando-se por isso — e merecendo tambem das lindas gravuras, mappas,

## Em honra do sr. Pedro Ernesto



A manifestação ao sr. Pedro Ernesto na manhã de segunda-feira ultima, no palacio da Prefeitura, durante a qual lhe foi offerrecida uma caneta de ouro para, na tarde do mesmo dia, assignar o termo de posse do cargo de Governador do Distrito Federal.

161 vezes, sendo 86 ao sabre e 75 á pistola. E foi ferido uma unica vez, assim mesmo ligeiramente.

Os nossos caipiras diriam que elle tinha o corpo fechado. Talvez os camponios húngaros dissessem pouco mais ou menos a mesma coisa.

## "Cincoentenario da Estrada de Ferro do Paraná"

A E. F. do Paraná completou cincoenta annos de existencia no dia 5 de Fevereiro ultimo. Realizaram-se por esse motivo imponentes festas no grande Estado do Sul, festas de que demos ampla reportagem nos nossos dois ultimos numeros.

graphicos, etc. que contém, um livro utilissimo aos estudiosos e supremamente agradavel aos curiosos.

## O Zaro Agha indigena

Noticias telegraphicas dão conta de um casamento realizado no Estado de Minas Geraes em condições inteiramente ineditas entre nós: o de um ancião de noventa e nove annos.

Os pormenores telegraphicos adentram que a noiva tem um pouquinho menos de metade da idade do noivo e que este é uma bella amostra de macrobio forte, capaz de ser o Zaro Agha do Brasil.

Estava a fazer-nos falta um caso assim, para que nós tambem nos pudessemos

## Os jornalistas e o sr. Pedro Ernesto



A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Pedro Ernesto a doação de mais um lote de terreno, para a construção da Casa do Jornalista. Manifestando sua gratidão pelo gesto do Interventor, os jornalistas foram, incorporados, no palacio da Prefeitura, onde fizeram significativa manifestação ao sr. Pedro Ernesto, falando no momento o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Ao centro do grupo, o sr. Pedro Ernesto, que tem á esquerda o sr. Herbert Moses.

orgulhar de competir com o estrangeiro em excentricidades, anomalias e extravagancias.

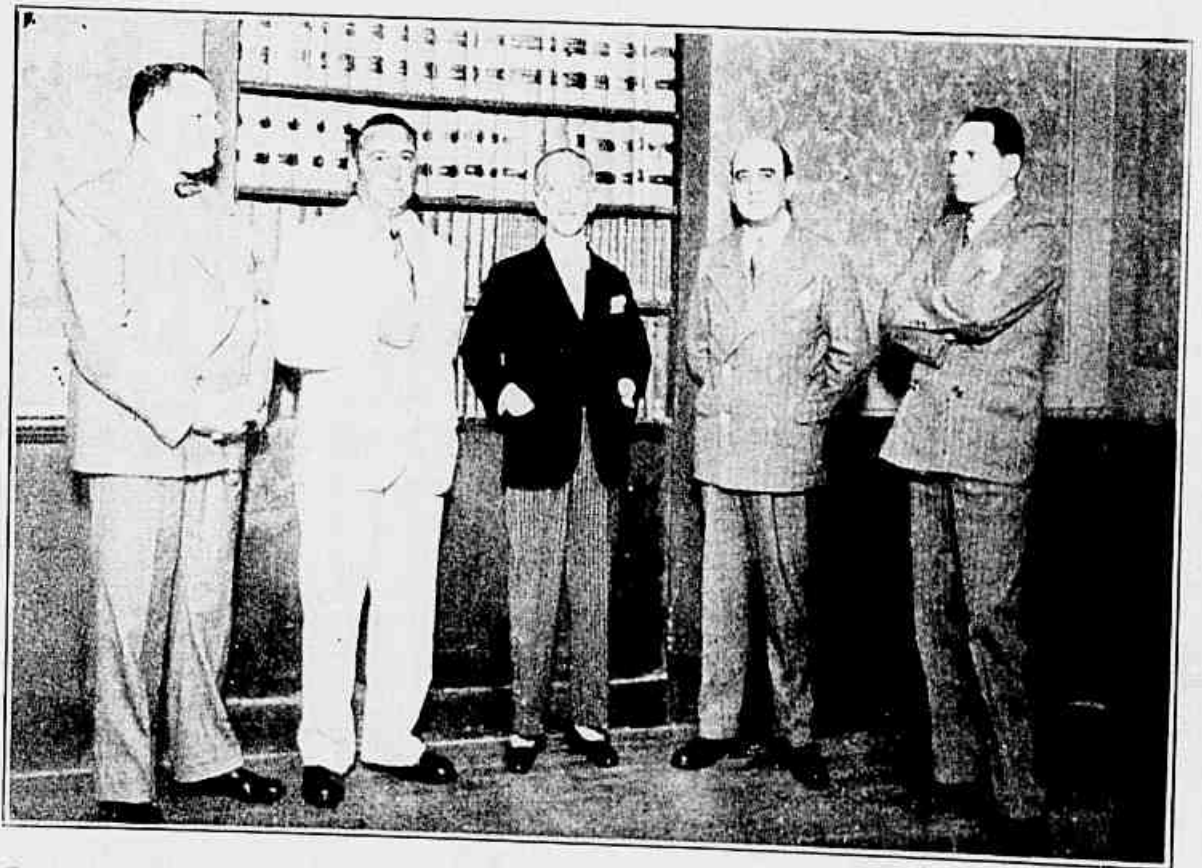
Não ha muito, demos aqui o romance de um noivado que, tendo durado noventa e cinco annos, acabou na fatalidade do casamento. O caso do nosso macrobio é um pouco differente, até mesmo na

idade das personagens; mas põe em evidencia a verdade incontestavel, que se tornou um chavão litterario: o coração não envelhece.

E se a moda pega?

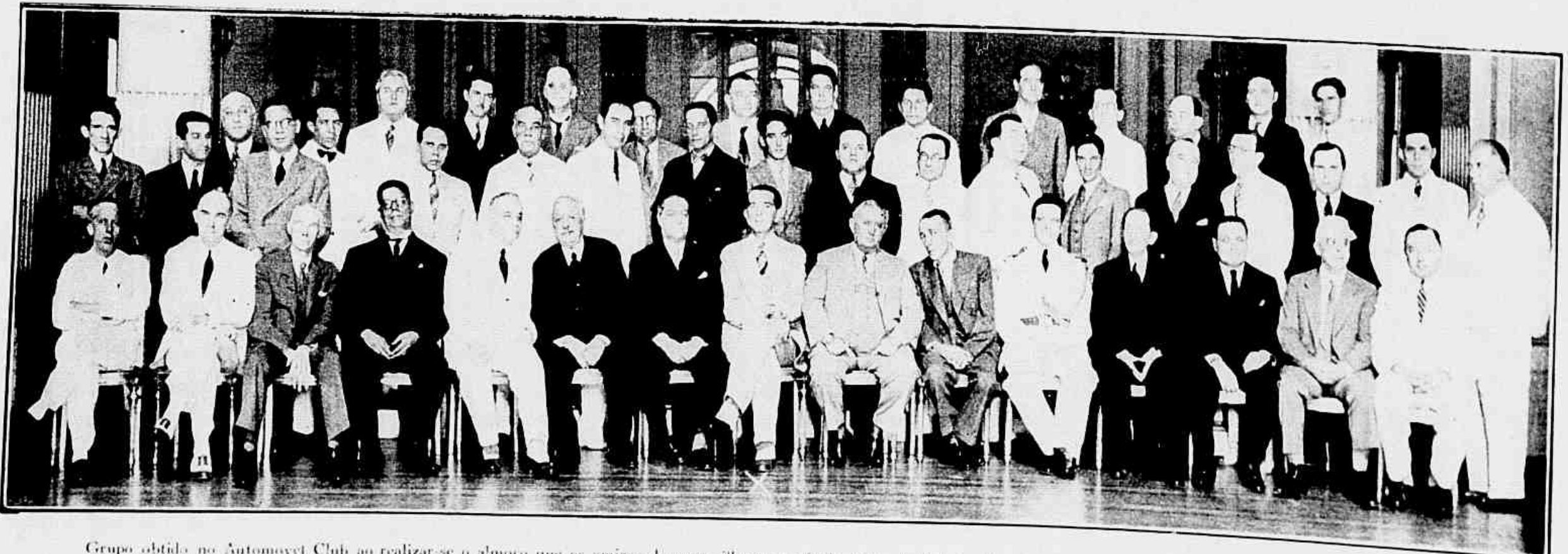
Infelizmente, porém, os Zaro Aghas, de lá do estrangeiro ou daqui, são contados a dedo.

## As visitas á A. B. I.



O secretario do importante vespertino NOTICIAS GRAPHICAS de Buenos Aires, sr. Armando Cesario, em visita á Associação Brasileira de Imprensa. Á sua esquerda, o dr. Herbert Moses, presidente da nossa grande associação de classe.

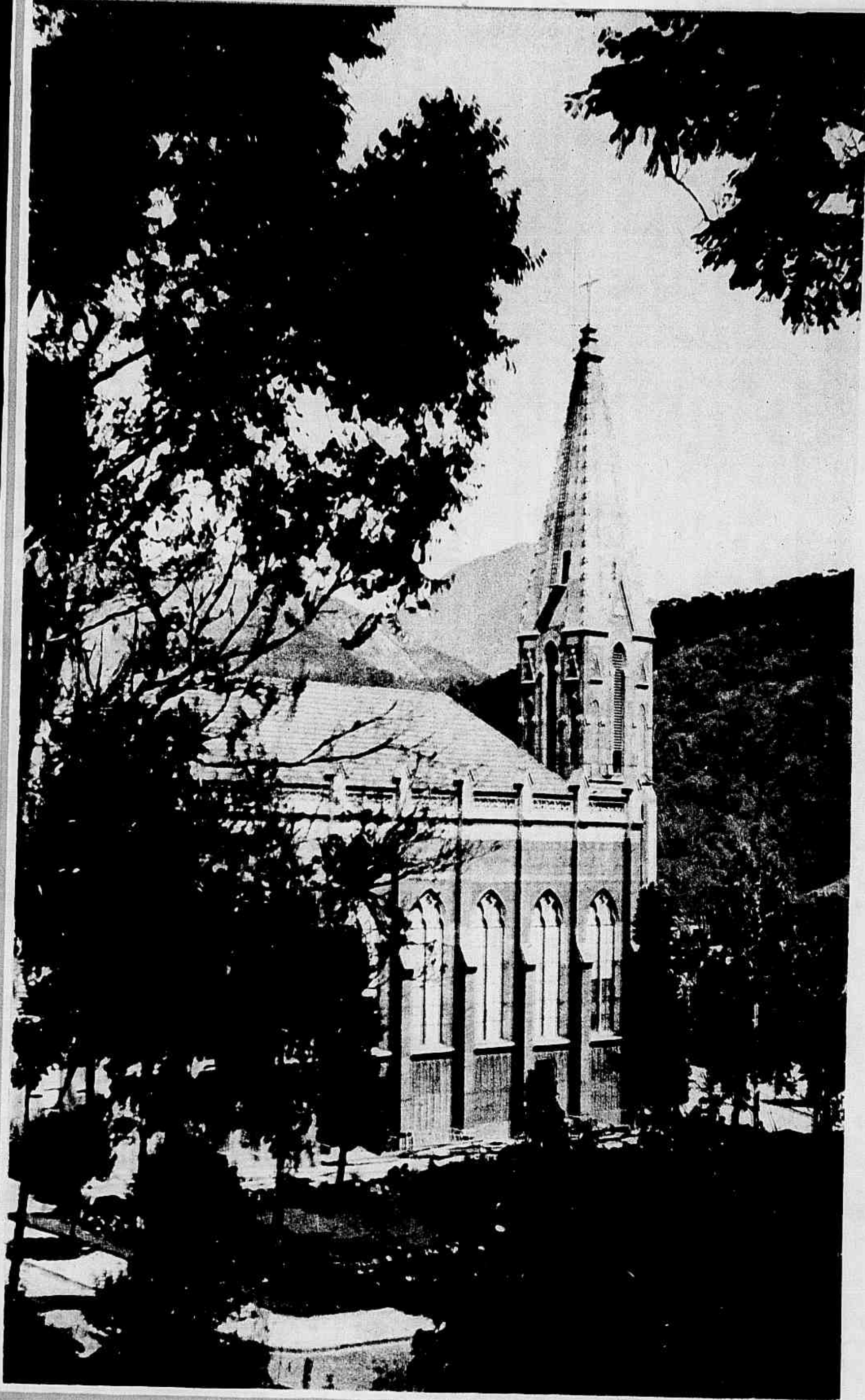
## A homenagem ao juiz Porto da Silveira



Grupo obtido no Automovel Club ao realizar-se o almoço que os amigos do nosso illustre confrade Porto da Silveira lhe offerreceram por ter sido nomeado juiz do Tribunal Maritimo. O homenageado, que se vê assinalado, tem á esquerda o deputado Conde de Pereira Carneiro.



# JOSE MARIA DE FREITAS



MATRIZ DE THEREZOPOLIS — Estado do Rio.

(Photo de Alberto Lima)

## ALMA DAS COUSAS

ENCONTRAMO-NOS na rua Direita, dentro daquelle dia calmo como uma pétala de rosa translúcida, transparente, no ar morno da tarde festiva. Eramos grandes amigos, mas vivíamos tão distantes. Porque ella idealizava uma amizade toda espiritual. E eu tinha medo daquelle par de olhos azues, que se descerravam suavemente, numa carícia morna de velludo, como si fosse uma nesga de céu.

Fez-me parar. Passava tanta gente que ia e vinha, saboreando o prazer typico de um paulistanissimo *fofina* pela rua torta que a mentalidade peralta dos homens convencionou chamar rua Direita. Passavam mil bonequinhas de louça, da louça mais fina e bella.

Ella foi fallando. Classificava tudo. Era um cascadear interminoso de palavras coloridas. Dizia phrases de elogio com a mesma facilidade com que pronunciava e fazia chover as palavras de mófa e ironia.

— Eu gosto de gente assim. Deve haver sempre entusiasmo para tudo. Vida, força, alegria, mocidade. Entusiasmo

para a Belleza. E enthusiasmo para o Horível. Costumamos sempre falar de nós com grande enthusiasmo.

E continuou falando. Depois referiu-se ás côres. Quero crer que nesse momento eu tive um sorriso. E disse-lhe:

— Eu odeio as côres. São artificiaes por essencia e quasi sempre berrantes. As côres mais vivas pertencem sempre aos objectos mais feios. As mais delicadas aos seres mais brutos. Por exemplo, repare como as inglezes são rosadas...

— Perdão, ella atalhou logo. Mas o roseo é tambem a côr da mais bella flôr que se conhece.

— Não. A flôr mais bella que se conhece é a mulher, disse-lhe eu com a minha proverbial facilidade de fazer philosophia.

E a mulher não tem côr.

— E do verde, não gosta?

— Creio que não. Aliás, nem sei bem por que. Talvez questão de ascendencia.

Depois, é por demais banal. Existe onde existe natureza. Portanto, em toda parte. E porisso, para mim, perde o valor. Porque eu não posso encontrar belleza naquillo que canso de vêr, que vejo todos os dias. Pergunte a um homem qualquer sua opinião a respeito da esposa.

— E o vermelho? tambem o desagrada?

— Antes de mais nada é preciso que me comprehenda. Nada me desagrada neste mundo. Apenas o que acontece é o seguinte: o que não me agrada é-me indifferente. O vermelho é-me indifferente, porque é demasiadamente indelicado. Sensual até a brutalidade. E de uma brutalidade alarmante, exagerada, incommodativa. E' a côr do fogo. E o fogo lambe, não beija.

— Não beija... Interessante. Gosta, então, do beijo?

O perfume adoravel que sahia vaporoso do seu corpo de mulher bonita todo

me envolvia dentro da tarde estonteante que era um grande sorriso na festa da vida.

— Gosto. Gosto do beijo e do olhar. Porque o olhar é o suave preludio do beijo. Toda mulher que sabe olhar beija adoravelmente. E a mulher que beija sabe ser mulher.

— E qual a côr do beijo? perguntou-me ella victoriosa, quasi maliciosamente.

— O beijo é a alma. E a alma não tem côr, tem apenas sabôr.

— E o azul?

— O azul...

Baixei lentamente a cabeça que tinha levantada altiva e sobranceira, como que fazendo pairar acima de todo convencionalismo social.

Fitei-a longamente, suavemente. Deve ter-me comprehendido, porque não me indagou mais nada. E eu disse:

— O azul... E' a côr do céu... E eu sei de uns olhos que têm a côr do céu...

São Paulo

JOSE MARIA DE FREITAS



# Os grandes empreendimentos

Como o Montepio Municipal commemorou o seu 44.º anniversario



No dia 22 de Março ultimo, transcorreu o 44.º anniversario da fundação do Montepio Municipal. O actual conselho director, que é presidido pelo dr. Jeronymo de Sá Pinto Sequeira, commemorou solemnemente a data lançando a pedra fundamental de sua nova sede, que será em um edificio luxuoso e de grandes proporções. Constituir-se-á de um sub-solo e mais 7 andares; o seu custo foi orçado em 710 contos e a sua execução foi confiada á Companhia Americana Territorial e Constructora Ltda. A gravura acima fixa o momento em que o interventor, dr. Pedro Ernesto, fazia o lançamento da pedra com uma pá de prata que lhe foi offerecida pela Companhia constructora, estando esta representada na pessoa do seu director-gerente, dr. Alexandre Calaxi.

## O monumento ao Fundador da Republica



Dois aspectos apanhados na Praça Paris por ocasião da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, promovido pelo sr. Simões Lopes, marechal Ilha Moreira, Leoncio Corrêa, Mario Hermes da Fonseca e Vicente Passarello. Na photo á esquerda vê-se o sr. Simões Lopes deitando com uma pá de prata o cimento á pedra fundamental.



# VIDA FLUMINENSE



O professor Gentil Vivas agradecendo ao interventor Ary Parreiras, no Palácio do Ingá; a doação do prédio para a Faculdade de Odontologia.



Na Escola Normal de Nictheroy e Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha: a solenidade da volta do dr. Armando Gonçalves ao cargo de director.



Aspecto colhido ao ser recepcionado o dr. Armando Gonçalves, que se vê assinalado, uma das mais prestigiosas figuras da sociedade fluminense e do magisterio



A posse da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy. Ao centro, o novo presidente dr. Miguelote Vianna.

No Palácio do Ingá, por ocasião da visita de agradecimento ao interventor Ary Parreiras pela assignatura do termo de posse do prédio doado para séde da Faculdade Fluminense de Odontologia.



A direita: A ultima domingueira do Canto do Rio F. C.



# Figuras e Factos



O jantar da minoria parlamentar ao dr. Aloysio Filho, deputado pela Bahia, que se vê entre os deputados Sampaio Corrêa, *leader*, e Cincinato Braga.



A corrida rustica realizada pela Liga Carioca de Athletismo, entre a Praça Paris e o *Stadium* do Fluminense: grupo de corredores.



Aspecto apanhado na Santa Casa de Misericórdia por ocasião da manifestação prestada ao prof. Rocha Vaz.



O "churrasco" oferecido pela C. R. Flamengo no campo de sports da Gaven, para comemorar o 15.º dia da "Mobilização Flamengo".



À lado — A manifestação ao prof. Abreu Fialho na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

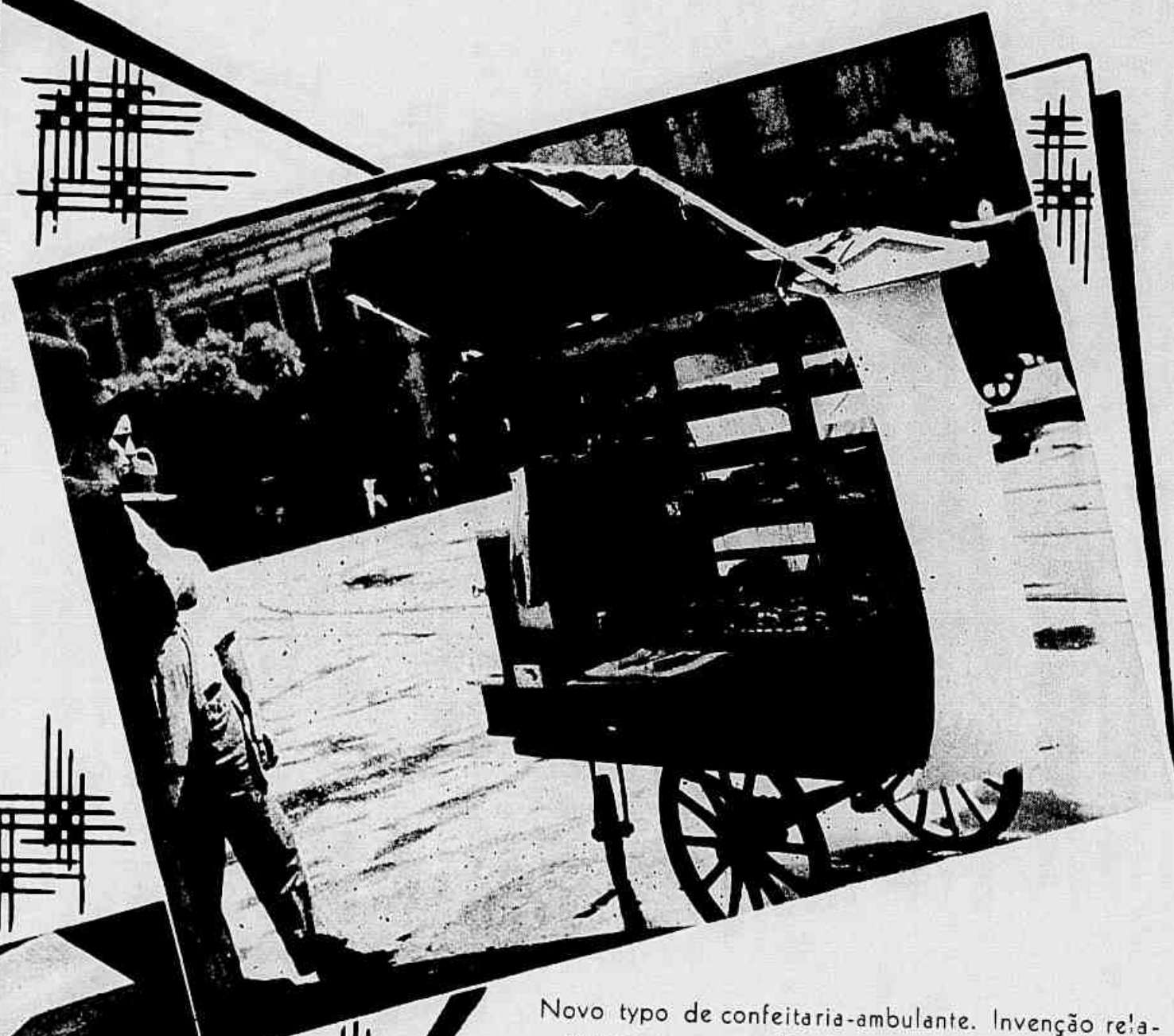


# Ambulantes

4.<sup>a</sup>  
SÉRIE



Quitandeiro especializado: vende apenas frutas. No verão, elle apregôa, como um consolo, a pera d'água, que ás vezes é gaúcha, mas que se empurra como européa ou do Prata.



Novo typo de confeitaria-ambulante. Invenção relativamente nova. Estylização, com rodas, das antigas caixas de doces que tinham quatro pernas... e mais duas do carregador.



Engraxate clandestino, que muda de logar repentinamente quando aparece um fiscal da Prefeitura.— "Cá dê a licença?"—E o garoto ainda se sente feliz quando lhe dão licença para fugir.

Samambaias, tinhorões, begonias... Parcelas dos muitos hortos particulares que ha pela cidade e que andam viajando pelas ruas dos bairros. E' bonito! Mas é pau quando o vendedor bate no andor com um pau...

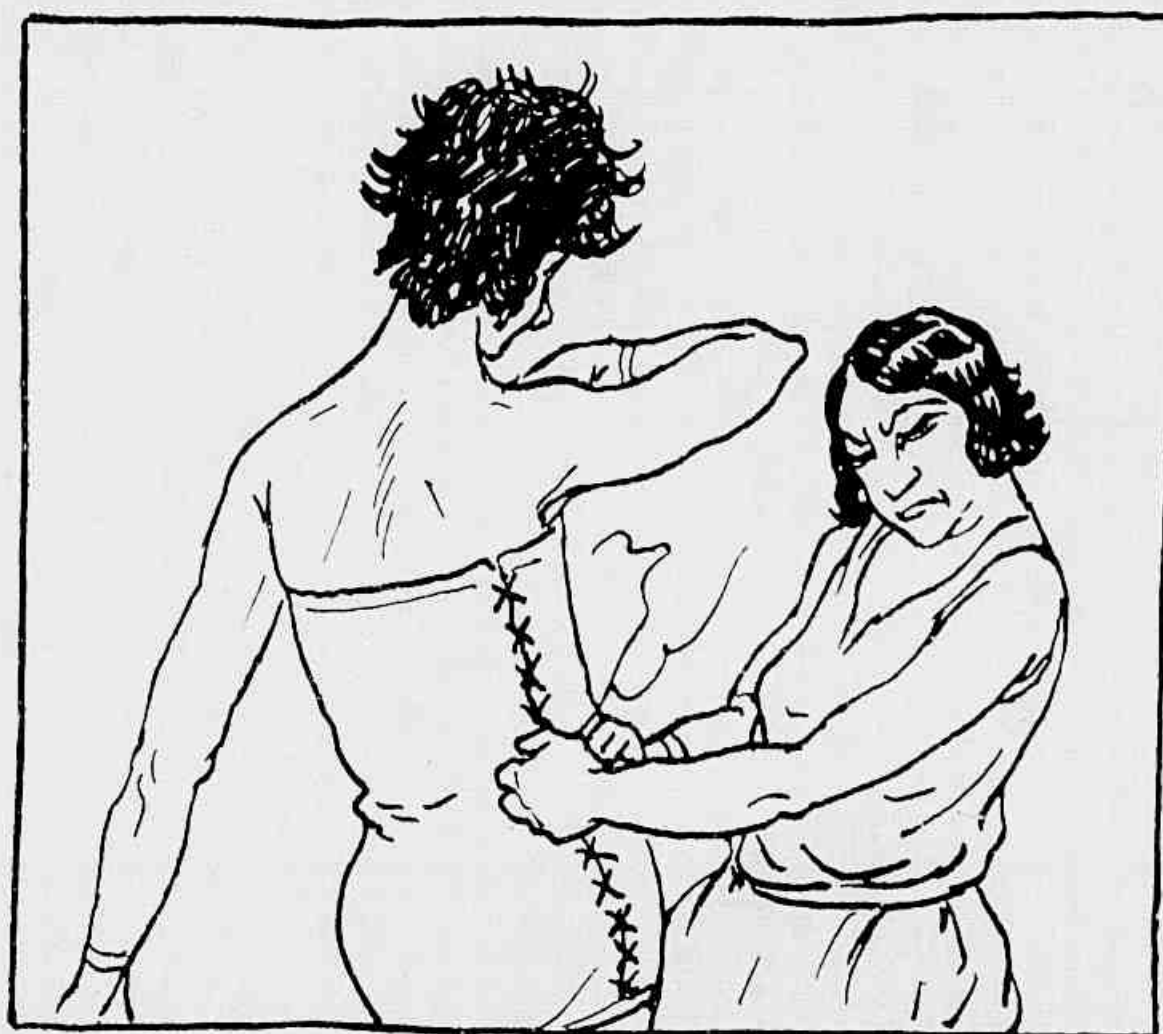




# Reajustamentos



*do tronco masculino*



*da plástica feminina*



*Dos alicerces elegantes*



*de quem tem cabeça*



*Do funcionalismo: "Ora toca a procurar, que has de encontrar..."*



# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

### A UNIÃO DA FAMÍLIA

Porque será que, no seio duma família, cujos membros deveriam ser forçosamente unidos, profundas inimizades apparecem muitas vezes? Um erro psychologico está na base dessas discordias: não se sabe (ou não se admittê) que a afecção familiar precisa ser cultivada tão cuidadosamente como a afecção entre amigos: reclama a mesma dedicação, a mesma affabilidade, sem as quaes innumeras questões surgirão entre os membros da família; provocadas pelos altritos quotidianos, essas animosidades, envenenando-se pouco a pouco, podem transformar o lar num logar aborrecido, barulhento, de onde todos fogem.

E' indispensavel prevenir esse perigo e, para isso, esforçar-se cada um por ter maneiras polidas e boa vontade para com os outros. Conhece-se a resposta classica:

— Vou então constranger-me na minha propria casa?

— E' esse o grande erro: pensar que não se tem obrigações de amabilidades, de urbanidade para com os de casa.

Os membros da família são ligados por uma afecção verdadeira, cuja solidariedade apparece tão vigorosamente em volta dum burço ou dum tumulto; taes laços são fortes, porque se ligam a causas essenciaes, a uma comunidade de origem, de educação, de interesse. Mas é justamente devido a essa intima solidariedade que as questões entre parentes podem allingar o maximo de intensidade. Nesse grupo, cada um é tributario dos seus comensaes: um contribue com dinheiro, o outro com trabalhos materiaes; este dirige, aquelle executa, aquelle outro obedece; as actividades são ligadas como as peças duma machina, o menor altrito é doloroso devido a essa dependencia.

Por exemplo: o marido, voltando do trabalho, leve aborrecimentos com o seu chefe, com seus concurren-tes ou seus clientes, trabalhou, luctou; se, na volta, aquelles para quem ganha o dinheiro não lhe fazem bom acolhimento, se a esposa está de mau humor e seus filhos indifferentes, se o jantar não foi bem cuidado, se não lhe reservam a melhor poltrona para descansar, sentirá amargura, um fermento acido germinará no seu coração.

Outro exemplo: uma mãe de família que, depois de fazer seu trabalho caseiro, corre as lojas para poder comprar com os pequenos

recursos que possui um vestido para a sua filha,

mesmas amarguras, aggravadas ainda por tudo que ha de impetuoso, de excessivo, de intransigente nos jovens.

A existencia da família repousa numa grande parte sobre uma troca incessante

de dedicação, de confiança e de ternura; e seria comprometter a deixar essa corrente de sympathia falsear-se sob a acção dos malentendidos e de repellidos altritos.

Como se amariam melhor, se comprehendessem bem que

o lar é, para todos que o compõem, o ultimo recurso onde encontrarão sempre affecção, protecção e perdão.

Nada tem de surpreendente, portanto, que essas

### CUIDE DA BELLEZA NATURAL DE SUA CUTIS



MIRE SE ao espelho e, se este lhe devolver, reflectido, um rosto cansado, descolrido, com pequenas rugas debaixo dos olhos, V. Ex. necessitará mudar sua tez. Isto se consegue com cêra mercolized. Mulheres de todas as partes do mundo, desde ha vinte e cinco annos, hão comprovado esta verdade. Para lograr a exquisita formosura de uma cutis jovem e immaculada, applique diariamente ao seu rosto, collo, braços e mãos um pouco de cêra mercolized. Esta cêra embelezadora faz com que a velha cuticula sem vida se desprenda em particulas invisiveis, revelando a formosura occulta que se achava encoberta. A côr má, as manchas, espinhas e outros defeitos cutaneos desaparecem por completo. E' tão diminuta a porção que se emprega para cada applicação que a cêra mercolized resulta o mais economico dos tratamentos embelezadores. Pello superfluo. O processo mais facil e seguro de fazer desaparecer o pello do rosto, braços ou pernas é a applicação, ás partes affectadas, duma pasta feita com porlac pulverizado. O pello se desprende instantaneamente, deixando a cutis limpa e lisa. Porlac não irrita a cutis por delicada que seja. Faces rosadas: synonymo de saúde. Succede muitas vezes que as mulheres jovens têm as faces pallidas. Um toque de carminol proporciona uma mudança maravilhosa e não offerece nunca o aspecto artificial do rouge ordinario. Carminol permanece adherido muito mais tempo, proporcionando á cutis uma côr que em nada se differencia do natural. A' venda em toda a boa pharmacia, drogaria e perfumaria.

## TOILETTES PARA A NOITE



- 1 — Vestido de crepe-setim preto, executado do lado brilhante; a guarnição com o lado baço. Ilhoses e atacadores prateados.
- 2 — Toilete de crepe gaufré azul, golla-écharpe de lamé de prata, mantida no decote por clips de strass.
- 3 — Vestido de faille branca ou rosa claro. Franzidos guarnecem o decote e a cintura na frente. Botões de strass nas costas.
- 4 — Vestido de tafetá vermelho, fios de prata formam xadrez. As manguinhas e o babado da saia guarnecidos com franziado (tuyaux). Pala e cinto de lamé de prata.
- 5 — Vestido de organdi de seda branca guarnecido com babadinhos plissados. Larga faixa de tafetá escocoz.

como leve muito trabalho espera provas de gratidão; a filha no emtanto acha o vestido feio, pobre e manifestase duma maneira pouco delicada: que tristeza não transbordará da alma da quella pobre mãe?

Entre irmãos e irmãs,



grandes afecções reciprocas tenham necessidade de ser cultivadas, por uma amabilidade attenciosa e uma cordial indulgencia.

Os paes devem tomar a iniciativa, reprimindo de

principio as fallas de attenção, impondo a cada membro da família a cortezia affectiva pela qual os sentimentos profundos se entreleem e se solidificam.



# Nossa alimentação

ALUTA CONTRA O ARTHRITISMO PARA A CONSERVAÇÃO DA BELEZA

Se o arthritismo é o inimigo da beleza, lutar contra elle e vencel-o é suprimir o inimigo. Porque elle pôde ser vencido e mesmo muito facilmente. No fundo toda luta se crystalliza na acção defensiva realizada contra a auto-intoxicação. Se o arthritico deixa de ser um auto-intoxicado, a sua diathese manter-se-á silenciosa, por faltar-lhe terreno onde evoluir.

Portanto, dois factos de hygiene anti-arthritica dominam a questão: diminuir a porcentagem toxica e, como é impossivel mesmo com a mais cuidadosa prudencia evitar a entrada de toxicos no organismo, eliminar no maximo.

O primeiro ponto pausa, para o arthritico, o problema da alimentação.

O arthritico tem de afastar dos menus quotidianos todo alimento que não é de uma frescura impecavel. Deve comer a gallinha morta no proprio dia, o peixe que acaba de ser pescado, o ovo que acaba de ser posto. Isso é de uma importancia capital. Um arthritico que come um alimento conservado comete um grave erro. Em summa, o ideal de alimentação para elle é o lacto-f r u c t o-vegetariano, porque este systema alimentar introduz um minimo de veneno no organismo.

O arthritico é muitas vezes um bom garfo. Mas, como não assimila bem, está sempre com fome.

Então sobrecarrega seu estomago e intestino. Tem que moderar este appetite e diminuir o excesso da sua ração alimentar. Essa diminuição deve attingir sobretudo o pão, que é um pessimo alimento para seu caso. Durante a grande guerra na Europa a falta de pão fez melhorar um grande numero de arthriticos. O alcool tambem é um grande inimigo do arthritico. Quando se tem necessidade de conservar a vitalidade dum figado um pouco fraco, o alcool é completamente contra-indicado. Emfim, e isso para evitar todas as complicações resultando da infecção intestinal, o arthritico, mais que qualquer outro, deverá comer lentamente e tomar o cuidado de mastigar a fundo os alimentos.

A super-alimentação, quando se associa com o sedentarismo, faz a cama do arthritismo. No seculo passado, quando era moda as refeições com innumerables e abundantes pratos, e fazia-se pouco exercicio, o arthritismo dominava. O sport veio salvar a raça. A jovem do seculo passado tocava piano, pintava, bordava e levava a vida a mais sedentaria possivel. A mocidade moderna reagiu pelos sports, quer dizer

eliminando. Comam se têm appetite (evitando os excessos naturalmente), mas façam contrahir seus musculos, porque a contracção muscular queimará os excessos. Façam sport, sobretudo o sport ao ar livre, porque se elimina igualmente pela pelle e pela superficie pulmonar.

Se lutarem, se combaterem a ameaça arthritica cedo (deve se começar na infancia, porque trata-se aqui do arthritismo hereditario) pois bem: essa ameaça não tomará corpo e a mulher, em vez de perder sua silhueta jovem, em vez de engordar e ter musculos flacidos, conservará durante muitos annos a frescura e a flexibilidade da mocidade.

## MENU DE ALMOÇO

PEIXE GRELHADO  
BATATAS COZIDAS  
ESPINAFRES COM OVOS  
AU GRATIN  
VITELLA ASSADA  
COM TALHARIM  
BOLINHOS DE CARÁ COM  
FARINHA DE ARROZ

# o Aleitamento Artificial

pode substituir o aleitamento materno, si fôr completado com



# VITAMINA LORENZINI

que restitue aos alimentos cozidos (alimentos mortos) as qualidades nutritivas dos alimentos crus (alimentos vivos).

DOSE: Uma colherinha, duas vezes ao dia, na mamadeira.

INSTITUTO BIOCHIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda.  
CAIXA POSTAL 2893 - S. PAULO



1 — Toilette para a noite com linha muito moderna; curta a saia na frente e com cauda atrás. De faille preta, guarnecida com seda preta com estrellas brancas. 2 — Vestido de velludo preto guarnecido com larga e longa faixa de tafetá listado de cinzento e branco. Capa do mesmo velludo.

## PEIXE GRELHADO

Para ser grelhado o peixe precisa ser chato; o linguado é pois o indicado. Depois de bem limpo o peixe, dá-se uns golpes para penetrar bem o tempero.

O tempero: cinco colheres de azeite que se mistura com 8 grammas de sal e uns grãos de pimenta. O peixe deve ser virado todos os 10 minutos, e deve ficar neste tempero pelo menos uma hora.

Pousa-se a grelha sobre o fogo forte: somente quando a grelha estiver muito quente, é que se colloca o peixe; vira-se quando estiver assado dum lado; rega-se a miudo com o azeite do tempero.

Este peixe pôde ser servido com um molho de manteiga derretida ou com o seguinte molho.

Põe-se numa panella 50 grammas de manteiga e 20 grs. de farinha de trigo; deixa-se cozinhar a farinha sem tomar côr no emtanto; desmancha-se com um copo de agua; mexe-se até que

ferva. Juntam-se salsa e cebolinha verde picadas, tempera-se com sal e uma colherinha de caldo de limão. Fêra do fogo liga-se com 50 grs. de manteiga.

## VITELLA ASSADA COM TALHARIM

Põe-se para refogar o pedaço de vitella na manteiga; assim que tiver tomado côr junta-se um pouco de caldo e algumas cebolinhas, e tampa-se bem a panella. Deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando a carne é tenra basta meia hora de cozimento para meio kilo de carne.

Cozinha-se á parte o talharim, pondo-se na agua fervendo temperada com sal; são sufficientes 7 minutos para o talharim fresco (250 grs.); 25 minutos para o talharim secco. Escorre-se bem a agua.

Põe-se uma concha de caldo dentro da panella donde se tirou a carne, deixa-se reduzir um pouco

e côa-se. Arruma-se a carne cortada em fatias no centro duma travessa, põe-se em volta o talharim e rega-se tudo com o molho.

## BOLINHOS DE CARÁ E FARINHA DE ARROZ

Põe-se para cozinhar uma boa raiz de cará, que se passa em seguida por uma peneira; junta-se igual quantidade de farinha de arroz (um prato de cada ingrediente). Tempera-se um litro de leite com assucar e uma pitada de sal, junta-se a massa de cará e farinha, e leva-se a panella ao fogo, para cozinhar.

Depois de bem cozido o angú, deixa-se amornar para amassar com tres ou quatro ovos, ou mais caso seja necessario; a massa deve ficar bem molle; junta-se uma boa colher de manteiga e põe-se para assar em forminhas untadas com manteiga. O forno quente.



## COMO SE VESTIR PARA A TELA

Entrevista feita por um jornalista francez a artistas do "écran"

E' esta uma questão que, para as actrizes do cinema, tem uma importancia capital. Seu successo em tal ou tal film depende em parte da forma como estão vestidas. Por melhor que seja uma artista, se as suas toilettes não são elegantes, agradará muito menos que uma de menos talento que ella, mas bem vestida.

Isso sobretudo para as espectadoras. Vão ao cine-

ma, não sómente para ver boas fitas, mas também para admirar as lindas toilettes. Não admitem — e é logico — que as artistas cuja missão é agradar não cuidem da sua toilette. Quantas vezes nas salas escuras ouvimos a este respeito criticas justificadas de algumas espectadoras!

O publico feminino não se contenta com um con-

juncto regular, duma linha geral harmoniosa. E' necessario que todos os detalhes duma toilette agradem; o olhar curioso das espectadoras depressa descobre o defeito dum vestido!

A esta primeira dificuldade, em summa, facil de ser resolvida por uma mulher de gosto — saber vestir-se — junta-se uma outra: saber escolher vestidos que não envelheçam depressa,

## ROUPÕES



1 — Roupão de setineta azul marinho com desenhos brancos; guarnição da golla, punhos e faixa de linon branco. 2 — Roupão de voile ou setineta cor de laranja com desenhos japonezes pretos. Guarnição de setineta preta. 3 — Roupão de setim lavavel preto ou vermelho, enfeitado com o mesmo tecido branco.

Orygam de Gally - é perfume, mas também é beleza. Os estojos do seu sabonete e do seu pó de arroz são motivos estheticos, que parecem querer corporificar o encanto imponderavel de seu aroma.

Orygam de Gally  
a marca suprema

Sabonete de Luxo  
Agua de Colonia  
Pó de Arroz  
Brilhantina Concreta  
Brilhantina Liquida

Lavande  
Rouge para faces  
Extracto  
Baton  
Loção  
Creme

ORYGAM DE GALLY

um film sendo passado dois annos depois de realizado. Essas duas dificuldades resolvem-se por esta pergunta: como se vestir para a tela?

Tal foi a pergunta feita pelo sr. Saurel...

JEANNE HERBLING — a mais americana das artistas francezas, como foi apellidada na sua volta de Hollywood — assim respondeu:

— O que tem importancia, sobretudo num vestido destinado a ser usado num studio, é a linha. Não se deve escolher uma linha

muito especial, que corresponda a uma certa moda; mas uma linha elegante que não date.

"Um dos melhores desenhadores de vestidos para a tela é sem contradicção o dos studios Paramount e Joinville: René Hubert. Quando tenho de inter-

pretar um film nesses studios, fio-me completamente no seu gosto.

"Como devem saber, graças ao emprego duma certa pellicula, a pellicula panchromatica, todos os tons tem seu valor exacto na photographia. Póde-se, portanto, usar vestidos de cor;



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA  
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias





1 — Blusa singela de crepe da China, guarnecida com pala, pregas e gola-gravata. 2 — Tunica de setim bege claro, abotoada nos ombros por botões forrados com o proprio setim. Saia, chapéu e luvas no tom marron.

mas acho preferiveis os efeitos de branco e preto.

— Que tecidos emprega?

— Deve se escolher tecidos que prendam a luz. O veludo e os tecidos palhetados são excellentes a este respeito, emquanto que a pelúcia não é absolutamente photogenica.

“Em resumo: para estar bem vestida na tela, não se deve usar as mesmas toilettes que na sociedade. As artistas que fazem isso arriscam-se a soffrer bastantes contrariedades.

FRANCE DIÉLIA, a linda estrella de tantos films mudos — *A Sultana do amor, O coração magnifico, A dôr, Pulcinella...* —

que voltou novamente para os studios francezes, declarou:

— Para que um vestido não fique fóra da moda na tela, é preciso que seja duma linha simples, pouco definida. Não aconselho o *flou*: porque a tela engrossa muito a silhueta.

“Como tecido, escolho quasi sempre as fazendas pretas, brancas ou cinzentas.

MARCEL L'HERBIER. — Para completar este estudo era necessario saber tambem a opinião dum organizador de films. O realizador de tantos films tão cuidados, que tem o cunho dum homem culto e de espirito delicado (*El Do-*

rado, Don Juan e Fausto, A deshumana, Noites de principe...) disse:

— O problema é complexo, pois é preciso que os vestidos das artistas tenham estylo, e no entanto que não saíam da moda.

“Meu collaborador, Jacques Manuel, que desenhou todos os vestidos dos meus films desde *A verligem* — especialmente os de Brigitte Helm em *O Dinheiro* e os de Emmy Lyn no *Filho do amor*, — resolveu este problema da seguinte maneira: procura uma linha typica e muito simples.

“Um exemplo: o vestido de baile usado por Brigitte Helm em *O Dinheiro* era um *fourreau* de lamé de ouro. Não tinha uma forma definida: era desenhado sómente pelo corpo de Brigitte Helm.

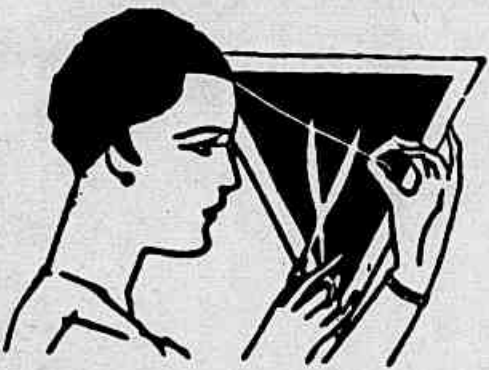
— E' partidario dos vestidos compostos unicamente nos tons pretos, brancos e cinzentos ou dos vestidos de côr?

— Os vestidos de côr dão em photographia uma escala de valores muito extensa. Obtem-se nuanças que o emprego só do branco, do preto e do cinzento não produz.

“Além dessas vantagens visiveis ao espectador, ha uma outra que tem sua importancia na realização dum film. No studio, os actores estão pintados, representam em scenarios de que se percebe o avesso assim como as lampadas que o illuminam. Estamos pois em plena convenção. E no entanto é preciso muitas vezes fazer obra realista! E' portanto necessario, para os artistas como para os encenadores, que tudo não seja artificial. Vestidos feitos de côres naturais descansam o espirito de muitas das convenções dos studios.

Dessas diversas respostas resulta que, para ser sempre elegante na tela, se deve pensar sobretudo na linha do vestido e pôr a menos guarnição possivel; porque tiraria a esbelteza da silhueta. Emfim, as côres não estão prohibidas no studio.

## Cabellos brancos?!



### SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as affecções parasytarias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

*Loção Brilhante*



“Que saísse” é o nome que Martial et Armand puzeram neste *tailleur* azul: marinha guarnecido com *grain* branco, trabalhado com nervures.

CHEGOU ENTÃO  
O SEU NOVO PERFUME DE PARIS?



TÃO  
DISTINCTO COMO  
UMA CREAÇÃO PARISIENSE  
E' CADA UM DOS SEIS PERFUMES  
DO SABONETE CARNAVAL.



EXPERIMENTE-O  
HOJE E VEJA  
COMO E' BOM  
DE FACTO.

SABONETE

**CARNAVAL**

S. A. IRMÃOS LEVER - S. PAULO - BRASIL

CTS 5 - 1068 Bz



# O que está na Moda



1 — Chapéu de feltro azul com abas irregulares, pregueado de um lado. 2 — Chapéu de setim preto guarnecido com pespontos; a aba levantada descobre bem a testa; guarnecido com uma fita de setim branco. 3 — Chapéu de palha brilhante preta, bastante inclinado para a frente e lado direito; a fenda da aba atrás é pregueada de maneira a formar um grande laço.

Nota-se nos vestidos modernos, mas sobretudo nos destinados para a tarde um movimento *drapé* que

envolve os ombros e a base do pescoço. E' este um dos característicos da moda actual.

Pode se acrescentar que a maior parte desses modelos são cortados no sentido enviado do tec-

do, o que confere um corte ideal para o vestido da tarde: adere ao corpo e no entanto cae em linhas quasi rectas e muito singelas, fóra do movimento *drapé* da parte de cima. Naturalmente, isso applica-se sómente para certos tecidos.

Entre os vestidos da tarde existem diversos tipos, correspondendo ás diversas occasiões que tem de ser usados. Temos por exemplo o vestido mais singelo com o qual se vae fazer compras antes de ir fazer as visitas; temos os mais *habillés* para os chás e enluns os executados para as reuniões elegantes do fim do dia, *cocktails* e jantares, que formam um intermediario entre o vestido do dia e o da noite; esses são forçosamente executados em tecidos mais ricos.

A moda dos chapéus também está actualmente cheia de contrastes.

Tres movimentos diversos são observados nos modelos das grandes chapéus, pondo á mostra seja a nuca, seja a testa ou um lado da cabeça. O mais moderno é com certeza este ultimo: a aba, muito irregular, tem apenas alguns centimetros á esquerda; do lado opposto, é larga, ondulada, caprichosa. Os chapéus collocados muito atrás, deixando ver o cabelo na frente, comportam diversas variantes; entre estas está o *bretón* que forma uma auréola em cima da cabeça. Os chapéus inclinados para a frente são os *cancelliers*, as toques e *c. bérel*, tão apreciados por muitas facieiras. As copas tem apenas um papel utilitario: para manter o chapéu na cabeça; são pequenas e baixas.



O uso do sabonete "OSN", por suas propriedades anti-septicas e balsamicas, evita a formação de espinhas, manchas e cravos, e mantém a cutis sempre fresca e avelludada.

PRODUCTO DO LABORATORIO CAMARGO MENDES S/A CAIXA 3413 S. PAULO.



Chapéu de setim preto, cuja aba levantada é guarnecida com diversas ordens de fino soutache preto. Uma fita para enfiar nas ilhoses reunindo a aba na frente.

Entre as palhas, chama a attenção a *antracite* (fina e brilhante); as palhas tecidas e exóticas no tom natural, assim como o panamá de papel, são muito

empregadas nos chapéus modernos. Entre os tecidos, o tafetá, a *faile* e os tecidos de *rayonne* fazendo lembrar os grossos tecidos de linho.



Chapéu de laize de palha marron, a copa baixa e a aba levantada toda em volta. Costume de tweed verde azinhavre, cinto e gravata marron.

A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



Rejuvenesce a Epiderme

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE

Auxilia os seus encantos fazendo-se sempre mais bella. (Uma vez usou.)



Os incomparaveis perfumes da elite: AGUA DE COLONIA LOÇÕES EXTRACTOS PO' DE ARROZ CREME BRILHANTINA etc. A' venda nas principaes casas.



# MULHERES DA ACTUALIDADE

Mme. Camille Flammarion, entrevistada pela jornalista Suzy Mathis



Mme. Flammarion na cupula de observação.

Os astrónomos teem a fama de estar sempre distraídos, alheios às coisas cá da terra: por esta razão foi com certa timidez que bati á porta do observatório de Juvisy; mas o affável acolhimento que encontrei na sympathica astronoma mme. Camille

Flammarion veio provar que se póde ser uma grande cientista e uma mulher simples, alegre e cuja luminosa intelligencia sabe, sem esforço, abaxiar-se até nós para conversar com simplicidade do universo que nos rodeia.

Foi ao cair da noite

(não se póde ir visitar os astrónomos durante o dia) que alli penetrei. Tudo estava calmo naquella residência, que tantas recordações do passado encerra, e seu parque, que as sombras da noite tornam ainda mais impregnados das recordações de outrora. Na vasta sala de jantar para onde fui conduzida, uma unica coisa faz lembrar os mysterios da astronomia: nas janellas longas cortinas de *filet* teem bordados os 12 signos do zodiaco.

Mme. Flammarion fez-me primeiro as honras da propriedade. Era quasi noite quando me conduziu num canto tranquillo do vasto parque ao tumulto do grande sabio que foi Camillo Flammarion.

Quiz descansar em Juvisy onde passou uma grande parte da sua vida serena e laboriosa. Com o desprendimento calmo dos verdadeiros sabios, deante dos mysterios do alem, mme. Flammarion mostrou-me o lugar que escolheu, quando se juntar áquelle que foi para ella o mais affectuoso dos mestres e o melhor dos maridos.

Muito perto daquelle ponto, naquella parque tranquillo, vi um teixo gigante, arrumado em salão de verdura, sob o qual,

segundo a historia, (recordou mme. Flammarion), Luiz XIV quando seguia para Fontainebleau tinha o habito, porque alli era o lugar onde mudavam os cavallos das carruagens, de ir beber um refresco. Verifiquei assim que aquelles que se interessam pelo que não tem nem começo nem fim, no tempo e no espaço, não desprezam a historia do nosso pequeno planeta. Voltando para a vasta habitação, mme.

Flammarion contou-me os faustos da antiga casa. Por estar situada junto duma das primeiras estradas nacionaes, de ser igualmente um lugar de troca de animaes, (relais de poste) fez com que servisse de pouso para reis e mesmo para um imperador. Vi o immenso salão, ricamente mobiliado, onde Napoleão I, em 1814, soube da queda do imperio, quando se dirigia para Fontainebleau onde assignou

sua abdicção e onde se realizou a scena dos adeus. Numa pequena sala em rotunda está a pequena mesa de marmore cinzento sobre a qual o imperador se apoiou para meditar. Luiz Philippe foi igualmente hospede dessa esplendida propriedade oferecida a Camille Flammarion por um admirador dos seus eminentes trabalhos. O sabio mandou construir uma cupula e desde então aquellas velhas paredes abrigaram telescopios e equatoriales, e tornaram-se o observatorio de Juvisy.

Naquella calma campestre, mme. Flammarion, herdeira da obra do seu esposo, enriquece-a dia a dia com seus proprios trabalhos. Esta mulher extraordinaria está em communicação diaria com o escriptorio central dos Telegrammas astronomicos de Copenhague. Este registra todos os dias

## GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Nelson não me quer... tenho os dentes tão feios.

Gylda, as manchas não são naturais. Use Kolynos e verá.

SEGUNDA-FEIRA  
Os dentes já estão mais claros.

TERÇA-FEIRA  
Já têm brilho.

QUARTA-FEIRA

—Gylda, que fizeste para ter um sorriso tão encantador?

— Nada mais simples—usei KOLYNOS.

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

56H



Tea-gown de grosso crepe branco, cujas longas mangas kimono são forradas com crepe georgette violeta. Um grande bouquet de violetas na cintura.

Melhor porque é liquido

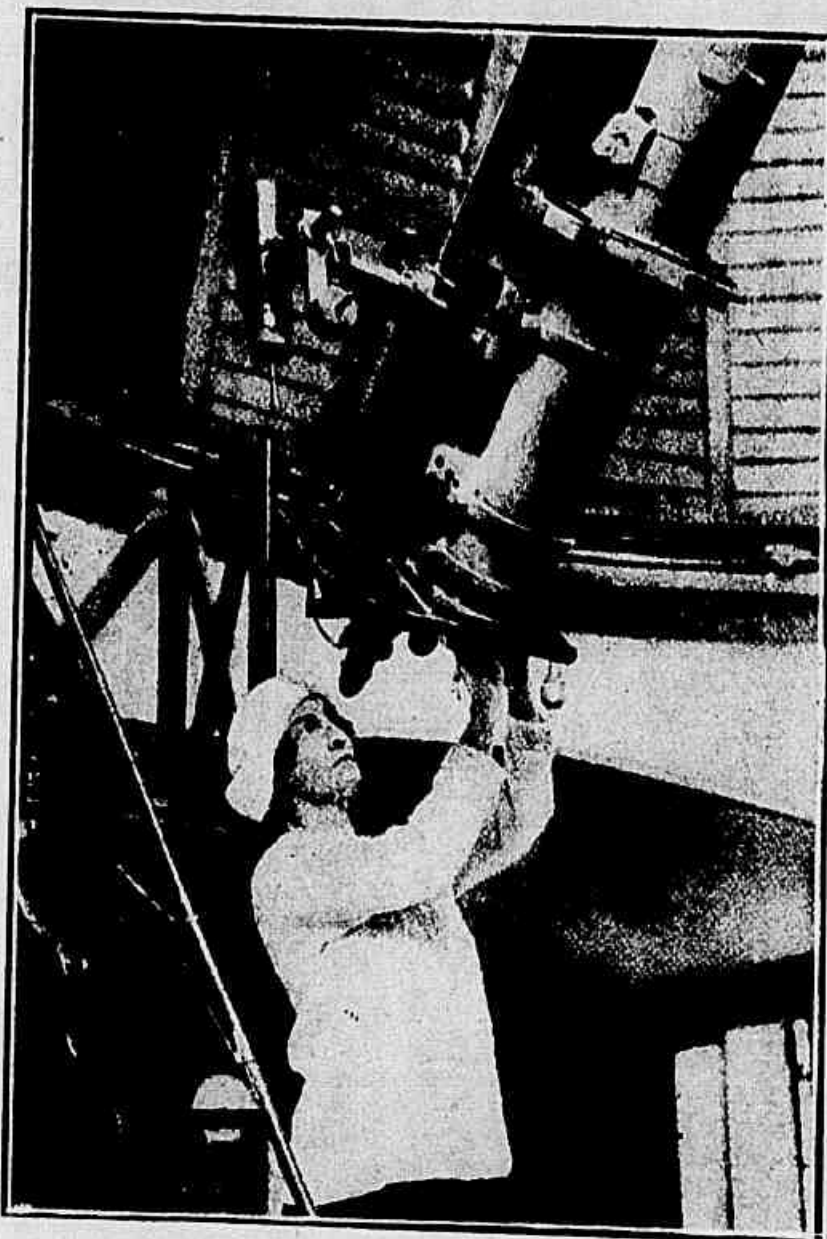


### DORES DE CALLOS?

Sapatos, quer sejam novos ou velhos, magoam os callos. Alivie aquella dôr com

**GETS-IT**





Mme. Flammarion diante do grande telescópio.

e transmite as observações dos astrônomos do mundo inteiro. Na pequena sala junto à cúpula da observação, rodeada de ajudantes, Mme. Flammarion lê, examina e responde a um volumoso correio. Se o céu permite, porque as nuvens são os piores inimigos dos astrônomos, passa em observação no telescópio longas horas da noite.

Com bom humor, Mme. Flammarion refere-se às contingências a que tem de submeter-se os astrônomos. O despertar no meio da noite, quando tem que observar um fenômeno celeste. São *rendez-vous* aos quais não pôde faltar: porque alguns são únicos, outros produzem-se apenas uma vez numa vida humana e estão irre-

mediavelmente perdidos por alguns segundos de atraso ou por uma nuvem desastrosa que se interpõe no momento exacto. Essas desilusões, disse Mme. Flammarion, são muito comuns e nos fazem aprender a melhor das filosofias.

Actualmente, o mundo da astronomia está entregue ao estudo duma nova estrela de segunda grandeza que foi descoberta na noite do dia 12 para 13 de Dezembro; Mme. Flammarion queixou-se do tempo nublado não lhe ter permitido observar *Nova Herculis* — tal é o nome com que foi baptizada esta recém-vinda da constelação de Hercules. Nova é uma designação impropria, quando se pensa que a luz duma estrela leva para vir até nós séculos e séculos (sabe-se que a rapidez da luz é de 300.000 kilometros por segundo) e que, quando nos attinge, a estrela às vezes já deixou de existir. Em 1918, disse a eminente astronoma, observámos um subito clarão numa nebulosa. Sem poder explicar a causa daquella phenomeno — pouco raro aliás — pôde, no entanto, estabelecer que o que vimos tinha-se dado no tempo de Carlos Magno!...

Assim me contou Mme. Flammarion innumeradas histórias que cada dia arranca dos mysterios do céu. Esse estudo dos astros faz conservar naquelles que a elle se dedicam uma frescura de espirito, uma eterna mocidade, e sem duvida também uma fonte inesgotável de consolações.

## Os cabellos brancos ENVELHECEM!

Rejuvenesça 15 annos eliminando os cabellos brancos discretamente, commodamente, efficazmente, com CARMELA, uma loção suavemente perfumada que devolve aos cabellos brancos a cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se pela manhã, ao pentear-se, como qualquer loção. É absolutamente inoffensiva e usada por milhões, no mundo inteiro. Mesmo os que usam tinturas devem experimentar CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distr. ARAUJO FREITAS & C — Ourives, 88. — Rio

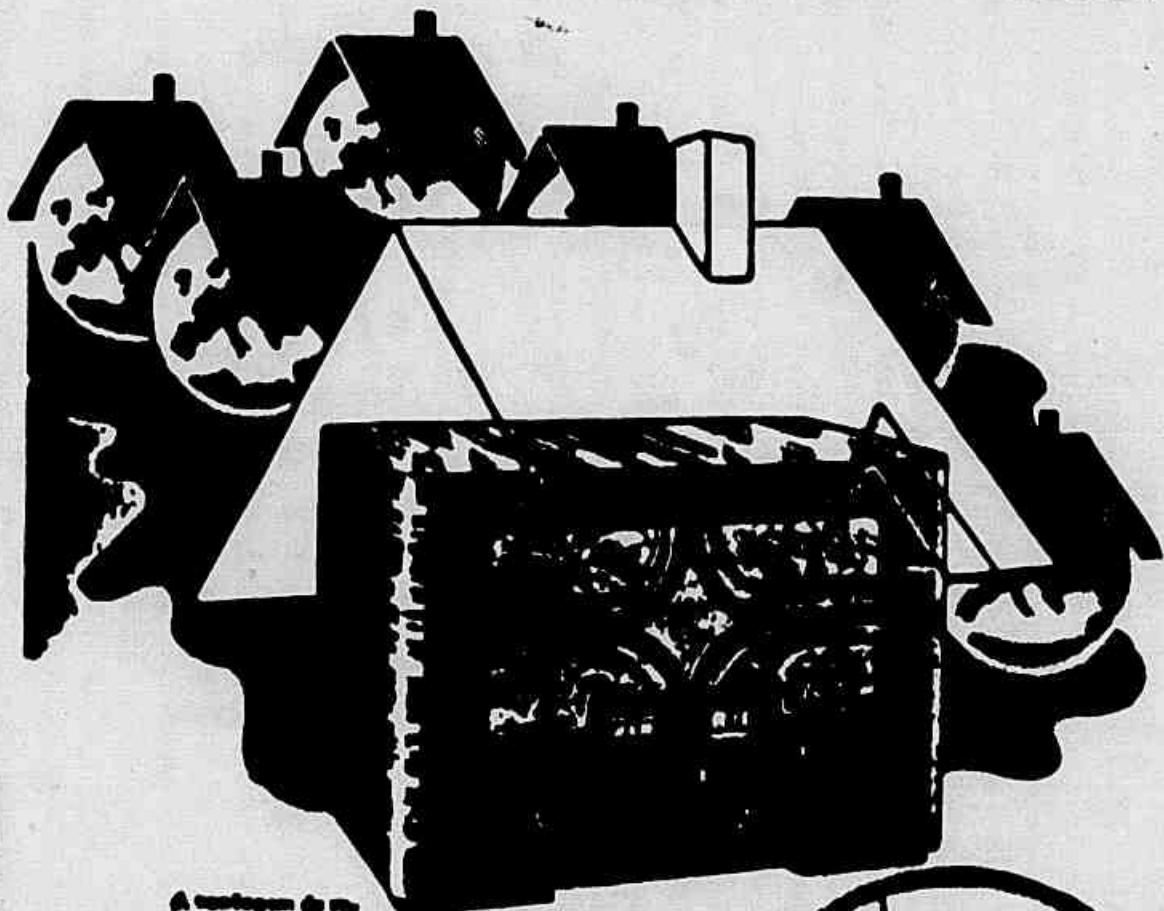


LOÇÃO  
**CARMELA**



PUBLICIDADE TENAX

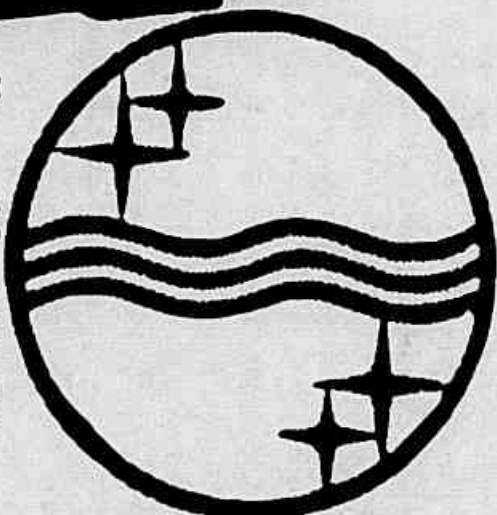
## SOB CADA TECTO, UM RECEPTOR PERFEITO!



A tecnologia da recepção melhorada das ondas está hoje no auge da perfeição, graças à tecnologia maravilhosa da válvula "Octode" Philips.

Radio-amadores das cidades, vilas e fazendas recebem facilmente os estímulos com a perfeita audição de qual todos os receptores Philips recebem.

É uma organização com a larga experiência e os grandes recursos da Philips Radio poderia pôr ao seu alcance este "Octode-Super" 521-A que se equipara com receptores e outros modelos muito mais caros e não raro se dispõe em eficiência.



RESERVAR VANTAGENS DO "OCTODE SUPER"

Grande mobilidade, receptores com as mais modernas características, receptores portáteis e receptores de mesa.

Grande variedade de modelos, preços muito baixos, garantia de 1 ano.

Receptores de mesa e portáteis.

**PHILIPS 521**



Costume, saia e casaco de tafetá de xadrez verde e branco. Blusa guarnecida com um grande laço na gola, de tafetá cereja. Chapéu de palha brilhante preta, com pequeno laço na frente.





## ENO é o refresco sem rival



**Q**UANDO os sorvetes e gelados fracassam, pesando no estomago, aumentando a sede, ha ainda um recurso estupendo: um pouco de Sal de Fructa Eno para um copo d'agua. Terá um refresco delicioso, de gosto agradável, de acção immediata, que o porá em fôrma para o trabalho.

Eno é ainda mais precioso, porque estimula e regulariza o trabalho dos intestinos, desintoxicando o organismo. E' um poderoso anti-acido. Evita, na sua origem, 90 % das molestias communs, resultantes das perturbações digestivas.

Neutralize o calor sob todos os seus aspectos com o Sal de Fructa Eno. Eno não fôrma habito. Mas habitue-se ao Eno.

SAL DE FRUCTA

**ENO**



Perguntei a mme. Flammarion quaes eram seus projectos. Esta pergunta surpreendeu-a, porque accieita com alegria e philosophia o contingente de imprevisto que a vida lhe traz; cada minuto é para ella um minuto de espera. Adora viajar e conserva uma encantadora recordação da estadia que fez no Egypto recentemente, e durante a qual surpreenderam-n'a as manifestações de que foi alvo.

Apezar de mme. Flammarion dizer que se deixa

levar pelos acontecimentos, assume ella no emtanto uma tarefa muito pesada: é a secretaria geral da Sociedade Astronomica de França, e por esse titulo está preparando-se activamente para o proximo congresso astronomico internacional que terá lugar em Paris ainda este anno.

Ella sózinha encarregase, ha nove annos, da publicação annual do Annuaire astronomico que foi fundado, ha setenta e um annos, por Camille Flammarion. Alem disso, esta

infatigavel trabalhadora escreve numerosos artigos para diversas revistas scientificas. E são esses trabalhos accessorios, porque antes de tudo tem que dirigir o observatorio de Juvisy, de onde, durante as bellas noites, no telescopio, segue a marcha dos astros: está preocupada com melhoramentos que



### DR. RAUL PACHECO

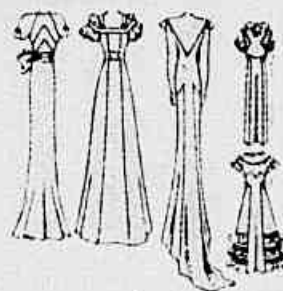
Parteiro e ginecologista - Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 - Tel. 22-8305



## TOILETTES PARA CASAMENTO

1 — Vestido de peau d'ange branco baço, faixa de tafetá verde brilhante. 2 — Vestido de faille rosa, guarnecido com o mesmo tecido azul. 3 — Vestido de noiva de drap prateado, genero princeza, grande gola e longa cauda. Diadema de perolas mantem o véo de tulle illusion. 4 — Calça longa e bretelles de setim preto, blusa regueada de crepe de China branco. 5 — Vestido de organdi ou de faille branca, guarnecido com babados ruchados.



## DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL  
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS  
HERPES - COCEIRAS

quer introduzir nos trabalhos de photographia astronomica aos quaes se dedica tambem.

Minha visita terminada,

desço da cupula de observações que mme. Flammarion teve a bondade de me fazer visitar. Deixei com tristeza aquella mulher emi-

nente que soube tão bem, no decorrer d'alguns instantes de conversa, fazer-me partilhar do sentimento de paz universal que é a justa recompensa daquelles que pódem e sabem olhar para alem dos limites do nosso mundo!

SUZY MATHIS

## FRAGILIDADE....

A belleza feminina é coisa fragil, pois repousa na saude do corpo e depende da quietude do espirito...

V. S. nunca conhecerá essa penosa obsessão de ter epochas irregulares e dolorosas, que desequilibram a sua vida, si confiar na FANDORINE

A FANDORINE é um producto opoetherapico moderno que pelo alto valor de seus componentes, garantilha um perfeito funcionamento de seus órgãos intimos, sem o qual não ha a verdadeira belleza

## FANDORINE

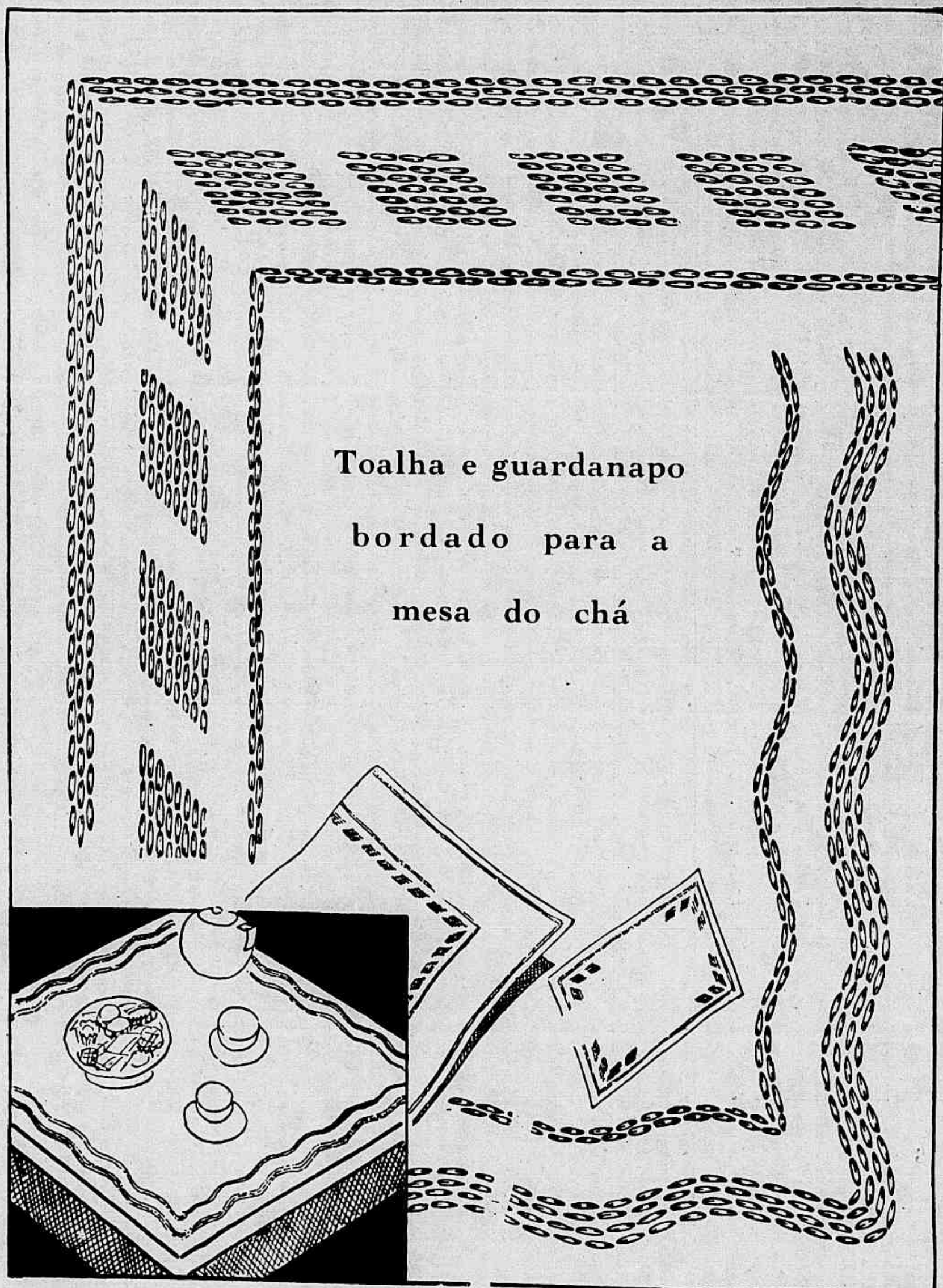
facilita a formação - supprime as epochas dificeis ou dolorosas e evita os horrores da idade critica

Pecam o "manual de saude" - C. Postal 624 - RIO

é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA



# A Elegancia no LAR



Toalha e guardanapo  
bordado para a  
mesa do chá

O bordado mais singelo pôde dar graça e encanto a uma toalha se for bem executado, e bem combinados os coloridos. Como exemplo damos estes dois desenhos para guarnecer a barra duma toalha. Sobre uma toalha de linho branco são executados singelos pontos de alinhavo com linha lavavel de Argel. Pôde-se escolher um só colorido mas de diversas nuanças, podendo-se assim compôr encantadoras harmonias de azul, amarello, vermelho ou verde. Guardanapos combinando completam o conjunto.

Pôde-se também executar

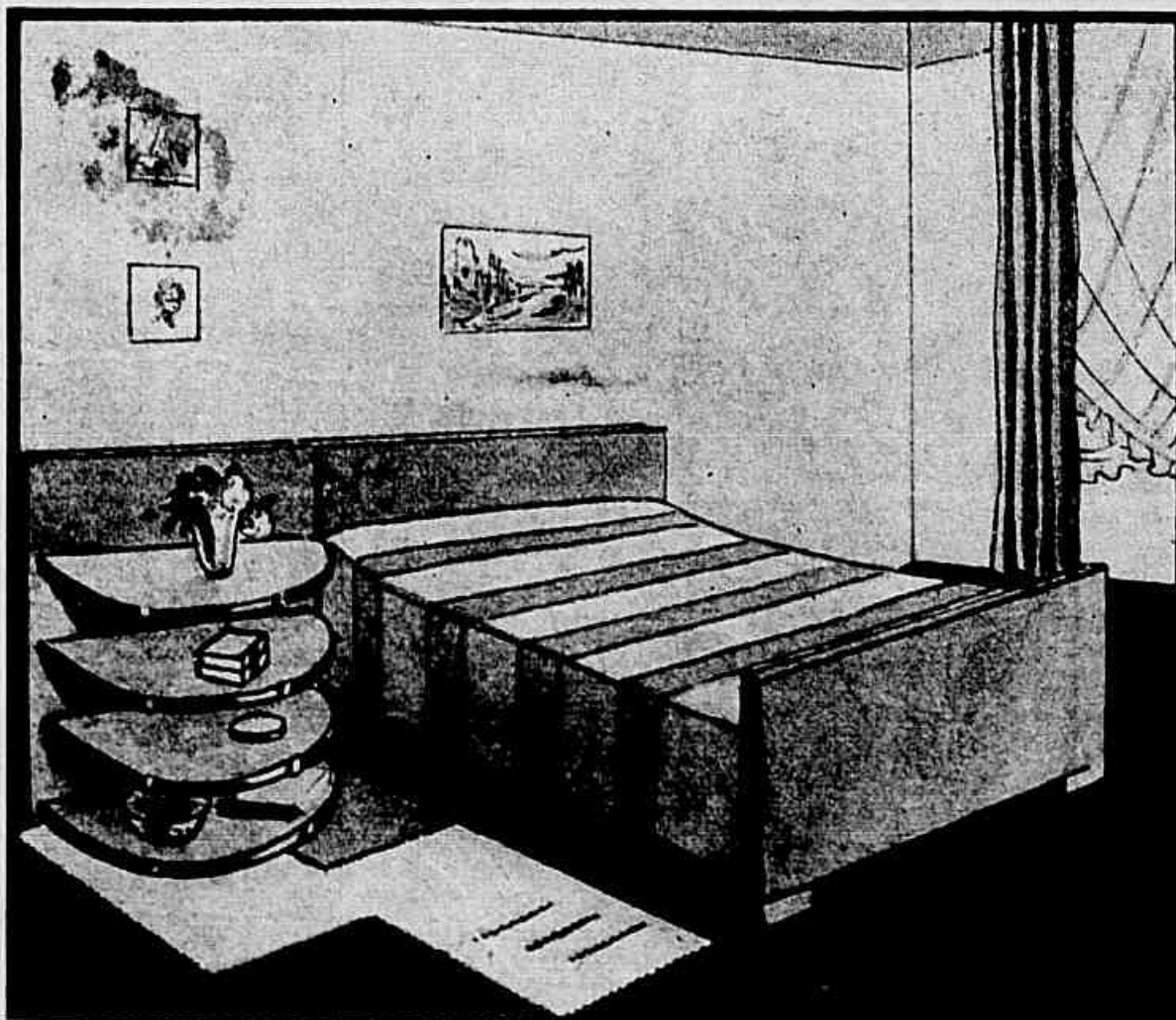
este bordado em toalhas de côr; por exemplo: numa toalha de linho azul o bordado executado com linhas vermelho vivo, verde e amarello claro. Numa toalha de linho verde claro pôde-se empregar linhas de diversos tons de vermelho, etc.

ORIGINAL MESA DE  
CABECEIRA

Perto dum divan ou duma cama moderna, as antigas mesas de cabeceira destarariam; mas, como é uma coisa indispensavel, muitos são os modelos modernos, entre estes o

que damos no nosso desenho.

O desenho dá uma ideia muito exacta e mostra como



## VÁ VER TODAS AS "LIQUIDAÇÕES"

para avaliar a razão da preferência permanente que todos têm pelos nossos TAPETES, STORES, CORTINAS e MOVEIS para todas as dependencias, sempre GARANTIDOS e que oferecemos, sempre, por preços e em condições excepcionaes



a casa que impõe confiança  
e onde o seu dinheiro vale sempre mais

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

é facil a sua realização. Como fundo uma táboa rectangular, da mesma altura que a cabeceira da cama; guarnecida com quatro prateleiras arredondadas. Este interessante movel sobre o qual pôdem ser collocados vasos, lampadas, livros e outros pequenos objectos indispensaveis para a toilette, pôde ser repolidado ou envernizado, segundo o estilo do quarto.

### A MODA DO AZUL MARINHA

Cada época tem predilecção por uma côr. Já tivemos a do branco, depois da do tango e do preto.

O azul marinha está agora na moda para o mobiliario: forram-se de mohair ou de setim azul marinha as poltronas antigas ou modernas de madeira clara. Botões brancos fixam o acolchoado e alguns desses moveis são guarnecidos com galões de contas brancas.

O cory-corner, o divan de angulo, com seu estrado, colchão e tiras que compõem seu encosto assim como as tres grandes almofadas que o guarnecem, pôdem ser executados em linho azul marinha, em drap, ou em setim desse mesmo colorido, com grandes botões dourados ou forrados com tecido branco. Laqueia-se de branco a madeira do estrado.

### LAMPADARIO

A moda exige grandes lampadarios, sobrios, de linhas rectas e lisas como as de um mastro, encimados por um grande abal-jour de pergaminho, terminando por uma ruche de velludo.

Para um studio, faz-se um desses lampadarios com uma columna de madeira redonda e simplesmente encerada; fixa-se no chão.

### Pensamento

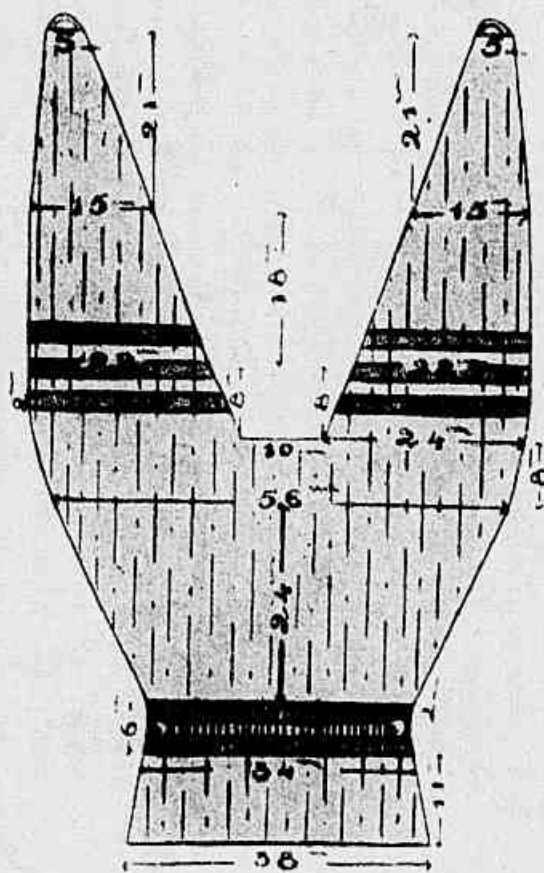
Longe dos entes que nos são caros toda casa é um deserto e todo espaço é um vácuo.

LAMARTINE

**IODALB**  
IODO ORGANICO EM GOTAS  
CORACÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE



## Plastron de tricot de lã



O molde com as suas medidas e indicações.

São necessarias para a execução deste agasalho: 100 grs. de lã zephir azul marinha; 50 grs. de lã zephir branca e 50 grs. da mesma lã verde vivo.

Corta-se primeiro um molde como indica o nosso modelo, com as medidas certas da pessoa, e depois vae se applicando o trabalho sobre o molde á medida que se vae executando.

Aconselhamos ás caras leitoras fazerem primeiro uma amostra do ponto com a lã que se vae trabalhar, o que muito ajudará a sua execução.

**Execução do *plastron*:**  
Põe-se na agulha de tricô  
38 malhas com a lã azul  
marinha e em seguida tra-  
balham-se essas malhas com  
o ponto de jersey até obter  
11 centímetros de altura.

Deve-se ter o cuidado de fazer a primeira carreira tomando a malha no fio atrás da malha inferior.

Depois faz-se 6 centímetros de gaita (uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso). Esses 6 centímetros são trabalhados em listas de 2 centímetros de altura (2 centímetros com a lã verde, 2 centímetros

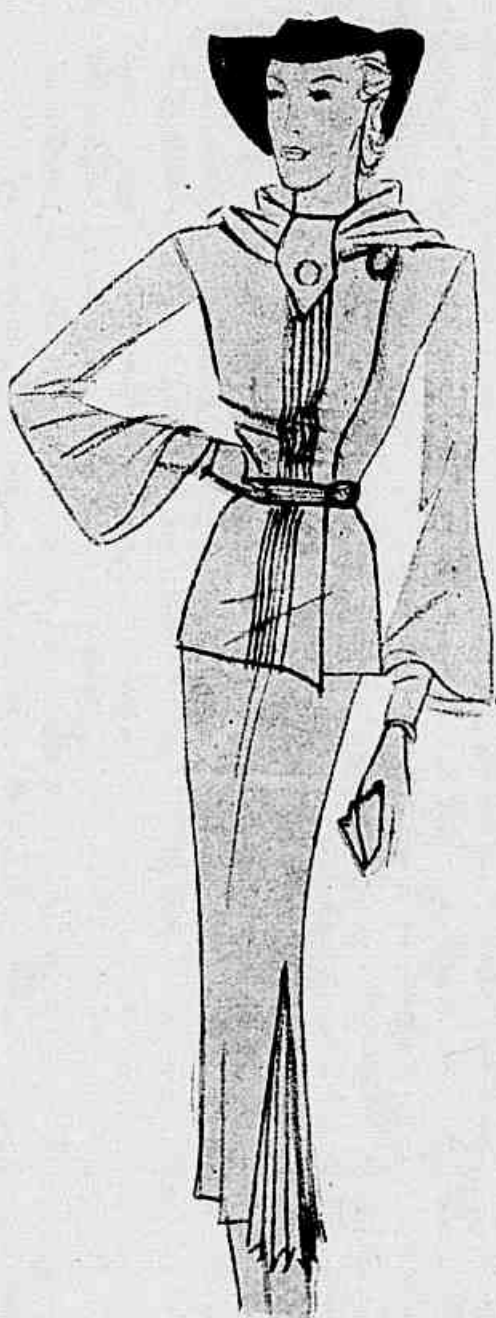
malha á direita e á esquerda da carreira, todas as 2 carreiras, até que se tenha 56 centímetros de largura. Tricotam-se 8 carreiras sem aumentar. Em seguida tricotar 24 centímetros, abandonar o resto das malhas numa outra agulha e continuar sobre os 24 centímetros diminuindo do lado da golla de uma malha todas as 2 carreiras, quer dizer tomando as 2 ultimas malhas juntas.

Continuar fazendo sobre o ombro 5 listas de 2 centímetros de altura no ponto de jersey, com a lã verde e a lã branca. Terminar a ponta com a lã azul, formar uma alça que virá abotoar no cinto da frente.

Fazer o outro lado igual e pregar os botões no cinto.

## PENSAMENTO

Só é feliz aquelle que sabe  
aceitar a sorte que teve.



Costume de sport de tweed vieux-rose, chiné de verde, guarnecido com pregas e botões de metal.

# PERNOX

## FILM



**É altamente sensível; de grãos finos e uniformes; anti-halo e orthocromático; de grande durabilidade e conservação.**



**O Film "PERNOX"**  
constitue uma ga-  
rantia pela repu-  
tação de que gosa  
a marca



**FILM**  
**PERNOX**

Un air  
embaumé

EXTINCO  
DE ALCO  
DON  
ANTINA,  
DONETE,  
ALCO



**PERFUME  
SUBTIL  
DE**

# RIGAUD



# PAGINA DAS CRIANÇAS

## MODA INFANTIL



1 — Singelo vestido de linon ou linho branco; o corpo cruza na frente, a faixa amarra-se do lado. 2 — Vestidinho cuja pala e manguinhas são de linho branco e o resto do vestido de linho cor de laranja. 3 — Vestido de tussor bege claro, guarnecido com o mesmo tecido com xadrez azul. 4 — Vestido de toile de seda vermelha com pintinhas brancas; golla, plastron e punhos de toile de seda branca. 5 — Vestidinho de fustão branco, com as iniciaes bordadas com linha vermelha e botões de madreperola. 6 — Vestido de toile de seda branca com xadrez azul claro, guarnecido com o mesmo tecido vermelho claro. 7 — Vestido de linho verde claro, guarnecido com linho branco. Bolsos applicados na saia. 8 — Vestido de shantung azul claro, com pintas azul escuro, guarnecido com shantung branco. 9 — Vestido de shantung ou linho rosa claro, botões e cinto azues.

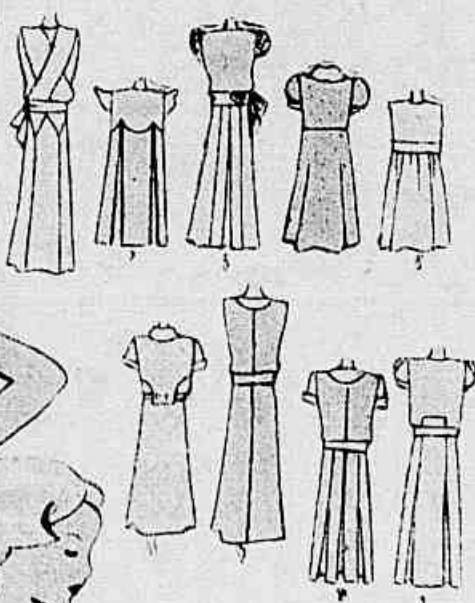


dos entalhos aplicar o panno com um pedacinho de pão aguçado.

Num appartamento em que a limpeza é feita minuciosamente e os lustres e castiças são espanados todos os dias com um espanador especial, essa limpeza com o anil precisa ser feita somente umas duas ou tres vezes por anno.

PARA A MELHOR CONSERVAÇÃO DO LEITE

Uma precaução facil de tomar para conservar o leite fervido, mesmo nos dias de muito calor: logo



## Brinquedo de meninos



Os bebés-elephantes tem um outro tamanho que o bebé-homem, mas fazem boa camaradagem, como se pôde verificar pela photographia: o filho de um director de circo dando gulodices aos pequenos elephantes do circo.



AS VIRTUDES E DEFEITOS PSICHICOS REVELADOS PELA GRAPHIA, POR UM FRADE ITALIANO.

MAIS DE 250.000 EXPERIENCIAS!

Este magico da graphologia orienta para a escolha do estudo ou profissão a cada um, de modo a possibilitar o melhor successo: Si no matrimonio dois caratres se combinarem bem, ou vice versa. Indica a todos o melhor meio de proceder na sociedade. Os leitores que desejarem uma consulta devem enviar algumas linhas escritas do proprio punho acompanhadas de 2\$000 de selos do correio ao

Representante geral para a America do Sul: PROF. V. C. MIRO  
Posta Restante — SÃO PAULO

com agua fria e deixar alguns minutos. A brusca mudança de temperatura mata os microbios e impede o leite de coalhar.

### DOCE ASSUCARADO

Quando o doce tem assucar em excesso, e sobretudo quando é guardado durante muito tempo o assucar sobe para a superficie e crystalisa-se formando uma crosta dura.

Para remediar a este inconveniente, basta despejar dentro um pouco de agua morna e pôr o

pote em banho-maria; o assucar derrete-se e junta-se novamente com a substancia da fructa.

Mas este doce precisa ser comido nesse mesmo dia, porque guardando-se fermenta rapidamente.

### Pensamentos

Quando temos alguns desgostos no coração, imaginamos, pobres loucos, que ninguem antes de nós soube o que era soffrer.

MUSSET

## Conselhos praticos

PARA DAR BRILHO AOS CRYSTAES

A limpeza das arandelas, castiças, lustres com seus pingentes de crystal trabalhado é bastante difficil. Quasi todas as lavagens dão resultados imperfeitos, ficando os crystaes com um aspecto um pouco embaciado, ou leitoso.

Para dar ao crystal todo seu brilho, compra-se um pedaço de anil, esmaga-se bem num pilão e reduz-se

a um pó muito fino que se passa por um escocia. Conserva-se este pó dentro dum vidro de bocca larga.

Para empregar este pó, toma-se pequena quantidade sobre um panno humido para esfregar as superficies lisas ou sobre uma pequena escova de cabo para as cavidades e entalhos. Esfregam-se bem os crystaes, espelhos e vidraças. Lava-se em seguida com agua pura e termina-

se enxugando com um panno fino que não deixe pello. Para chegar no fundo

que o leite ferver, mergulhar a panella que contem o leite dentro duma vasilha

## Pestanas nitidas

### Olhar brilhante

# Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçós e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

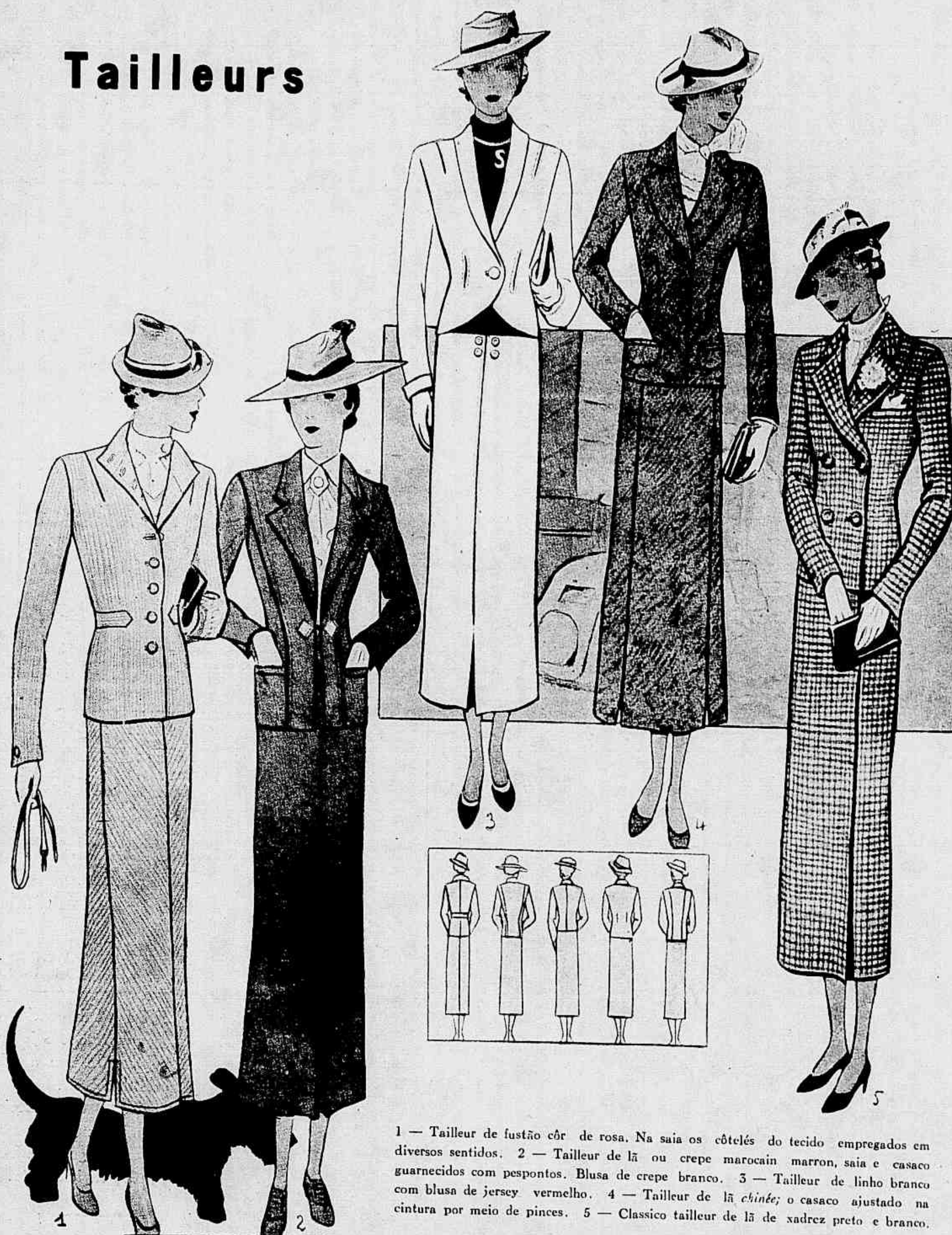
Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



**PERSIL**  
TRI-DIGESTIVO INFANTIL  
VOMITOS DISPEPSIAS



# Tailleurs



1 — Tailleur de lustão cor de rosa. Na saia os côtelés do tecido empregados em diversos sentidos. 2 — Tailleur de lã ou crepe marocain marron, saia e casaco guardados com pespontos. Blusa de crepe branco. 3 — Tailleur de linho branco com blusa de jersey vermelho. 4 — Tailleur de lã chinté; o casaco ajustado na cintura por meio de pines. 5 — Classico tailleur de lã de xadrez preto e branco.



## É UM PERFURADOR A AR COMPRIMIDO ?

Não! É uma simples machina de escrever... Essa impressão irritante provém dos seus nervos abalados. O Snr. precisa de Adalina, calmante suave e inoffensivo, excelente para o systema nervoso. Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 gr.

Nove embalagens de 6 comprimidos de 0,25 gr.



## A ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA E o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

## Origens de nomes e expressões usadas

### A ORIGEM DO NOME "FIGARO"

Este nome não é hespanhol; mas pronunciado na scena franceza entre gargalhadas alegres, mais tarde cantado em todos os tons e em todos os idiomas, a Hespanha aceitou-o, como o resto do mundo.

Segundo todas as probabilidades, a sua origem é italiana.

Havia, em Genova, no principio do século XVIII, um certo Frei Figari, religioso da ordem dos Agostinhos, que passava por um dos mais habéis mathematicos do seu tempo. Possuía elle um espirito inventivo um pouco excentrico, tendo inventado no anno de 1712 curiosas machinas nauticas, dirigidas por um relógio de construção curiosa, com o au-

xilio das quaes contava fazer extraordinarias expedições maritimas.

Beaumarchais, que estava ao par de tudo que dizia respeito aos crescentes progressos em relojoaria, troçou no emtanto do relojoeiro Figari; a mudança da letra final forneceu-lhe o nome immortal repetido em todos os theatros, o Figaro hespanhol tendo eclipsado completamente o Figari dos Italianos.

### INCUNABULOS

A palavra *incunabile* (do latim *incunabula*, berço) designa, no vocabulario da bibliographia, um livro impresso no século XV, quando a imprensa tinha apenas nascido.

Os *incunables* teem um grande valor, sobretudo quando proveem duma primeira edição, ou edição *princeps*.

### Pensamento

Devemos amar aquelles que devéram amamos, com os olhos fechados.

## TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

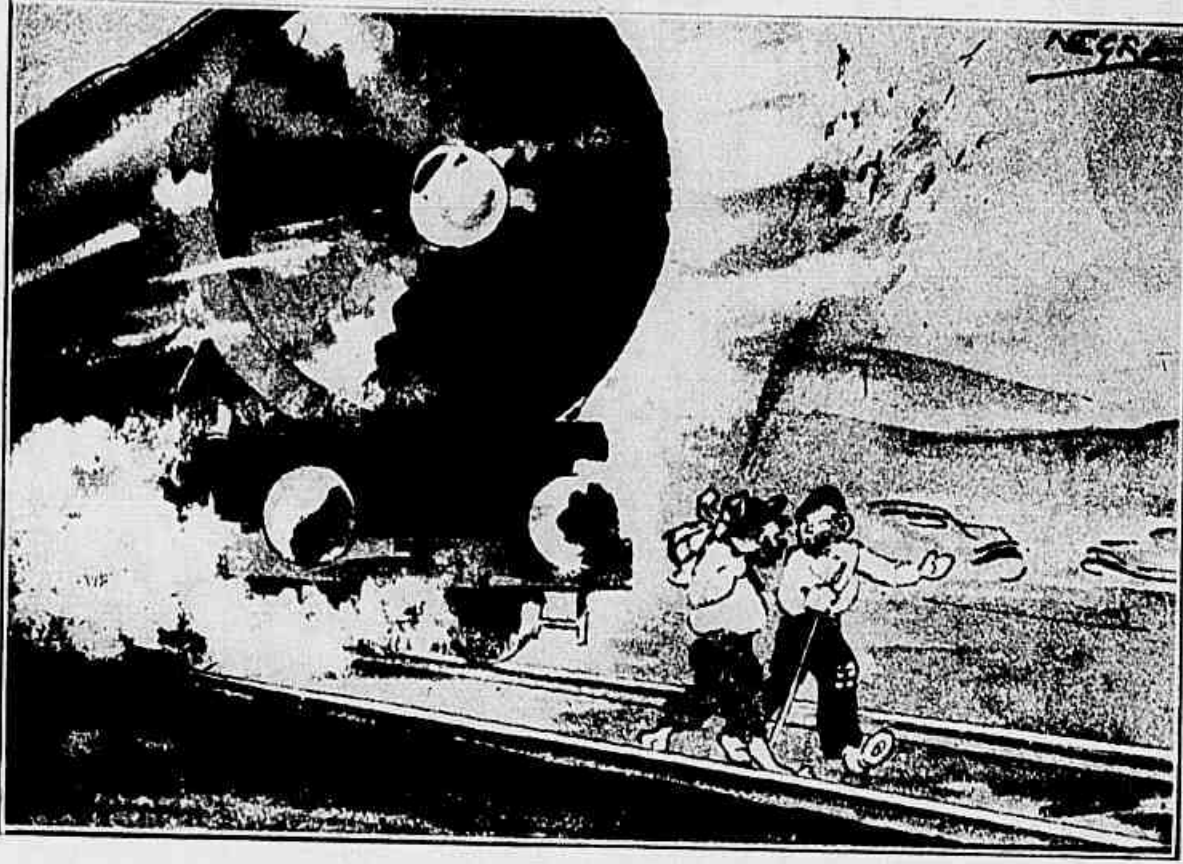
REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as tintas MICHAEL HUBER



Vestido de crepe branco, acompanhado por um casaco curto do mesmo tecido.





— Ao menos, indo por aqui, não há perigo de sermos apanhados por um automóvel!



— A senhora tem automóvel?

— Não, meu benzinho, infelizmente...

— Não tenha pena. Papai e mamãe compraram um e agora levam a brigar porque não têm dinheiro para a gasolina!

## MYSTIFICAÇÃO

A celebre biblioteca do conde de Fortsas

Alguns annos passados, os bibliófilos na Bélgica tiveram uma grande emoção, e grande entusiasmo.

Um catalogo de livros acabava de ser publicado com os seguintes dizeres:

"Catalogo duma muito rica, mas pouco numerosa coleção de livros, provindo da bibliotheca do fallecido conde J. N. A. de Fortsas, cuja venda se fará em Binche (provincia de Hainaut), no dia 10 de Agosto proximo, ás onze horas da manhã, no cartorio do tabellião Murlon, rua da Igreja n. 9."

A lista que seguia explicava perfeitamente a curiosidade dos amadores de livros. Aldes desaparecidos. Elzevirs encontrados, exemplares unicos!

Chamavam a attenção especialmente para um trabalho in-8.º de 202 paginas de celebre principe de Liège, encadernado em couro verde, com fecho e chave de prata dourada, e tendo esta inscripção:

Impresso por mim só, para mim só, num unico exemplar. Em Bel-Oeil, na minha typographia.

As cartas começaram a chover com o endereço do sr. Murlon, tabellião em Binche.

Até um sabio, administrador da Bibliotheca real de Bruxellas, o barão de

Reiffenberg, dirigiu a seguinte carta ao ministro, senhor de Gerlache:

"O conde de Fortsas acaba de morrer em Binche, provincia de Hainaut, e no dia 10 de Agosto proximo venderão a sua bibliotheca. Essa bibliotheca é uma raridade: não tem segunda nos annaes da bibliophilia; compõe-se de 252 volumes, todos sendo exemplares unicos. O senhor de Fortsas destruiu seus livros, assim que lhe informavam que existiam outros exemplares. Venho portanto pedir-lhe a autorisação de ir a Binche fazer as seguintes aquisições:

(Seguia-se a lista dos trabalhos ambicionados: ns. 4, 7, 9, 11, 12, 15, 25)"

O ministro concedeu a verba pedida, depois de ter riscado da lista alguns dos trabalhos.

Foi esperado com anciedade o dia do leilão.

Naquelle dia, um grupo de amadores, desafiando-se com o olhar seguiram para a cidade de Binche.

— A rua da Igreja? perguntavam os recém-vindos aos transeuntes que encontravam.

— Não a conhecemos.

— O tabellião Murlon?

— Não ha aqui tabellião com esse nome.

— O conde Fortsas?...

— Nunca existiu.

O golpe foi duro para os amadores... tinham sido mystificados. Mas, se ao menos tivesse sido no dia

1 de Abril, havia uma explicação.



DRAEGER

PARA VENCER AS

# HEMORROIDAS

SÓ HA UM MEIO : USAR A  
POMADA E OS SUPPOSITÓRIOS  
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



O CASAMENTO DO POLICIAL

— O servo, que se esqueceu de trazer as alianças — Escute, senhor preter, isto não poderia servir?



**ESTA' A' VENDA O**

# ALMANACH

**15º  
ANNO**

**1935**



Preço para todo o BRASIL  
5.000 R\$

• C<sup>ia</sup> EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS  
DE JORNAES**